

Matrícula de todas as candidatas aprovadas no Instituto de Educação - Cerca de 500 - Declarações do prefeito

PARARÃO OS TRENS PARA DESCER OS PINGENTES

Enérgicas providências da Central e do chefe de Polícia para coibir as imprudências que redundam em lamentáveis acidentes

200 MIL HOMENS PARADOS

PEDEM PROTEÇÃO AO EXERCITO OS GREVISTAS DE S. PAULO

SOLUÇÃO

PARA O CASO DOS PORTUÁRIOS



Governador Lucas Garcez

"NÃO RENUNCIAREI AO GOVERNO DO ESTADO"

Declara a A NOITE o Sr. Lucas Garcez, que foi eleito legitimamente e permanecerá nos Campos Eliseos até o último dia do seu mandato — Considera interessante um encontro com o Sr. Jânio Quadros

S. PAULO, 27 (Da Sucursal de A NOITE) — "Não renunciarei ao governo do Estado", afirmou textualmente, a nossa reportagem, o governador Lucas Nogueira Garcez, quando recebeu, hoje, os jornalistas credenciados no palácio. Esta afirmação veio a propósito de insistentes rumores que se espalharam na cidade depois da vitória de Sr. Jânio Quadros. E acrescentou ainda: "Ficarei no governo até o último dia do meu mandato. Foi eleito legitimamente e não há razão para que eu saia antes de cumprir os quatro anos de administração".

Em seguida, o governador respondeu a outra pergunta relacionada com uma carta de denúncia que estaria em mãos do Sr. Ademar de Barros e assinada

(Conclui na 12.ª página)

CONTINUAM A CAIR OS PREÇOS DO CAFE'

Apreensões na praça de Santos — Significativos comentários de um matutino local

SANTOS, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Em vista da baixa acentuada dos preços do café há nervosismo no mercado deste produto. A "American Coffee" pagou, ontem, 214 cruzeiros por 16 quilos e anunciou que essa cotação sofrerá hoje um decréscimo de dois cruzeiros.

A propósito da situação do comércio do café, a "Tribuna de Santos" publicou hoje relevantes comentários, dizendo, inicialmente: "Na verdade, nas estradas ao redor desta cidade o que ocorre parece um contágio. Para os que conhecem, não se trata de uma epidemia, mas de uma situação de emergência. A representação da situação é dada pela expressão: 'Ainda há quem colha os frutos da colheita, mas não há quem os venda'".

Assigura o comando da Segunda Região Militar que as forças federais estarão vigilantes, para evitar qualquer violência que perturbe a vida da cidade — Instaurado o diálio ex-officio, por não terem concordado com as reivindicações as classes patronais — Prieto de grevistas

(Leia na página seguinte)



Piquetes de cavalaria policial paulista ocupam todos os pontos da zona fabril da Mooca, Brax, Belém e Barra Funda

SERÃO TODAS MATRICULADAS

Estive hoje na Sala de Imprensa da Prefeitura, no Palácio Guanabara, em companhia do professor Roberto Acioly, secretário geral

(Conclui na página seguinte)

RECOLHIMENTO IMEDIATO DOS MENDIGOS ENCONTRADOS NA VIA PUBLICA

Os que estiverem enfermos receberão o tratamento necessário e os demais terão destino conveniente — O serviço especializado que acaba de inaugurar-se — Prefeitura a Polícia, em ação conjunta — A Rádio Patrulha removerá os pedintes e os encaminhará ao Departamento de Assistência Social



Quando o secretário de Saúde e Assistência inaugurava o novo serviço de amparo à mendicância (Conclui na 12.ª página)



Farmacêutico João Vieira dos Santos

CONFUSÃO EM TORNO DO CASO MAUFRAIS

CEM PESSOAS MASSACRADAS EM UMA NOITE DE TERROR ORGANIZADA PELOS TERRORISTAS MAUMAU DO KENYA (LEIA EM HOJE NO MUNDO)

A NOITE

Director: ANDRÉ CARRAZZONI Editora: CARVALHO NETTO EMPRESA A NOITE Gerente: PAULO CELSO MOUTINHO Número Avulso: Cr\$ 1,00

Mesmo que seja preciso atrasar os trens PINGENTES, NÃO!

Providências da Polícia e da direção da Central para reprimir as imprudências de lamentáveis efeitos

O gabinete da diretoria da Central forçou hoje, pela manhã, a reportagem ali credenciada, a seguinte nota: "O diretor da Central esteve em contato com o chefe do Departamento Federal de Segurança Pública, com o qual assentou minuciosamente providências no sentido de coibir, o mais possível, a lamentável e desnecessária imprudência que cotidianamente cometem centenas de rapazes, ao viajarem perdurados na parte externa das composições suburbanas desta capital. Além das advertências e medidas administrativas que já foram postas em prática pela ação dos guardas em D. Pedro II, e a afixação de cartazes nos trens, exortando esses jovens passageiros, pedindo-lhes que não exponham a sua vida em acrobacias tão arriscadas, quanto inúteis, além da salutar propagação dos jornais que em confortáveis maiorias têm procurado auxiliar com interesse essa campanha de reeducação do passageiro, cuja vida é preciso preservar, ficou combinado, entre as duas autoridades já citadas, que

(Conclui na página seguinte)

160 TONELADAS DE PEIXE NAS CAMARAS FRIGORIFICAS



O presidente da Caixa de Crédito da Pesca, Sr. Duque Estrada, falando a A NOITE

O arroz de que o Japão precisa

DEVERÁ SER PLANTADO PELOS JAPONESES QUE EMIGRAM E AINDA EMIGRAM PARA O BRASIL — FALA A "A NOITE" O EMBAIXADOR KUNITSURA



Embaixador Kunitura, que participa da reunião de diplomatas japoneses nesta capital — (Leia na página seguinte)

Barcos de pescas noruegueses auxiliando os pescadores nacionais, a fim de assegurar o abastecimento do pescado — São necessárias trezentas toneladas — Serão instalados 161 postos frigoríficos, que funcionarão em vários pontos, para a venda do pescado — A greve do pessoal do Caju — Cinco mil homens de braços cruzados, conservando e pintando os barcos — Já estão, porém, voltando ao trabalho — Otimista o diretor da Caixa de Crédito da Pesca, Sr. Duque Estrada, que assegura que não faltará peixe — A ação do administrador, Sr. Nelson Machado e do sub-administrador do Entrepósito, Sr. Otávio Coelho da Silva — Um único barco ainda não chegou, o "Bandeirante" — A pesca de linha grandemente prejudicada por falta de iscas de sardinhas — Muita corvina e outros peixes de arrastão, mas pouco de anzol

O "SANDRA DE BRILLINGTON PLACE"

SÁDICO O CRIMINOSO

A Scotland Yard alerta os ingleses contra o perigoso assassino — Cometerá novos crimes se não for agarrado

LONDRES, 27 (AFP) — Os serviços de Scotland Yard divulgaram hoje a noite passada os sinais do antigo policial Reginald Christie, "criminoso dos mais perigosos", de quem se suspeita que seja o "Landru de Brillington Place".

A Scotland Yard chegou à conclusão de que o criminoso é um sádico de tipo particular: certas

(Conclui na página seguinte)

A reportagem de A NOITE esteve hoje no Entrepósito de Pesca, à praça 15 de Novembro. Ali,

(Conclui na 12.ª página)



NO CAIRO, A EX-RAINHA NARRIMAN — A ex-rainha Narriman, do Egito, esposa do rei Farouk, acaba de chegar ao Cairo, onde pretende divorciar-se do jovem ex-coherano, que conta apenas 19 anos, separou-se do marido, segundo para Genebra, de onde tentou de regressar ao seu país. Farouk e o atual rei, Nuri, filho do rei, regressaram ao Egito. O "clipe" mostra um aspecto do desembarque de Narriman, sob a proteção de forte guarda. (Foto I.N.S.)

O MISTÉRIO DO ESQUARTEJADOR DE "PILOES"

A POLICIA INSISTE EM SUSPEITAR DE BRANKO

Embora nenhuma prova tenha conseguido contra ele — Ainda na estaca zero os esforços policiais — Vivamente elogiado, na Assembleia do Estado do Rio, o delegado Bretz

BRANKO RECONHECERÁ O ITALIANO



Pacífico dança conforme a música...



Pedem proteção ao Exército os grevistas paulistanos

(Continuação da pág. anterior)

SÃO PAULO, 27 (Da Sucursal de A NOITE) — Toda a Polícia de São Paulo está de prontidão, em consequência da greve deflagrada ontem pelos operários nas indústrias de fiação e tecelagem e nas indústrias metalúrgicas, greve que abrange as duas classes mais numerosas de trabalhadores de São Paulo. A primeira compreende cerca de 110 mil operários e a segunda, 90 mil operários. Nem todos os 200 mil trabalhadores entraram imediatamente em greve, após a assembleia de anteontem, à noite, mas a sua maioria já faz parte da greve. Os metalúrgicos exigem sessenta por cento de aumento e os metalúrgicos reivindicam melhoria de 800 cruzeiros mensais. Os patrões, porém, não querem concordar com as exigências dos trabalhadores.

Dissídio "ex-officio"

Os diretores do Sindicato dos Trabalhadores de Fiação e Tecelagem estiveram reunidos com o Sr. Enio Lepore, delegado regional do Trabalho, na sede da Delegacia do Trabalho, a fim de tentar conseguir um acordo com os patrões. Estes negaram-se a qualquer entendimento. Por isto, o Departamento Regional do Trabalho instaurou dissídio "ex-officio", o qual deverá entrar em vigor hoje no Tribunal Regional do Trabalho, segundo preceitos do decreto-lei 90-70, cuja validade está reconhecida pelo Supremo Tribunal Federal.

Prisão de alguns grevistas

Irrompido o movimento grevista, houve alguns incidentes. No Lanificio Santa Rosa, na rua Melo Peixoto, 577, o operário Paulo Durval Castilho não quis entrar na greve e, por isso, acabou sendo agredido pelos técnicos Diogo Ribeiro Machado e os irmãos Joaquim e Benedito Rodrigues Fernandes, sendo preso os agressores. Também à porta da Fábrica Nacional de Artefatos dos Metais, na rua Cajuari, 694, foram detidos os operários José Cabral da Silva, Manoel Faria e Antonio Felipe de Almeida Nobre, quando invadindo essa indústria, lá praticavam depredações, tentando arrastar à greve inúmeros trabalhadores.

Providências solicitadas ao Exército

A Polícia Civil parece ter praticado algumas excessões, espancando grevistas, inclusive a menor Nair D'Amorim, de 19 anos, ressaltando daí protestos dos grevistas. Estes organizaram duas comissões compostas de cinco homens e cinco mulheres, que foram solicitar proteção ao Exército. O general Edgar de Oliveira, comandante da Segunda Região Militar, inteirado do fato, fará com que as forças federais não tomem qualquer atitude a favor ou contra o movimento, mas afiançará que o Exército estará vigilante e alerta, no sentido de evitar quaisquer violências capazes de influir no ritmo normal da vida da cidade.

Fábricas em greve

São inúmeras as fábricas que paralizaram suas atividades nesta capital. Entre os tecelões, as principais são as seguintes: — Matarazzo (Belenzinho), Cotofício Maria Angela, Gasparian, Cotofício Crespi, Lanificio Paulista, Molino Santista, Lanificio Faram, Gasparian, Jafel, Lanificio Auliano, Lanificio Filipe, Companhia Paulista da Anilagem, Tecelagem Labor, Lanificio Inácio, Fiação São Loupoldo, Fiação e Tecelagem Assunção, Tapetes Bandeirantes, Lanificio Aspa, Indústria Textil Tamara, Fiação Progresso, Tecelagem Frena, Excelior e outras de menor importância. Entre os metalúrgicos há muitas fábricas paralizadas, sendo as principais as seguintes: Fábrica Nacional de Artefatos dos Metais (Belenzinho), Metalife (Pari), Laminagem Brasil (Lapa), Mecânica Pari (Pari), Cozimento (Osasco), Matarazzo (Agua Branca), Mitake (Lapa), Santa Rosa (Braz), Metalúrgica Frico (Cambarubi), Máquinas Gutman (Mooca), D. Marciano (Belém), Santa Rosa de Corrente (Barra Funda), Carlos Montal (Aclimação) e outras de menor importância.

Vem ao Brasil o embaixador Batista Luzardo

BUENOS AIRES, 27 (AFP) — Ao meio dia de hoje, partirá por via aérea com destino a Uruguai, onde permanecerá até a semana Santa, para seguir depois para o Rio, o embaixador do Brasil, Sr. Batista Luzardo, que passará alguns dias na capital brasileira, antes de regressar a este país.

O caso do algodão

Em seguida vem o algodão, que o Brasil não tem podido comprar, menos pelo alto preço que o Brasil oferece do que pela falta de uma organização idêntica à que funciona em Londres. Já está provado que a aquisição do algodão do Brasil pelo Japão, principalmente pela quantidade que o Brasil tem em estoque não pode ser ampliada através de importadores individuais. Vamos ver, por força de debates, podemos apresentar ao governo do nosso país uma fórmula capaz de suprir a deficiência e, conseqüentemente, um intercâmbio nas proporções que pretendemos.

Os sindicatos em apoio da COAP

PORTO ALEGRE, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Os sindicatos de classe movimentam-se intervindo na luta surgida entre a Associação Comercial e a COAP. Informaram os dirigentes dos sindicatos que essa luta está sendo acompanhada lentamente, apesar de por vezes anteriores, terem discordado da orientação da greve. No presente caso, do apoio, apoiaram integralmente a atitude tomada pela COAP proibindo a exportação do cereal. Afirmam que há falta assim como o encarecimento dos demais produtos, como feijão, farinha, pó de café, etc., que não são produzidos no Brasil, mas que são essenciais para a população. Afirmam que a situação é grave e que a população deve ser informada publicamente, em Nova Hamburgo.

REVITALIZAÇÃO

NOVAS ENERGIAS — VIGOR — MODICIDADE
Moderno processo alemão, garantido, para homens e senhoras. Consulta com hora marcada nas 5as. e 6as. de 9 às 12 e 16 às 19.
Dr. LICINIO Edif. A NOITE — Tel.: 23-0975



Brigadeiro Eduardo Gomes, Presidente da Comissão Militar Brasil-Estados Unidos e o brigadeiro Eduardo Gomes

Decreto assinado pelo presidente da República

O presidente Getúlio Vargas assinou decreto ontem nomeando o brigadeiro Eduardo Gomes para exercer o cargo de presidente da Comissão Militar Brasil-Estados Unidos, com sede nesta capital.

Laboratórios de Pesquisas Clínicas

DR. LAURO STUDART
Exames de urina, escarro, pus, etc. Soros diagnósticos da sífilis. Exames de sangue para esclarecimento de fôcos. Diagnóstico precoce da gravidez. Injúria lúmenal. Metabolismo basal.
Laboratório: Largo do Carmo, n.º 13-2. — Salas 4, 5 e 12.
ABERTO DAS 8 AS 19 HORAS
FONE: 42-3037

Campanha contra o jogo no Estado do Rio

Severas instruções baixadas pelo secretário Agenor Feio
BARRA DO PIRAI (Estado do Rio), 27 (Serviço especial de A NOITE) — Esta cidade deserta hoje com desusado movimento, devido à atitude enérgica do delegado de Polícia Poggi Figueredo, que cumprindo severas instruções do coronel Agenor Barcellos Feio, secretário de Segurança do Estado, impediu que fosse aberta no centro da cidade uma casa de jogos, chamada em agência de loteria. Seu proprietário, Geraldo Barbosa, mais conhecido como "Geraldinho", tentou por violência desobedecer às ordens das autoridades locais. A medida pôs fim ao jogo, imprimindo ao povo em geral.

O sindicato não quer a greve

Não participou da reunião que decidiu a realização da Jornada de Protesto do próximo dia 31, e a situação do país não a recomenda, atualmente — Necessidade de esclarecer a classe em face das leis vigentes — Fala-nos o Sr. Yvens Freitas de Souza, 1.º secretário do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro

O comércio e a crise de energia elétrica

Muitas lojas estão fechando mais cedo — Satisfeito o presidente do Sindicato dos Lojistas

O texto do telegrama

Dis a íntegra do telegrama: "O Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro pede a fúria de tornar público o telegrama recebido do professor Pacheco e Silva, presidente do Sindicato dos Médicos de São Paulo, cuja transcrição segue abaixo, contendo matéria de real interesse para a classe e de palpante atualidade."

O caso particular do Nordeste

— O Sindicato não participou da reunião que decidiu a realização da Jornada de Protesto do próximo dia 31, e a situação do país não a recomenda, atualmente — Necessidade de esclarecer a classe em face das leis vigentes — Fala-nos o Sr. Yvens Freitas de Souza, 1.º secretário do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro

O caso dos servidores

— E' preciso, também, consi-



Pescadores da "Colônia Z-4", falando a A NOITE

O DRAMA DOS PEQUENOS PESCADORES

QUEREM A REVOGAÇÃO DA TABELA DE 46

E a manutenção da Colônia Z-4 no porto de Maria Angu — Confiança em que o presidente Vargas solucionará o problema

A Colônia de Pescadores Z-4, desta capital — uma das raras organizações da classe que se vem mantendo com os seus próprios recursos, segundo alguns dos seus integrantes e dirigentes que falam como portadores da maioria — está a braços com uma séria crise na: suas atividades pesqueiras, ameaçadas de colapso pelas dificuldades oriundas da tabela vigente, pela falta de assistência mais direta aos seus interesses e a escassez que se está registrando de pescado na zona de sua jurisdição.

Os pescadores Temístocles Cardoso de Freitas, Benedito Gomes Rodrigues, Graçiliano Botelho Franco, Jacques Gomes dos Santos e outros, expressaram a preocupação de A NOITE que, por várias razões, é humanamente impossível a venda do peixe na Semana Santa dentro da tabela de 1946, sob pena de haver um retraimento total nas atividades da colônia no período quaresmal. Isso porque, de acordo com aqueles profissionais, não sendo o produto das pescarias obtido nos pontos de grandes cardumes, os acessíveis aos grandes barcos pelos seus aparelhos e maquinários, os pequenos pescadores se restringem ao mínimo e provoca o pânico na classe, estimulando cada vez mais pela ausência do reajustamento de preços.

O drama dos pequenos pescadores

A Colônia de Pesca Z-4 é, realmente, uma das poucas organizações de pequenos profissionais, da pesca que se mantém com recursos internos, mediante modesta colaboração e da venda de cinco por cento sobre o produto da pesca, para assistência e pagamento de benefícios aos seus associados. Apesar disso, porém, vive em condições precárias de instalação, em sede estragada num recanto do mar, no porto de Maria Angu, agora limitada mais ainda pelas obras de aterro da Marinha, embora o respectivo Ministério lhe haja prometido um canal de acesso às suas canoas e barcos.

Desde o ano de sua reorganização, em 1950, após dez anos de vida inteiramente acafé de desarticulação de seus membros e sem elementos para pensar em orientação mais segura aos seus interesses, a colônia encravada naquilo recanto de águas salgadas, não tem conseguido melhorar sua situação.

PINGENTES, NÃO!

A Polícia auxiliará com os necessários contingentes, uma outra ação paralela que será posta em prática no sentido de fazer descer das suas posições arcaicas os imprudentes, mesmo que para isso seja necessário atrair um pouco os trens nas estações.

COMENTÁRIO POLITICO

Por OSEAS MARTINS

(LIDO ONTEM, AS 21 HORAS, AO MICROFONE DA RADIO NACIONAL)

Por que será que o Brasil não vai para a frente com mais desembaraço, parecendo um Prometeu acorrentado? Nossa pais, tem praticamente a mesma idade dos Estados Unidos da América do Norte, e no entanto a diferença entre ambos é colossal. E, no âmbito internacional, a mesma diferença entra o primeiro e o último. Bem, não temos de nos conformar ainda com o leão Tatu, o símbolo nacional. Qual será a causa disso? O clima? A raça? O sistema de colonização? Outros fatores? Deixemos para os sociólogos e homens de ciência a decifração desse grande mistério nacional. Para nós, grande parte da culpa pelo nosso atraso cabe aos líderes, às elites, às classes dirigentes. No tocante ao pecado mortal do nosso subdesenvolvimento, o povo é inocente. Prometeu é vítima, não culpado. Aquilo que nele muitas vezes parece uma inferioridade natural não é nada disso: é apenas doença. E o que parece incompetência é simples falta de educação. As boas qualidades, físicas e intelectuais, dos brasileiros, as qualidades que sempre aproveitamos, — são facilmente demonstradas desde a bravura dos nossos soldados em guerra, até certas manifestações vulgares, como o heroísmo e a malícia dos nossos desportistas. Mas se queremos um exemplo concreto, aí vai. Por ocasião da construção da usina de Volta Redonda, os técnicos estrangeiros ficaram admirados da facilidade e rapidez com que os brasileiros se adaptavam aos mais complicados tipos de trabalho. E muitos dos nossos patrões eram homens rudes, oriundos das fábricas de Francisco. Outro exemplo? As obras de eletricidade do São Francisco estão sendo executadas por engenheiros e trabalhadores nacionais, muitos dos quais recrutados entre os sertanejos. Exemplos como esses não faltam; pululam por esse Brasil afora. E significam que não é por causa do povo que ainda não se realizou aquela profecia de Euclides da Cunha, segundo a qual "o povo um país 'condenado ao progresso'. Não, a culpa não é do povo. E das elites dirigentes, que estão falhando no cumprimento de seus deveres e responsabilidades. Agora mesmo, que é o que aconteceu em São Paulo? Simplesmente um retumbante fracasso dos líderes que tinham em viver separados dos verdadeiros sentimentos populares. Os grandes partidos estão destruídos, e os chefes não são mais líderes, mas apenas homens de negócios. Mas, bem, não cessaram ainda os ecos do terremoto paulista, e já temos nova rebelião, agora de deputados federais, por sinal que também de São Paulo. Cerca de 40 representantes da grande Estado acabam de declarar uma espécie de greve. Não reconhecem mais a autoridade do líder da maioria. E começaram já a votar contra tudo: contra qualquer iniciativa, contra qualquer lei, contra qualquer solução, não importando, no caso, os interesses do Governo, do regime, ou do povo. Resolveram isto: se depu-

tautos do "contra". Estamos assim com uma fronteira em plebiscito, uma violenta crise parlamentar. E já se anuncia que o Sr. Getúlio Vargas é que terá de descer do abanico, não bora o presidente pudesse perfeitamente lavar as mãos, pois não se chama Manoel, não mora em Niterói e não tem a ver diretamente com a briga. Mas, afinal, por que essa revolta na Câmara? Por causa de um problema que? Pois sim! A origem dessa revolução no Palácio Tiradentes é nada mais nada menos que a presidência de uma Comissão. Perdemos nos debates os maiores deputados rebeldes: mas, francamente, assim não é possível. E por isso que aconteceu coisas como essa carnicaria eleitoral de São Paulo. E é também por isso que este país não anda melhor.

O TEMPO

Máxima: 27,4 — Mínima: 21,4
Serviço de Meteorologia
Previsão para o período das 14 horas de hoje às 14 horas de amanhã
TEMPO — Instável, com chuvas e trovoadas.
HUMIDIDADE — Estável.
VENTOS — Do quadrante sul, frescos.

Em São Paulo o general Anápio Gomes

S. PAULO, 27 (Assoc.) — Encontra-se nesta capital o general Anápio Gomes, presidente interino do Banco do Brasil. O Sr. Anápio Gomes, que realiza a viagem oficial a nós o Estado, conferenciará com as autoridades administrativas e com os representantes das classes pro dutoras paulistas.

da indisciplinabilidade na situação

drática da precariedade dos recursos das colônias, a falta de aparelhamento moderno, inacessível aos modestos trabalhadores do mar, e por isso mesmo, a impossibilidade de cumprir uma tabela que fica, na sua opinião, em flagrante desequilíbrio em relação aos preços dos aparelhos de pesca, às despesas com combustível e outras.

Por exemplo, alegam os pequenos

profissionais, num paralelo entre o custo de vida em 1946 e a situação atual, que simples apetrechos, tal como cortiça número oito, fios de canhamo e ilhas marca Viro, oferecem diferenças espetaculares, respectivamente de 55 para 26 cruzeiros; 22 para 9; 16 para 12 cruzeiros. Perguntam se é possível, nessas circunstâncias, manter os mesmos preços de pesca de 1946, quando foi fixada a última tabela, de acordo com os estudos feitos na época? Quando o custo de vida subiu, de 14 para 46, de 300 e 400 por cento?

Depois, ressaltam o problema da assistência à classe, das despesas com auxílios natalidade,

funeral, enfermidade, ensino, etc., que lhes retira do trabalho diário uma pequena parcela, indispensável para manutenção daqueles serviços em condições e bases modestíssimas, para assegurar um mínimo de assistência à classe.

"O chefe da Nação solu-

cionará o nosso problema"

Pelos motivos alegados, os pequenos profissionais da pesca da Colônia Z-4, julgando interpretar os interesses da maioria, voltam-se agora para o presidente da República como a última esperança, encaminhará os seus problemas pelas soluções mais justas.

Pedem os pequenos trabalha-

dores do mar um reajustamento de preços, uma revisão urgente na tabela de 46, para que suas atividades não entrem em colapso total. Desejam ainda aos pescadores da Z-4 que eles seja assegurado, conforme promessa do ministro da Marinha, o canal de acesso para suas embarcações, uma faixa mínima de atracação, desde que não indispensáveis e inadiáveis as obras de aterro da praia de Maria Angu. Acrescentam os homens da colônia que quanto a essa última questão, bem tranquilos: o presidente Vargas e o ministro da Marinha não vão tirar a centenas de pequenos trabalhadores o porto assegurado o pão de cada dia a centenas de milhares de crianças que vivem dos produtos da pesca naquele recanto do litoral carioca. Exclamam eles com justiça que "o presidente há de solucionar os seus problemas".

Prêso em Nova Iguaçu

Foi preso pela polícia de Nova Iguaçu, Edson de Almeida, de 21 anos, casado, residente na rua Marquesa Gracinda, 115, em Mesquita, surpreendido em flagrante quando possuía notas adulteradas de 20 para 200 cruzeiros. Na delegacia confessou que era membro de uma quadrilha da qual faziam parte outros indivíduos conhecidos pelos nomes de "Português", "Chaleiro" e "Tito".

Cinema? Leia CARIOCA

Prosseguirá a classe única nos trens da Central

Não tem o menor fundamento a notícia veiculada, ontem, por alguns jornais, a respeito do restabelecimento da primeira classe nos trens suburbanos da Central do Brasil. Muito embora o atual diretor da aquela ferrovia seja favorável à medida, esta não será posta em prática, pelo menos por ora, dada as condições em que se encontram os trens da Central.

COMENTÁRIO POLITICO

Por OSEAS MARTINS

(LIDO ONTEM, AS 21 HORAS, AO MICROFONE DA RADIO NACIONAL)

Por que será que o Brasil não vai para a frente com mais desembaraço, parecendo um Prometeu acorrentado? Nossa pais, tem praticamente a mesma idade dos Estados Unidos da América do Norte, e no entanto a diferença entre ambos é colossal. E, no âmbito internacional, a mesma diferença entra o primeiro e o último. Bem, não temos de nos conformar ainda com o leão Tatu, o símbolo nacional. Qual será a causa disso? O clima? A raça? O sistema de colonização? Outros fatores? Deixemos para os sociólogos e homens de ciência a decifração desse grande mistério nacional. Para nós, grande parte da culpa pelo nosso atraso cabe aos líderes, às elites, às classes dirigentes. No tocante ao pecado mortal do nosso subdesenvolvimento, o povo é inocente. Prometeu é vítima, não culpado. Aquilo que nele muitas vezes parece uma inferioridade natural não é nada disso: é apenas doença. E o que parece incompetência é simples falta de educação. As boas qualidades, físicas e intelectuais, dos brasileiros, as qualidades que sempre aproveitamos, — são facilmente demonstradas desde a bravura dos nossos soldados em guerra, até certas manifestações vulgares, como o heroísmo e a malícia dos nossos desportistas. Mas se queremos um exemplo concreto, aí vai. Por ocasião da construção da usina de Volta Redonda, os técnicos estrangeiros ficaram admirados da facilidade e rapidez com que os brasileiros se adaptavam aos mais complicados tipos de trabalho. E muitos dos nossos patrões eram homens rudes, oriundos das fábricas de Francisco. Outro exemplo? As obras de eletricidade do São Francisco estão sendo executadas por engenheiros e trabalhadores nacionais, muitos dos quais recrutados entre os sertanejos. Exemplos como esses não faltam; pululam por esse Brasil afora. E significam que não é por causa do povo que ainda não se realizou aquela profecia de Euclides da Cunha, segundo a qual "o povo um país 'condenado ao progresso'. Não, a culpa não é do povo. E das elites dirigentes, que estão falhando no cumprimento de seus deveres e responsabilidades. Agora mesmo, que é o que aconteceu em São Paulo? Simplesmente um retumbante fracasso dos líderes que tinham em viver separados dos verdadeiros sentimentos populares. Os grandes partidos estão destruídos, e os chefes não são mais líderes, mas apenas homens de negócios. Mas, bem, não cessaram ainda os ecos do terremoto paulista, e já temos nova rebelião, agora de deputados federais, por sinal que também de São Paulo. Cerca de 40 representantes da grande Estado acabam de declarar uma espécie de greve. Não reconhecem mais a autoridade do líder da maioria. E começaram já a votar contra tudo: contra qualquer iniciativa, contra qualquer lei, contra qualquer solução, não importando, no caso, os interesses do Governo, do regime, ou do povo. Resolveram isto: se depu-

COMENTÁRIO POLITICO

Por OSEAS MARTINS

(LIDO ONTEM, AS 21 HORAS, AO MICROFONE DA RADIO NACIONAL)

Por que será que o Brasil não vai para a frente com mais desembaraço, parecendo um Prometeu acorrentado? Nossa pais, tem praticamente a mesma idade dos Estados Unidos da América do Norte, e no entanto a diferença entre ambos é colossal. E, no âmbito internacional, a mesma diferença entra o primeiro e o último. Bem, não temos de nos conformar ainda com o leão Tatu, o símbolo nacional. Qual será a causa disso? O clima? A raça? O sistema de colonização? Outros fatores? Deixemos para os sociólogos e homens de ciência a decifração desse grande mistério nacional. Para nós, grande parte da culpa pelo nosso atraso cabe aos líderes, às elites, às classes dirigentes. No tocante ao pecado mortal do nosso subdesenvolvimento, o povo é inocente. Prometeu é vítima, não culpado. Aquilo que nele muitas vezes parece uma inferioridade natural não é nada disso: é apenas doença. E o que parece incompetência é simples falta de educação. As boas qualidades, físicas e intelectuais, dos brasileiros, as qualidades que sempre aproveitamos, — são facilmente demonstradas desde a bravura dos nossos soldados em guerra, até certas manifestações vulgares, como o heroísmo e a malícia dos nossos desportistas. Mas se queremos um exemplo concreto, aí vai. Por ocasião da construção da usina de Volta Redonda, os técnicos estrangeiros ficaram admirados da facilidade e rapidez com que os brasileiros se adaptavam aos mais complicados tipos de trabalho. E muitos dos nossos patrões eram homens rudes, oriundos das fábricas de Francisco. Outro exemplo? As obras de eletricidade do São Francisco estão sendo executadas por engenheiros e trabalhadores nacionais, muitos dos quais recrutados entre os sertanejos. Exemplos como esses não faltam; pululam por esse Brasil afora. E significam que não é por causa do povo que ainda não se realizou aquela profecia de Euclides da Cunha, segundo a qual "o povo um país 'condenado ao progresso'. Não, a culpa não é do povo. E das elites dirigentes, que estão falhando no cumprimento de seus deveres e responsabilidades. Agora mesmo, que é o que aconteceu em São Paulo? Simplesmente um retumbante fracasso dos líderes que tinham em viver separados dos verdadeiros sentimentos populares. Os grandes partidos estão destruídos, e os chefes não são mais líderes, mas apenas homens de negócios. Mas, bem, não cessaram ainda os ecos do terremoto paulista, e já temos nova rebelião, agora de deputados federais, por sinal que também de São Paulo. Cerca de 40 representantes da grande Estado acabam de declarar uma espécie de greve. Não reconhecem mais a autoridade do líder da maioria. E começaram já a votar contra tudo: contra qualquer iniciativa, contra qualquer lei, contra qualquer solução, não importando, no caso, os interesses do Governo, do regime, ou do povo. Resolveram isto: se depu-

"O nordestino precisa de você!"

Total das arrecadações em dinheiro até o dia 25 — Continuam chegando valiosos doativos do interior — Transferido para o dia 4 de abril o grandioso leilão de sêos em benefício dos flagelados

Prosegue, em escala ascendente, o movimento popular em favor das vítimas da seca promovido pela A NOITE e RADIO NACIONAL, em colaboração com a Legião Brasileira de Assistência, a qual está afetando a supervisão de todas as medidas e iniciativas em prol do Nordeste flagelado.

Publicamos, hoje, mais uma relação de doativos que foram entregues por pessoas e entidades desta capital, bem como do interior do país, de onde continuam chegando, quase diariamente, valiosas contribuições em dinheiro e gêneros de primeira necessidade. Pelos números constantes da lista, pode-se verificar que o total das arrecadações em dinheiro até o dia 25 do corrente atingiu a significativa cifra de Cr\$ 547.582,50.

Entre as novas doações, que deixamos relacionadas, destacamos as recolhidas na cidade gaúcha de Rio Pardo, por D. Palmira Saldanha Rache, e o valor global de 5.630 cruzeiros. Merecem, ainda, destaque as seguintes contribuições: funcionárias da Importadora de Automóveis e Máquinas, Cia. Luz e Força "Santa Cruz" de Ipanema, e operários da Cia. Fiação e Tecelagem "Santa Cruz", de Juiz de Fora.

Transferido para o dia 4 de abril o grandioso leilão promovido pela Sociedade Filatélica Brasileira.

Seria amanhã em nosso Posto Central de recolhimento de doativos, a avenida 13 de Maio, esquina de Evaristo da Veiga, o grandioso leilão de curimbos do 1.º dia, curimbos comemorativos, aerogramas, peças raras e selos em geral promovido pela Sociedade Filatélica Brasileira, sob os auspícios de A NOITE e RADIO NACIONAL, em benefício das vítimas da seca.

Conforme tivemos oportunidade de noticiar, em nossas edições anteriores, o leilão de curimbos do 1.º dia, realizado no dia 25 do corrente, teve o seguinte resultado:

Doativos recebidos em dinheiro até o dia 25 do corrente:	Cr\$
Dia 24 — Saldo até esta data	536.484,50
Dia 25 — Ricardo de Campos Filho	10,00
Maria de Lourdes Silveira	10,00
Gerardo Mala Pinho	50,00
Josefina Voz	15,00
Aurora Cabral	10,00
Dr. João Porto	10,00
Belarmino Machado	50,00
Jocelino Soares de Oliveira	5,00
Augusta Pereira	10,00
Funcionários da Importadora de Automóveis e Máquinas	1.295,00
Nicomedes	50,00
Anna Carvalho	10,00
João Batista Vieira	3,20
Amato Braga	20,00
Manoel Virgílio Aragão	5,00
Waldyr Fernandes	10,00
Maria de Souza Costa	10,00
Syberia Fagundes	10,00
Heitor Rodrigues	200,00
Cacy V. Reis — P/cheque 5090221	200,00
Elizabeth Modas — Fazenda Lagoa Alta — Descalvado — S. Paulo	160,00
Cle. Luz e Força "Santa Cruz" de Ipanema — P/cheque n.º 14925	1.050,00
Júlio Castilho de Araújo da Junta Governativa do Grêmio Lorenense — P/cheque 13447 — Lorena	500,00
Sônia Cardoso — Caixa Postal, 357 — Curitiba — Paraná	130,00
Operários da Cia. Fiação e Tecelagem Santa Cruz — Juiz de Fora	919,79
Palmira Saldanha Rache, doativo do povo do Rio Pardo — R. G. do Sul — Sob o patrocínio da Casa da Criança de Rio Pardo	5.680,00
Loja Macêdo Adolpho do Sul — Videira — Sta. Catarina	905,00
TOTAL:	11.067,90

Entregue à RADIO NACIONAL até o dia 26 do corrente — 536.424,60

Entregue em dinheiro — 11.067,90

547.582,50

Era um aparelho de sondagens atmosféricas

PORTO ALEGRE, 27 (Serviço especial de A NOITE) — A população do distrito de Harmonia, no município de Montenegro, impressionou-se com um aparelho de sondagem atmosférica que foi lançado num matagal. Trata-se de um aparelho com inscrições em inglês. A polícia verificou tratar-se de um aparelho para sondagem atmosférica pertencente ao Ministério da Aeronáutica, deixado cair ali por um dos seus aviões. A princípio surgiu a suposição de que se tratasse de um aparelho clandestino de radio-telegrafia, que comunistas houvessem transportado para o local.

ATACADOS PELOS ÍNDIOS "PARACANÁ" FUNCIONÁRIOS DO SERVIÇO DE PROTEÇÃO AOS ÍNDIOS

BELÉM, 27 (Assapress) — Os índios e famulos índios "Paracanã", localizados à margem esquerda do Tocantins, atacaram as turmas do Serviço de Proteção aos Índios, em Belém, na pacificação dessas aglomerações selvagens. O ataque foi rápido e 44 índios foram recolhidos pelos funcionários do SPI. Após o ataque, a turma de atração e pacificação procurou entrar em contato com os indígenas, que ficaram a 30 metros do acampamento, tendo os índios pedido a fuzilaria, alegando ainda que não se aproximavam mais por que temiam a vingança dos brancos.

Os funcionários do SPI colocaram à disposição dos "Paracanã" vários alqueires de farinha e outros brinde, sem contudo, conseguirem se aproximar dos selvagens, que fugiram para a selva. Com a retirada dos "Paracanã", os brinde foram colocados onde eles apareceram e a turma de atração e pacificação recolheu-se ao acampamento. Mais hora mais tarde, eles regressaram ao mesmo local, levando tudo que haviam encontrado, pedindo, antes, aos funcionários do SPI se aproximassem, e o que foi feito, entretanto, sem resultado, uma vez que fugiram novamente para o interior da mata.

Novos presentes foram deixados. Já noite a dentro, os selvagens voltaram com seus canôas guerreiras, levando os presentes e deixando 12 fuzis e facas de madeira, como sinal de reconhecimento. Depois de 48 horas, voltaram os "Paracanã", em caráter pacífico, sem o aparato bélico das visitas anteriores. Os funcionários do SPI deixaram o acampamento e entraram em entendimento com os selvagens, que receberam os últimos recursos que havia.

Os índios prometem voltar depois de algumas "luas". Entretanto, os funcionários do SPI estão sem recursos, em plena selva amazônica, a fim de atenderem os mais terríveis índios da região tocantinense, conhecidos pelos ataques constantes que têm desferido aos vagões da estrada de ferro e à propriedade local de Tucuruí.

teriores, a diretoria e sócios da qual, inicialmente, tinham organizado valiosas coleções e lotes, em muitos dos quais figuram exemplares considerados de alto valor entre os colecionadores brasileiros. Inúmeras outras pessoas, atendendo aos apelos que formularam, remetaram-nos, também, cartas e pacotes contendo uma quantidade de selos, podendo-se esperar, por conseguinte, os melhores resultados da generosa iniciativa.

Acontece, entretanto, que numerosos filatelistas do Estado do Rio, São Paulo, Minas Gerais e outros Estados escreveram nos seguintes termos: "Não podemos, a fim de que possamos, com maior tempo e vagar, organizarmos uma oferta e obtermos o apoio de vários outros colecionadores do interior, com os quais mantêm intercâmbio. Atendendo à essas justas ponderações, a Sociedade Filatélica Brasileira, através da sua diretoria, resolveu adiar a realização do monumental leilão que, assim, será levado a efeito no próximo dia 4 de abril, sábado de Aleluia, em hora a ser oportunamente anunciada.

Em rápidas declarações que nos foram feitas, hoje pela manhã, o engenheiro Thomaz Pinto da Fonseca Guimarães, presidente daquela benemérita associação, disse-nos o seguinte: — A transferência do leilão em benefício dos flagelados foi decidida, tendo-se em vista as numerosas sugestões endereçadas à Junta, e dignas de acatamento, pois grande número de colecionadores dos Estados somente agora tomaram conhecimento do assunto e desejam prestar a sua colaboração, espontaneamente. Aproveitaremos o sábado de Aleluia para a realização do leilão, dando tempo aos que os filatelistas do interior não tiveram doativos. Para o maior brilho da festa, a Sociedade Filatélica Brasileira organizará uma série de surpresas em artigos "ovos de Páscoa", especialmente confeccionados para este fim.

DONATIVOS EM DINHEIRO

Donativos recebidos em dinheiro até o dia 25 do corrente:

Doativos recebidos em dinheiro até o dia 25 do corrente:	Cr\$
Dia 24 — Saldo até esta data	536.484,50
Dia 25 — Ricardo de Campos Filho	10,00
Maria de Lourdes Silveira	10,00
Gerardo Mala Pinho	50,00
Josefina Voz	15,00
Aurora Cabral	10,00
Dr. João Porto	10,00
Belarmino Machado	50,00
Jocelino Soares de Oliveira	5,00
Augusta Pereira	10,00
Funcionários da Importadora de Automóveis e Máquinas	1.295,00
Nicomedes	50,00
Anna Carvalho	10,00
João Batista Vieira	3,20
Amato Braga	20,00
Manoel Virgílio Aragão	5,00
Waldyr Fernandes	10,00
Maria de Souza Costa	10,00
Syberia Fagundes	10,00
Heitor Rodrigues	200,00
Cacy V. Reis — P/cheque 5090221	200,00
Elizabeth Modas — Fazenda Lagoa Alta — Descalvado — S. Paulo	160,00
Cle. Luz e Força "Santa Cruz" de Ipanema — P/cheque n.º 14925	1.050,00
Júlio Castilho de Araújo da Junta Governativa do Grêmio Lorenense — P/cheque 13447 — Lorena	500,00
Sônia Cardoso — Caixa Postal, 357 — Curitiba — Paraná	130,00
Operários da Cia. Fiação e Tecelagem Santa Cruz — Juiz de Fora	919,79
Palmira Saldanha Rache, doativo do povo do Rio Pardo — R. G. do Sul — Sob o patrocínio da Casa da Criança de Rio Pardo	5.680,00
Loja Macêdo Adolpho do Sul — Videira — Sta. Catarina	905,00
TOTAL:	11.067,90

Entregue à RADIO NACIONAL até o dia 26 do corrente — 536.424,60

Entregue em dinheiro — 11.067,90

547.582,50

Era um aparelho de sondagens atmosféricas

ATACADOS PELOS ÍNDIOS "PARACANÁ" FUNCIONÁRIOS DO SERVIÇO DE PROTEÇÃO AOS ÍNDIOS

BELÉM, 27 (Assapress) — Os índios e famulos índios "Paracanã", localizados à margem esquerda do Tocantins, atacaram as turmas do Serviço de Proteção aos Índios, em Belém, na pacificação dessas aglomerações selvagens. O ataque foi rápido e 44 índios foram recolhidos pelos funcionários do SPI. Após o ataque, a turma de atração e pacificação procurou entrar em contato com os indígenas, que ficaram a 30 metros do acampamento, tendo os índios pedido a fuzilaria, alegando ainda que não se aproximavam mais por que temiam a vingança dos brancos.

Os funcionários do SPI colocaram à disposição dos "Paracanã" vários alqueires de farinha e outros brinde, sem contudo, conseguirem se aproximar dos selvagens, que fugiram para a selva. Com a retirada dos "Paracanã", os brinde foram colocados onde eles apareceram e a turma de atração e pacificação recolheu-se ao acampamento. Mais hora mais tarde, eles regressaram ao mesmo local, levando tudo que haviam encontrado, pedindo, antes, aos funcionários do SPI se aproximassem, e o que foi feito, entretanto, sem resultado, uma vez que fugiram novamente para o interior da mata.

Novos presentes foram deixados. Já noite a dentro, os selvagens voltaram com seus canôas guerreiras, levando os presentes e deixando 12 fuzis e facas de madeira, como sinal de reconhecimento. Depois de 48 horas, voltaram os "Paracanã", em caráter pacífico, sem o aparato bélico das visitas anteriores. Os funcionários do SPI deixaram o acampamento e entraram em entendimento com os selvagens, que receberam os últimos recursos que havia.

Os índios prometem voltar depois de algumas "luas". Entretanto, os funcionários do SPI estão sem recursos, em plena selva amazônica, a fim de atenderem os mais terríveis índios da região tocantinense, conhecidos pelos ataques constantes que têm desferido aos vagões da estrada de ferro e à propriedade local de Tucuruí.

Os salários dos comerciantes

Dentro de poucos dias o julgamento do dissídio

Será julgado dentro de poucos dias o dissídio coletivo dos empregados no comércio. A classe comercial está aguardando uma decisão sobre o aumento de salário que, suscitado contra 33 sindicatos patronais, encontra-se agora em fase final de julgamento no Tribunal Regional do Trabalho. O Departamento Jurídico do S. E. C., independentemente do parecer do procurador da Justiça do Trabalho, Sr. Cláudio Gelvino, tem acompanhado a questão em todas as suas minúcias. O presidente interno do S. E. C., Sr. Jorge Marano de Oliveira, nos adiantou, ontem, que as bases para um acordo a essa altura dos fatos, será estabelecida nas seguintes percentagens: 30 % para os que ganham até Cr\$ 1.500,00; 25 % de Cr\$ 1.501,00 a Cr\$ 3.000,00; 20 % de Cr\$ 3.001,00 a Cr\$ 5.000,00; 15 % de Cr\$ 5.001,00 a Cr\$ 7.000,00; e 10 % para os que ganham de Cr\$ 7.001,00 em diante.

L'ARMOCA pertence aos "jans" do cinema e do rádio

O CASO DO ARROZ

O COMERCIO DA CAPITAL GAÚCHA CONTRA A COAP LOCAL

Agrava-se a situação — A Associação Comercial exige o afastamento do presidente da COAP — Os produtores e o comércio, batem-se pela liberação do produto — Acusados como responsáveis pela alta injustificável do cereal — A Secretaria de Agricultura retira os funcionários cedidos à entidade de controle — Os sindicatos de classe em apoio da COAP

PORTO ALEGRE, 27 (Serviço especial de A NOITE) — O caso do arroz continua agitando a opinião pública em face do desentendimento surgido entre a Associação Comercial e a Comissão Estadual de Abastecimentos e Preços. A Associação Comercial, em telegrama que acaba de dirigir à COAP, levou ao conhecimento do Sr. Benjamin Cabello a sua decisão de não mais colaborar com aquela entidade oficial, enquanto o Sr. Walter Porto continuar na presidência da COAP do Rio Grande do Sul.

Sabedores desse telegrama, os funcionários da Comissão transmitiram outro, dirigido ao Sr. Benjamin Cabello, nos seguintes termos: "Em face do pedido absurdo da Associação Comercial solicitando a V. Excia. o afastamento do Sr. Walter Porto da presidência da COAP, dando como motivo última portaria sobre o arroz, vimos apelar pateticamente à V. Excia. no sentido de não atender tão maldoso e injusto pedido da Associação Comercial. Somos testemunhas do árduo e incansável trabalho do Sr. Walter Porto, visando estabelecer melhores dias para a população gaúcha. O pedido da Associação Comercial, ao entrar, centrará guerdia nos sentimentos dos mesquinhos em prol dos maiores lucros para os comerciantes acaparadores do mercado, acarretando consequências desastrosas para a miséria do povo rio-grandense. A ganância de lucros da Associação Comercial, mancomunada com o interesse e perniciosa Instituto Rio-Grandense do Arroz, e demais membros do "luharonato" solapam a ação governamental e dão motivo a uma guerra sem tréguas contra homens de alto escor e elevado sentimento público como tem dado provas o Sr. Walter Porto. Estamos certos de que V. Excia. fará justiça mantendo a presidência da COAP a personalidade íntegra de Walter Porto, cujo afastamento não poderá interessar a política antipatriótica dos elementos do governo do preclaro presidente Vargas". (Seguem as assinaturas)

Moje a posse do Sr. Armando Vidal Leite Ribeiro

No Palácio Guanabara, hoje, às 16,30 horas, tomará posse o cargo de diretor da Carteira Agrícola do Banco da Prefeitura do Distrito Federal, o Sr. Armando Vidal Leite Ribeiro. Esse economista e ex-diretor do Departamento Nacional do Café, como noticiamos, foi nomeado há dias para o Banco da Prefeitura e já ocupou, na Municipalidade, os cargos de secretário geral de Administração e Finanças, nas gestões dos ex-profetos Filadelfo Azevedo e João Carlos Vital.

Entregue a religiosas a direção da Casa da Empregada Doméstica de Niterói

A Casa da Empregada Doméstica, em Niterói, com sede à rua do Passo da Pátria 97, tem a sua direção transferida para as Missões de Jesus Crucificado, presidindo o leu o bispo D. João da Matta, incentivador da iniciativa, que tem contado, também, com o apoio das Secretarias de Educação e Saúde Pública do Estado do Rio. O ato realizou-se ali, às 20 horas.

Pastidente Ureme dental. Para higiene da boca

Compareçam para serem encaminhados aos empregos

Estão sendo chamados com urgência ao Setor de Agências de Colocação e Cooperação Econômica, 4.º andar do Ministério do Trabalho, sala 6, das 13 às 16 horas, os seguintes desempregados: — Jorge da Conceição Bezerra, Odete Grey Ferreira, Ivan de Oliveira, Milton de Souza Alves, José Eugênio de Miranda, Albercio Leal Ferreira, Nilza Policarato, Emilia Albino, Geraldo Ferreira de Souza, Orlando da Silva, Adeline Almeida, Jefferson Daniel Costa, Wilson Ferreira da Costa, Norma Silva, Ida Ribeiro, Diva Soares, Pinto, Guilherme Valério do Nascimento, José Costa, Nicácio José Ferreira, Francisco Alves Marinho, Maria do Socorro Alves, José de Araújo, Aurenio José Bernardino, João Batista e José Bernardino.

LEVANDO CARTEIRA PROFISSIONAL, CERTIFICADO DE RESERVA E 1 RETRATO 3 x 4. SALA 6, AS 11 HORAS, OS SEGUINTE: — Alberto Pereira da Silveira, Osvaldo Moreira de Almeida, Elisabete Carvalho Bezerra, Adila Bartolomeu, Olga de Cruz, Maria Olímpia Campos, Léa Schulman Cristina, Marcelino Carvalho, Donilza Lopes, Edna de Almeida, Maria de Almeida, João Leonardo, Custódio Lima, Angelo Pires, Manoel, Lucila Maria de Oliveira, Natália Pinheiro, Ana Oliveira da Silva, Rêgo, Antonio Luiz da Silva, José Alves da Silva, Luiz Cosmo dos

Reclassificação dos salões de barbeiros

O aumento pleiteado pelos proprietários desses estabelecimentos

Resolvido que foi pelo Superior Tribunal de Trabalho o aumento dos barbeiros, imediatamente os proprietários de salões movimentaram-se no sentido de conseguir majoração no preço do corte de cabelo e barba. Por outro lado, a Comissão Federal de Abastecimento e Preços de Alimentos, convocou os dirigentes do órgão patronal, no caso o Sindicato de Salões de Barbeiros, Cabeleiros, Institutos de Beleza e Similares para um entendimento em torno do assunto, o que ocorreu ontem. Ficou assentada a organização de uma comissão de donos de salões, que, em conjunto com a COAP tratará do caso, procedendo-se antes a uma reclassificação dos estabelecimentos que exploram tal serviço. Por enquanto nenhuma barbearia poderá, de acordo com o que ontem foi assentado, fazer qualquer aumento, permanecendo nos 2500 estabelecimentos desta capital os preços antigos.

Estrçalhada pelos cães! Impressionante episódio em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 27 (Serviço especial de A NOITE) — A viúva Lúcia Ventura, atacada por três cães, foi por eles completamente dilacerada, tendo falecido em caminho do hospital.

PARA O RIO DA PRATA

CHARGEURS REUNIS

3/4 LAENNEC — Santos, Montevideu e Buenos Aires

2/5 LAVOISIER — Santos, Montevideu e Buenos Aires

14/5 CHARLES TELLIER — Santos, Montevideu e Buenos Aires

COMP. COM. MARITIMA

27/3 BRETAGNE — Santos, Montevideu e B. Aires

28/4 PROVENCE — Santos, Montevideu e Buenos Aires

A. GRACIOSO & FILHO Ltda.

28/2 SISES — Santos, Montevideu e Buenos Aires

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO

9/4 (x) LOIDE HAITI — Norfolk, Baltimore Philadelphia e New York

PARA O SUL (Brasil)

7/4 RIO IPIRANGA — Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO

30/3 RIO OIAPOQUE — Recife, Cabedelo, Fortaleza, Belém, Santarem, Obidos, Parintins, Itacatiara e Manaus

30/3 BARBACENA — Vitória, Salvador, Macéio, Recife, Natal e Cabedelo

31/3 JABOATÃO — Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza e Aracati

2/4 FARRAPO — Vitória, Salvador, Macéio, Recife, Natal e Cabedelo

PARA O SUL (Brasil)

7/4 RIO IPIRANGA — Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO

30/3 RIO OIAPOQUE — Recife, Cabedelo, Fortaleza, Belém, Santarem, Obidos, Parintins, Itacatiara e Manaus

30/3 BARBACENA — Vitória, Salvador, Macéio, Recife, Natal e Cabedelo

31/3 JABOATÃO — Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza e Aracati

2/4 FARRAPO — Vitória, Salvador, Macéio, Recife, Natal e Cabedelo

PARA O SUL (Brasil)

7/4 RIO IPIRANGA — Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO

30/3 RIO OIAPOQUE — Recife, Cabedelo, Fortaleza, Belém, Santarem, Obidos, Parintins, Itacatiara e Manaus

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS: AG. MAR. INTERMARES 23-4283 A GRACIOSO & FILHO 23-022 CHARGEURS REUNIS 43-4913 LTD. COMP. COM. MARITIMA 23-2520 LINEA "C" - AG. MAR. S. A. MARTINELLI 43-3553 (RIO) S. A. WILSON SONS & CO. Ltd. 23-594 LLOYD BRASILEIRO 23-1771

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

CHARGEURS REUNIS 27/3 (x) LOIDE PARAGUAI — Vitória, Barra de Ilhéus, Salvador, Recife, São Paulo, Caxambu, Casablanca, Tanger, Gibraltar, Marselha, N. poles, Livorno e Genua

17/4 SISES — Las Palmas, Lisboa, Gênova e Nápoles

22/4 ALPE — Las Palmas, Gênova e Nápoles

9/5 GENOVA — Las Palmas, Gênova e Nápoles

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.

39/4 ANDREA C — Bahia (eventual), Las Palmas, Lisboa, Caxambu e Genua

3/5 ANNA C — Las Palmas, Caxambu e Genua

WILSON SONS & CO. LTD. S. A. MARTINELLI 4/4 WESTLAND — Holanda e Alemanha

AFRICA DO SUL

29/3 TUTIJAENGKA

2/4 ALPE — Santos, Montevideu e Buenos Aires

22/4 GENOVA — Santos, Montevideu e Buenos Aires

WILSON SONS & CO. LTD. 30/3 JUAN DE GARAY — B. Aires

4/4 DAIZU MARU — Buenos Aires

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.

17/4 ANDREA C — Santos, Montevideu e Buenos Aires

22/4 ANNA C — Santos, Montevideu e Buenos Aires

PARA OS ESTADOS UNIDOS

LLOYD BRASILEIRO 23/4 (x) LOIDE NICARAGUA — Vitória, Cabedelo, Mr. Orleans e Houston

WILSON SONS & CO. LTD.

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO 2/4 CUIABA — Vitória, Salvador, Macéio, Recife, Fortaleza, S. Luz e Belém

7/4 RODRIGUES ALVES — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal

9/4 COMANDANTE CAPELA — Salvador e Ilhéus

12/4 POCONÉ — Vitória, Salvador, Macéio, Recife, Fortaleza, São Luz e Belém

PARA O SUL (Brasil)

7/4 RIO IPIRANGA — Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO 2/4 CUIABA — Vitória, Salvador, Macéio, Recife, Fortaleza, S. Luz e Belém

7/4 RODRIGUES ALVES — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal

9/4 COMANDANTE CAPELA — Salvador e Ilhéus

12/4 POCONÉ — Vitória, Salvador, Macéio, Recife, Fortaleza, São Luz e Belém

PARA O SUL (Brasil)

7/4 RIO IPIRANGA — Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO 2/4 CUIABA — Vitória, Salvador, Macéio, Recife, Fortaleza, S. Luz e Belém

7/4 RODRIGUES ALVES — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal

9/4 COMANDANTE CAPELA — Salvador e Ilhéus

12/4 POCONÉ — Vitória, Salvador, Macéio, Recife, Fortaleza, São Luz e Belém

PARA O SUL (Brasil)

7/4 RIO IPIRANGA — Santos, Rio Grande, Pel

O CINEMA BRASILEIRO EM FESTA, EM BELO HORIZONTE

Prosseguem as comemorações — “O Canto da Saudade”, de Humberto Mauro, no Festival — Viajará Oscarito, a fim de participar do encerramento — Ouvindo Lima Barreto

J O N A L D (Enviado especial de A NOITE)



O ÚLTIMO FILME DE OSCARITO — Uma cena de “A dupla do Barulho”, da Atlântida, com Oscarito, Grande Otelo, Edith Morel, Renata Restier e Mara Abrantes

Com muita animação e sempre em meio da intensa vibração do povo de Belo Horizonte, prosseguem as festividades da “Semana do Cinema Brasileiro”. Já na noite de 24, realizou-se, pela manhã, uma sessão de cinema para as crianças de Belo Horizonte e qual se efetuou no maior cinema da cidade, o Brasil, uma gentileza do Sr. Jacques Luciano. As crianças lotaram completamente o imenso salão e divertiram-se muito com as películas. A noite do mesmo dia efetuou-se um congregar com a arte de representar de Belo Horizonte. No salão do clube de Belo Horizonte, com grande excesso de lotação, efetuou-se a representação da peça de Castro Viana “O complexo de Manuel Bernard”. Na quarta-feira, os integrantes das embaixadas tiveram o dia livre e à noite, ainda no Clube de Belo Horizonte, que se encontrava mais uma vez repleto, realizou-se a palestra de Danilo Ra-

nires, cronista cinematográfico carioca. GHEGAM NOVOS REPRESENTANTES De São Paulo chegaram duas novas e destacadas figuras da Vera Cruz: a “estrela” Marisa Prado e o produtor Fernando de Azevedo, ambos em Belo Horizonte, em “Cláudia”, de São Paulo. Do Rio, da Brasil Víti Filmes, Araragi de Oliveira, do cinema e teatro carioca, veio integrar a comitiva carioca. Além disso, tivemos ocasião de assistir ao convite que o diretor Lima Barreto lhe dirigiu a fim de interpretar um dos principais papéis do seu novo filme.

FALA LIMA BARRETO “A NOITE” ouviu Lima Barreto sobre o êxito que vem alcançando “O Cangaço”. Adiantou-nos o diretor da película que, até o presente momento, o filme, já rendeu mais de sete milhões de cruzeiros. Ainda de bater todos os “records” de exibição em São Paulo porquanto está na sua décima semana de exibição. Naturalmente que todo êxito sucesso deixou jubilo ao seu principal responsável. Segundo os seus cálculos, o celulóide deverá render no Brasil um mínimo de trinta milhões de cruzeiros. Em torno de certas políticas de que o nordeste do país não aceitava, com a devida repercussão “O Cangaço”. Lima Barreto teve ocasião de declarar: “Neste caso não mais dirigirei no meu país”. Em volta da sua próxima realização, Lima Barreto teve a gentileza de revelar os primeiros dados a respeito. Haverá um acentuado fundo histórico, sendo

particularmente focalizada a figura do célebre Antônio Conselheiro. No campo das aventuras, o filme contará o primeiro registro de um caso de cangaço no Brasil. Milton Ribeiro viverá uma outra personagem mas, para satisfazer ao público, já acostumado ao seu nome, se chamará “Galdino Brillante”. Lima Barreto acredita que o seu segundo filme de longa metragem suplantará o primeiro, prometendo êxito muito mais intenso do que o de “O Cangaço”.



Humberto Mauro que, além de homenageado no Festival, terá o seu filme “O Canto da Saudade” lançado em pré-estirpe, em Belo Horizonte

Quando no seu nome, se chamará “Galdino Brillante”. Lima Barreto acredita que o seu segundo filme de longa metragem suplantará o primeiro, prometendo êxito muito mais intenso do que o de “O Cangaço”. OS PROGRAMAS RESTANTES: OSCARITO VIAJARA PARA A NOITE DE ENCERRAMENTO Entre as festividades restantes constam: Homenagem ao aniversário de Cine Rádio Jornal, de Celestino Silveira; Visita a Pampulha: “Cock-tail” na “Boite” Acaia; exibição gratuita no Cine Pissandu do filme “Obrigado, doutor”. A festa de encerramento será à meia noite de sábado, no mais luxuoso cinema da cidade, o Metrôpole, à meia noite de sábado. Haverá uma homenagem especial a Humberto Mauro e à saudosa figura de Carmen Santos e, em seguida, será projetado o filme mineiro, inédito em Belo Horizonte “O Canto da Saudade”. Reinará excepcional interesse por esta festa que será a despedida do festival. Especialmente convidado, no Rio de Janeiro, por intermédio do presidente da A. B. C. G., que viajou ao ator mais popular do cinema brasileiro: Oscarito. Possivelmente, virão alguns outros nomes famosos que se juntarão aos que se encontram já em Belo Horizonte. Por todos estes motivos aguarda-se um novo êxito para a sessão do Cine Metrôpole, de sábado.



Num ambiente de gosto

SENTE-SE ALEGRIA DE VIVER

A Senhora tem no preparo e arranjo de seu lar o cuidado e o requinte das boas donas de casa. Examine o nosso sortimento de artigos de cama e mesa, onde não se sabe o que mais encanta: — a toalha de mesa para chá ou para café, as coberturas, os edredons, os cretons e linhos para lençóis, da mais alta qualidade e da maior distinção, e escolha o que mais lhe convier, certa de que os seus, num ambiente de maior gosto, terão mais alegria de viver.

A dinheiro ou a crédito, pelo Prazolouvre, com bonificação de sorteios quinzenais, o Louvre lhe oferece a oportunidade de realizar excelentes compras.

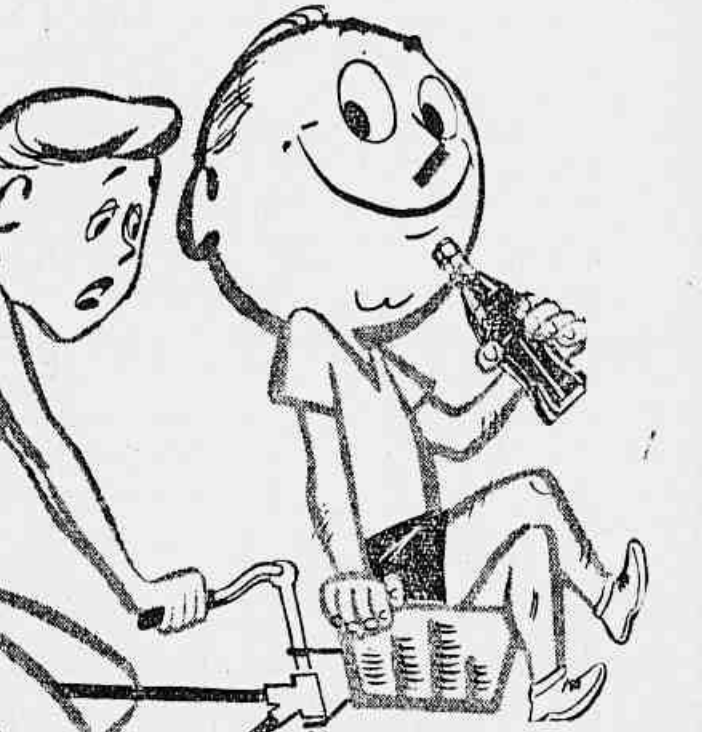
COMPRA TUDO QUE QUIZER E PAGUE COMO PUDER

MAGAZIN LOUVRE Rua do Carioca, 12-14

O SANGUE E' A VIDA DEPURE O SANGUE COM

ELIXIR 914

INOFENSIVO AO ORGANISMO — AGRAVAVEL COMO UM LICOR REUMATISMO! SÍFILIS! Tome o popular depurativo composto de Hermetofenil e plantas medicinais de alto valor depurativo. Aprovado pelo D. N. S. P. como medicação auxiliar no tratamento da Sífilis e Reumatismo da mesma origem



ISTO FAZ UM BEM... Ah! Que conforto! E como é gostosa essa Coca-Cola! Isto faz um bem... BEBA Coca-Cola Fabricantes Autorizados: COCA-COLA REFRESCOS S. A.

PARA HOJE

A NOITE nas Escolas O ALUNO Nº 1

(Classificação feita de acordo com as provas finais de 1951)

ALUNOS PREMIADOS ESCOLA QUINTINO BOCAIUVA (P. D. F.)



JORGE ALVES GUIMARAES — Premiada com medalha de A NOITE; LIA DE SOUZA PITOMBO — Contemplada com uma caneta-tinteiro e tinta oferecidas pela Empresa Industrial de Tintas Sardinha Ltda.

ESCOLA REPUBLICA ARGENTINA (P. D. F.)



ROBERTO SANTOS BRAGA BOETGER — Premiada com medalha de A NOITE; SANDRA DE LIMA BEDRAN — Premiada com uma caneta-tinteiro e tinta da Empresa Industrial de Tintas Sardinha Ltda.

Dr. Almerio de Lemos Basto Cirurgia Geral — Doenças de seniores — Partos — Tratamento Pré-Natal.

ASSEMBLEIA, 98-7-9 Diariamente — 13 às 16 (exceto aos sábados) — Tel. 22-1549

Dr. José de Albuquerque Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM R. do Rosário, 98. De 13 às 18 h

DR. SPINOSA ROTHIER Doenças sexuais e urinárias, investigação endoscópica da vesícula tratamento dos tumores da próstata por eletro-reseção transuretral.

RUA SENADOR DANTAS, 44-3-3 Das 13 às 19 horas Telefone 22-3367

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMEL granado

Dr. Pedro de Albuquerque Doenças sexuais e urinárias — Rua Rosário, 98. De 13 às 18 h

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A. A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL. SORTEIO DE MARÇO DE 1953 Realizar-se-á no dia 31 do corrente, terça-feira, às 16,30 horas, na Sede da Companhia, à Rua da Alfândega, 41, esquina de Quitanda, “Edifício Sulacap”, o sorteio de títulos relativos ao mês de Março. Participarão desse sorteio todos os títulos em vigor, na Sede Social. Os títulos em atraso poderão ser resgatados, no mesmo local, até às 16 horas daquele dia. EXPEDIENTE: das 9 às 11,30 horas e das 13,30 às 16 horas. AOS SÁBADOS: das 9 às 12 horas. SEDE SOCIAL RUA DA ALFÂNDEGA, 41 — ESQ. QUITANDA Rio de Janeiro

ESSENCIA PASSOS CONTRA DORES MUSCULARES-DEPURA O SANGUE E TONIFICA Auxiliar no tratamento da SÍFILIS

EDITAL BANCO DO BRASIL S. A. CONCURSO PARA ESCRITURÁRIO-AUXILIAR

O BANCO DO BRASIL S. A., comunica aos candidatos inscritos no Concurso para Escriturário-Auxiliar, que as provas desse certame serão realizadas a 29 de março e 5 de abril de 1953, no seguinte horário:

Dia 29 de março — Domingo Português — das 8,00 às 10,00 horas Francês — das 10,30 às 11,30 horas Matemática Comercial — das 14,00 às 16,00 horas Inglês — das 16,30 às 17,30 horas

Dia 5 de abril — Domingo Contabilidade Bancária — das 8,00 às 10,00 horas Dactilografia — das 12,00 horas em diante

Para cada prova só haverá uma chamada. Os que não se apresentarem a tempo serão considerados desistentes, ficando sem efeito os exames porventura já prestados e, sob nenhum pretexto, lhes será permitida a entrada depois de iniciadas as provas. Ficam, pois, os Srs. candidatos convidados a comparecer ÀS 30 MINUTOS ANTES DO INÍCIO DE CADA PROVA, nos seguintes locais:

COLEGIO MILITAR — Rua São Francisco Xavier n.º 287 — Candidatos de n.ºs. 1 a 580;

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO — Rua Mariz e Barros n.º 273 — Candidatos de n.ºs. 581 em diante

Os Srs. candidatos devem estar munidos do cartão de inscrição e lápis-tinta roxo-cópia comum ou caneta-tinteiro com tinta de cor azul comum.

PROVA DE DATILOGRAFIA A prova de datilografia será realizada no Edifício-sede do Banco, à rua 1.º de Março n.º 66.

TESTE Periódico de Saúde INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

Note bem. Vindo a consulta, não urinar antes, ou trazer 100 grs. da primeira urina da manhã com uma colher de chá de canfora em pó SÍFILIS — DORES — REUMATISMO

Indicação de águas minerais — Regime alimentar SÍFILIS — DORES — ESTOMAGO — FÍGADO — INTESTINOS — RINS — DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS — ARTERIOESCLEROSE (Deficiência circulatória, dormência nas mãos e pés, tonturas, etc.)

ULCERAS DO ESTOMAGO Dores, azia, etc. Tratamento com melhores rápidas, sem operação e sem aplicações de aparelhos elétricos

ARTRITISMO e suas consequências — Reumatismo articular, deformante e muscular — Gota — Reumas — Acido úrico — Arestas e cálculos dos rins e ligados — Mictíria ardida e dolorosa, urinas turvas e fétidas — Tratamento Hidromineral na residência, sem aplicações elétricas.

VARIZES — ULCERAS — ECZEMAS — EDEMAS

PERNAS Infiltrações duras, Erisipela e Flebites. Perturbações circulatorias, das pernas.

Consultas das 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos aos sábados. Operários de 9 às 12, têm 50% de abatimento.

ATENÇÃO For motivo de férias não haverá consultas de 21 de março a 5 de abril

RUA DO CARMO, 9 - 7.º AND. TEL. 52-4851 — RAIOS X

DR. CARLOS KÓ S DOENÇAS E OPERAÇÕES OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA TRATAMENTO CIRÚRGICO DA SURDEZ Cons.: Av. Almirante Barroso, 72 - 9.º — Salas 811/12/13 — Tel.: 22-9483 — Residência: Tel.: 27-2331

CARIOCA pertence aos fãs do cinema e do rádio

Prof. Dr. Dagmar A. Chaves ORTOPIEDIA E TRAUMATOLOGIA Catedrático da Esc. de Ciências Médicas e da Fac. Fluminense de Medicina, Doutora da Universidade, AV. RIO BRANCO, 237-2 — Salas 208 e 209, Tel.: 42-9576.

DR. MOISÉS FISCH DOENÇAS DE SENHORAS. VIAS URINÁRIAS CIRURGIA ASSEMBLEIA, 98-7-9 Diariamente: 15 às 18 horas (exceto aos sábados). T. 22-1549

Prof. Rego Lopes OCULISTA Das 15 às 17 horas. R. 7 de Setembro, 93

Cinema 7 Leia CARIOCA

5 INSUPERÁVEIS QUALIDADES LAXANTE EFERVESCENTE REFRESCANTE ANTIACIDO SABOROSO PICOT Sal de uvas

DOENÇAS DOS INTESTINOS RETO E ÂNUS DR. BUENO BRANDÃO Rua da Assembleia, 98-2.º andar. Das 14 às 19 — Telefone 72-057.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS Casas HUDDERSFIELD S. A. LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANJEIROS Rua dos Andaraes, 54 (Cidade de Alfândega) — Rio de Janeiro

A MEDIOCRIDADE FOI A RUINA DE EVA CLOSSET

De HESTIA RIBEIRO BARROSO

As paixões sempre levaram as criaturas a altitudes extremas e, não raro, antagônicas. Os noticiários dos jornais são ricos de exemplos, porém foge inteiramente à rotina o caso da incendiária do grande teatro de ópera de Nîmes, em França.

A arte, sob qualquer de suas formas, escraviza os que pensam ter nascido para ela, tornando quase nula a auto-crítica. O acontecido com Eva Closset foi, na verdade, uma expansão mais violenta do drama interior vivido por milhares de criaturas com suas ambições limitadas ao palco. O fascínio da ribalta é terrível, parecendo cegar os que dela se aproximam. E o fenômeno se torna mais doloroso por que o grande público é implacável e suas manifestações são de molde a consagrar ou derrotar os que se exibem.

Os empresários, por sua vez, não podem impor um elemento quando estes lhes causam danos morais, revertendo, logicamente, na parte financeira.

Julgou-se um incompreendido pelo público e sofrimento capaz de gerar paralisia travolta em quem se considera com capacidade para vencer. Esse terá sido o ponto de partida causador do destino de Eva Closset. Assim, de um momento para outro, ela se viu cercada da notoriedade jamais conseguida por meio da arte... Seu gesto de desespero parece um indicio de haver chegado à conclusão de que seu nome não se destinava a figurar nos ares luminosos e fascinantes das casas de espetáculos e dos salões de concertos... Uma fracassada no palco, foi no teatro da vida que sua atitude se tornou verdadeiramente teatral! Na posteridade, sua figura talvez chegue a constar como um símbolo porque os intérpretes passam mas as personalidades ficam... Em todo o caso, alimentando durante tantos anos sua ambição, talvez nunca haja sonhado com o fim que o destino lhe reservava...

COM O PENSAMENTO VOLTADO PARA A GLÓRIA

Eva Closset pertence à multidão de artistas sem talento porém ricos de ilusão.

Durante vinte anos viajou na boémia de um carro de Theatris, na expectativa de um dia, poder encontrar sua oportunidade. Acompanhando a evolução de inúmeros companheiros, sempre se viu relegada à penumbra... Quantas vezes terá visto, de perto, a glória, sem nunca ter podido alcançá-la! Sua arte não chegava a interessar aos dirigentes das empresas teatrais. Sua geração passou sem nada haver conseguido...

Tendo casado uma filha com um cantor, sempre com o pensamento voltado para a glória, quis fazer dele um artista famoso. Haveria de conseguir para o gênero aquilo que o destino lhe negara...

Um belo dia, transportou-se para Nîmes com o rapaz, na certeza de poder fazer contrair-lo. Levava, por certo, uma nova esperança no coração... José Faes foi considerado incapaz, mesmo para atuar como corista... Ela ainda insistiu, conheceu o meio: havia, entre os artistas de cartas, vários de seus antigos companheiros. Tudo foi inútil: os diretores técnicos não se moveram da primeira decisão.

O VASIO, NA EXISTÊNCIA DA CANTORA

Eva Closset não resistiu àquela nova decepção. Também na pessoa de seu filho, a glória traía suas esperanças! A vida sem os ecos da celebridade lhe terá parecido de um vazio impossível de suportar... Começou a beber e talvez na alucinação do álcool lhe tenha surgido a idéia sinistra: um punhado de papéis amarrados e um fôlego aceso, por certo teriam o dom de fazer desaparecer o principal elemento de suas desilusões... Pouco mais tarde, a notinha, as chamadas começaram a atingir as janelas do quarto andar do Grande Teatro, de Nîmes. Quando o sinistro foi percebido já haviam sido destruídos o palco, os camarins dos artistas e as acomodações destinadas aos coristas.

Após a ação dos bombeiros, restaram apenas as quatro paredes principais, totalmente calcinadas e, pelas ruas, algumas malas

contendo os vestuários dos artistas e uns restos das arquibancadas, a fazenda recorreu às celebridades por ali passadas...

A REVELAÇÃO DO ATO CRIMINOSO

Ao contrário do que, sem dúvida, esperava, a pobre cantora não encontrou tranquilidade fazendo desaparecer o objeto de sua paixão. O inquérito instaurado pela polícia tendo sido improdutivo, o romance começou a rememorar o espírito da estranha criatura. Qualquer coisa a impelia a denunciar-se mas faltava-lhe a coragem para agir abertamente. Uou, então, do estratagemas da carta anônima... Procurada pelas autoridades competentes, tudo confiou: havia chegado, aquela estranha após anos e anos de ininterruptas humilhações a seus brios de artista.

Seu valor nunca fora devidamente reconhecido. Vira nulidades de toda espécie vencendo no palco enquanto, montanhando nos bastidores, mendigava uma oportunidade jamais conseguida. Não compreendia a vida, fora do ambiente do teatro, por isso, havia querido criar para o gênero um ambiente favorável...

Ao ser julgada, em dado momento, após haver procurado fazer sentir aos juizes toda a angústia de ver menosprezados seu orgulho e suas qualidades de artista, voltando-se para o rapaz, lhe disse: — «Foi por você que eu fiz isso! E seu sofrimento talvez tenha chegado ao auge, ouvido a voz que ela sonhava celebrizá-la, responder entre dentes, tralado incoerente ralava: «Mas estragou minha carreira, para sempre!»

Se o gesto de Eva Closset é passível de severa punição não se pode deixar de reconhecer o quanto de doloroso lhe foi a alma quando ateou fogo na ampla casa de espetáculos, construída em 1893.

Pensando no estado doente a que terá chegado a cantora, após as longas peregrinações pelas estradas nocturnas, os hotéis sordidos e os palcos sucessivos nos quais nunca conseguiu aparecer, chegamos à conclusão de que ela não foi senão uma vítima de sua mediocridade.



FEMININO

Tão fêmei-jão é quanto... É a fantasia de "Tuller" leve, de seda, porca, com um longo querre, ligar das linhas retas. Nesse ponto, a "Tuller" imita, tanto na forma, quanto na execução, o conjunto.

Pondo os pontos nos ii

ESSAS perguntas são curiosas e as respostas mais curiosas ainda. Será que você pode respondê-las? Experimente-as com os conhecidos. Os erros serão inúmeros...

- 1 — Quantos ovos uma abelha-rainha põe por dia?
- 2 — Qual é o verdadeiro grau, de cima para baixo, dos nobres da Inglaterra, cujos títulos não: conde, barão, visconde, duque, marquês?
- 3 — Quantos planetas têm luas?
- 4 — Comer arroz causa a doença de deficiência chamada beriberi?
- 5 — O que aconteceu com o Colosso de Rodas, uma das antigas sete maravilhas do mundo?
- 6 — Em que parte dos Estados Unidos chove mais?
- 7 — Quanto tempo dura um piscar de olhos?
- 8 — O tempo faz com que o presunto fique mais saboroso e mais cheiroso?
- 9 — Como se chama um governo regido por mulheres?

Como é? Você responde tudo? Agora vejamos se acertou...

- 1 — Uma abelha-rainha põe cerca de dois mil ovos por dia.
- 2 — De cima para baixo, assim se dispõem os títulos dos nobres na Inglaterra: duque, marquês, conde, visconde e barão.
- 3 — Seis planetas têm luas: a Terra e Netuno, uma cada um; Marte, duas; Urano, quatro; Júpiter e Saturno, nove cada.
- 4 — Beriberi não é causada pelo fato de se comer arroz, mas pela dieta desequilibrada ou falta fitomina E, o que acontece com a alimentação exclusiva de arroz polido.
- 5 — O Colosso de Rodas foi derrubado por um tremor de terra no ano 224 a.C., quebrado pelos sarracenos no ano 672 da era cristã, e vendido como limalha de ferro.
- 6 — Em Washington e em Oregon, perto da costa do Pacífico.
- 7 — O piscar comum de olhos dura de um olho a um quarto de segundo.
- 8 — O presunto atinge o seu melhor ponto com um ano.
- 9 — Ginecocracia.



NOVA IORQUE — Cercada por várias belezas, vemos a senhora Ellie Hartwick, com o seu troféu, que conquistou com um pequeno trabalho por seu marido, que ficou sendo "o mais famoso"

SENHORAS E SENHORITAS!!!
PENHA DIAS FELIZES USANDO
EVARGENO
REGULADOR E ANALGÉSICO
Dist.: LAR. e FARM. GAIA LTDA.
PRACA 11 DE JUNHO, 390 - Tel. 49-1186

Planejando os próximos agasalhos

- 1 — Uma variação do conjunto. Amarelo: saia de tule de apico preto com blusa de renda, igualmente negra.
- 2 — O sonho de uma adolescente: tule branco, semente de lançojeolhas prateadas. Uma estola levíssima envolve os ombros.
- 3 — Para um tipo mais sofisticado, este lindíssimo vestido em tafetá negro, cuja saia de drapê em envelope. No corpete, sob a linha do busto, uma faixa inteiramente coberta de palhetas douradas, formando uma verdadeira jóia...

UM ACESSÓRIO ORIGINAL

Você tem coragem de usar esta encantadora combinação de luvas? Suponhamos que você tenha ou compre dois pares de luvas: um em preto com "pois" brancos, outro em branco com "pois" pretos. Na verdade, você terá três pares de luvas, pois poderá usar também a combinação acima com sucesso, com graça, elegância e originalidade. O êxito pertence a quem tem coragem...

Dra. Helena de Maia Bittencourt

Prática dos Hospitais de Paris — CLINICA DE SENHORAS
Distúrb. sexuais. Regras atrasadas. Corrimentos. Esterilidade. Frieza
Distúrb. glandulares; obesidade, etc. Cons.: R. RONALD DE
CARVALHO, 35, 3.º LIDO. 2as., 4as. e 6as. 14 às 17h. P. 37-0238



Para os chás e reuniões elegantes...

Madge Chard, famosa estilista de chapéus, criou para a Primavera este modelo, ao qual deu o pitoresco nome de "Siga um chefe". É feito em palha entrelaçada, chamado por rosas, que lhe aumentam a elegância, e encanto. (F. Keystone)

VOCE TEM QUE SER BONITA

EVITE as mãos pretadas — são feias e desagradáveis. Mãos macias e belas são um dos principais encantos da mulher.

Para evitar mãos pretadas, você poderá usar o óleo de

mas, óleo de amêndoas doces — 10 gramas e borato de sódio — 10 gramas.

Experimente e verá os resultados ótimos.

Cuidar da beleza das mãos é uma obrigação que se impõe. Primeiro, porque elas bem cuidadas favorecem a saúde, facilitando a manobra de andar, diminuindo o cansaço. Depois, por causa do próprio aspecto das mãos que devem ser agradáveis à vista.

É aconselhável esfregar periodicamente as mãos com a seguinte mistura: 10 gramas de óleo de amêndoas doces e 10 gramas de borato de sódio.

Se você tem as mãos sensíveis, unte-as, antes de uma longa caminhada, com a seguinte pomada:

Timol — 1 grama, essência de timol — 4 gramas, essência de alfazema — 6 gramas e sêbo branco — 1.000 gramas.



EXPERIMENTE ESTA...

FRANGO NO LEITE

Corte um frango em pedaços e deixe de um dia para outro com tempero de sal e limão. Refogue uma colher de manteiga e uma cebola picada. Quando o refogado estiver bem quente, deixe na chapa os pedaços de frango e deixe dourar. Em seguida, acrescente um litro de leite e deixe cozinhar em fogo brando. Quando o frango estiver macio, retire os pedaços da chapa e coe o leite. Derrame o leite de novo na chapa e misture com duas gemas, uma colher de chá de farinha de trigo, um pouco de leite. Leve ao fogo e deixe cozinhar em fogo brando. Acrescente algumas pedacinhos de cenoura cozida. Depois de dourar os pedaços de frango no leite, derrame o molho por cima.

BIFES CEBOLADOS

Tempere os bifes já cortados com alho socado. Numa panela, derrame azeite, ponha tomates, muitos cebolas cortadas em rodadas e um pimentão cortado em pedacinhos. Deixe refogar bem e acrescente os bifes. Deixe-os cozinhar na panela tapada, em fogo brando. Quando os bifes estiverem macios, acrescente algumas batatas cozidas, cortadas em rodadas e várias azeitonas.

TORTA MINEIRA

Frite oito bananas, já cortadas em tiras. Arrume as tiras numa panela "pírex", alternando cada camada com uma de queijo de Minas ralado. Polvilhe a última camada de bananas com açúcar, cubra com dois ovos batidos, uma colher de sopa de manteiga, polvilhe, finalmente, com bastante açúcar e canela. Sirva bem quente, no prato "pírex".

AOS NOIVOS

PROVERBIO

O AMOR É COMO O GALO, CANTA LOGO.

Antes de tomar a resolução de casar-se, o homem deve fazer um exame profundo das razões que o levam a isso e também das suas possibilidades como futuro chefe de família. Casar, pela simples razão de casar, não constitui motivo razoável. É preciso amor — a força capaz de dar forças para o trabalho e para o sacrifício. Com o amor, dificilmente o casamento não será feliz, porque o homem se empenhará a fundo no trabalho e a mulher será uma companheira compreensiva. Resta ao homem, entretanto, ponderar sobre as suas possibilidades como trabalhador, considerando que do seu trabalho vai depender o sustento do lar.

AOS NOIVOS

QUADRA

ONDE ESTÁS? POR ONDE PARAS?
— ROSA DO MEU DESENGANO.
ES COMO AS FLORES MAIS RARAS,
QUE SÓ DÃO DE ANO EM ANO...

MAURO CARMO



PUCK
Armações alemãs
O melhor guarda-chuva portátil
O ARCO IRIS, Assemblia, 77

BOLOS E SALGADOS
GRAJAU E COPACABANA
Mme. LUCILA aceita alunos, e encomendas. 2.ª feia — Lindo Bolo "Cornucópia" Cr\$ 35,00 — 3.ª feia, 31 — Coelho de Petúcia com 640 centímetros de tamanho. Aula sem material, Cr\$ 30,00 e com, Cr\$ 100,00. 4.ª feia, 1.ª — Rosas de açúcar em dois tipos, trazer saco de borraça com matriz, Cr\$ 40,00. Esta aula dará em Copacabana a rua Raul Pompeia, 28-Póto 6. Tel. 47-3347. Início às 14 horas. R. Barão de Mesquita, 978-apt. 202 — Praça Verdun — Grajaú. Tel. 38-1830.

ANTIGUIDADES
Compram-se prataria, porcelana, cristais, pintura, jóias, marfim, peças para papéis e móveis de jacarandá. — Paga-se o valor da antiguidade. — Casa ANGLO AMERICANA, ANTIGUIDADES, LIMITADA
RUA DA ASSEMBLEIA, 73
TEL.: 22-9564

GRAVATAS
Para o Noivo. — "LIMITADOR" das mais lindas gravatas para o civil e religioso
38 — ANDARAIS — 33

CHAPÉUS PARA NOIVAS
Os mais lindos e variados modelos vós encontrareis na
A JURY
1861, SETE DE SETEMBRO, 181

JOALHERIA VILLAR
32 — URUGUAIANA — 32

LINGERIE E JERSEY
Compre seu enxoval LINGERIE diretamente na Fábrica, a 7 de Setembro, nº 178 — MODERNA, onde faz qualquer modelo a seu gosto. Remetemos pelo Reembolso Postal

Casamentos, etc.
Certidões, Castelas, Certificados, Procurações, Passaportes, Naturalizações, etc. — J. STQUETRA — Av. Marechal Floriano, 15-1.º and. Tel.: 28-3848 — DIARIAMENTE

CADA UTENSILIO ADQUIRIDO NO BAZAR ALMEIDA É UMA SENTINELA NO SEU LAR... ACAUTELE-SE DOS PREÇOS ALTOS!
Aparelhos de Jantar, Chá e Café; Bateria de Alumínio, etc. e grande estoque de objetos de adorno, nos mais variados estilos e utensílios domésticos, a preços verdadeiramente excepcionais. pois, então, nos procure e verifique as VANTAGENS DO BAZAR ALMEIDA, bem no coração do Engenho de Dentro — Avenida Amaro Cavalcanti, 1949 a 1953 — Telefone 29-2584.

CURIOSIDADES
VOCE SABIA QUE:
... Budapeste capital da Hungria é separada pelo rio Danúbio, ficando de um lado a cidade de Buda e do outro a de Pest?

... adotado o garfo no século XIV, ficou completa a série de talheres indispensáveis ao uso do homem civilizado de todos os países? Desde então não há mais pretexto para nos servirmos dos dedos quando comermos, seja uma costela, como no tempo de D. João II, sejam as asas de um frango assado, como registram os comentários sobre a gastronomia de D. João VI, no Brasil.

... em 1780, o palito era um objeto de uso pessoal, permanente, trabalhado pelos ourives, em prata, ouro de peixe, ou chifre de boi, e cuidadosamente guardado num estojo. Hoje o palito é considerado prejudicial aos dentes, pois o seu uso constante afeta a dentina, deixando, assim, o caminho aberto para a cárie.

... em 1961 já se falava no domo do morto de Santo Antonio?

... em 1930 quando da venda de uma fazenda, entravam também no monte os escravos?

... de 3 em 3 meses, o mês tem mais uma sexta-feira?

... as pépelas têm por fim proteger os olhos, quando um corpo estranho, tenta atingir a vista? Entram, então, em função, as pépelas, que, com a sua velocidade espantosa, não deixam o olho ser ferido.

... o arroz tem as mesmas calorias do trigo?

... quando é meio-dia no Rio de Janeiro, em Roma são 15 horas e 32 minutos?

... o período de gestação da vaca é de 40 semanas e do coelho 30 dias?

... o feijão é um prato brasileiro, veio da Índia?

... Bagel é o fenômeno, em virtude do qual dois pedaços de gelo, postos em contato, se soldam. Ele provém de que, devido à pressão, a temperatura de fusão do gelo se abaixa e que, cessada a pressão, a água se solidifica. Esse fenômeno foi descoberto por Faraday e estudado por Tyndall.

CRÉDITO PROGRESSO
RUA DA CARIOCA, 54 — TELEFONE 22-8162
Compre por nosso intermédio os artigos de que necessitar

DECORAÇÕES MODERNAS
TAPEÇARIA BRASIL
CONFORTO — DISTINÇÃO — ECONOMIA.
Tapetes para cortina, estofa — Tapetes — Grande variedade nacional e estrangeira.
VENDAS A PRAZO — ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
RUA SETE DE SETEMBRO, 171 — TEL. 45-3002



Anabela e Antonio Vilar numa cena do filme "D. Juan"

Mme. IRENA
ORTE E ALTA COSTURA
A Academia Universal de Corte e Alta Costura comunica que se acham abertas as matrículas. Método prático, rápido e garantido. Preços módicos, aulas diurnas e noturnas. Confira diplomas, fiscalizada pelo D. T. E. Direção: Madame Irena. — Rua Estácio de Sá, nº 153 — 1.º andar. Fone 52-3621.

Cr\$ 3.000,00

Compramos várias máquinas de costura, pagamos até Cr\$ 3.000,00, segundo o valor de cada uma. Não faz mal se estiverem bichadas ou empenhadas, atendemos a domicílio em qualquer bairro, mesmo em Caxias. RUY MAFRA & IREMAO — Rua Aristides Lobo, 134 — Telefone: 28-7547. Bondes: Estrela e Sta. Alexandrina, A porta.

BOLSAS DE OURO * GRACIOLO
CAMURÇA * BOLSAS DE SOIRÉ
BOLSAS DE STRASS * JOJOURNE RING
E ARTIGOS PARA PRESENTE
Real Moda
URUGUAIANA, 64

VAI VIAJAR?
VISITE
A MALA CARIOCA
ALI ENCONTRARÁ A MALA QUE LHE CONVENIR
RUA DA CARIOCA, 13

CONSELHOS
— Quando se perde uma aliança, deve-se imediatamente substituí-la por uma outra igual, que será igualmente benfita.
— A CARTEIRA DE IDENTIDADE COM O NOME DE CASADA — A noiva, depois de casada, terá que obter uma nova carteira de Identidade, com o nome que adotou em razão do casamento.
— A CERTIDÃO DE CASAMENTO — Depois de realizado o ato de casamento, o escrevente dará a certidão, que o noivo deverá ler e reler; para ver se realmente está certa. Após a lua de mel levará a mesma a um cartório, para reconhecimento da firma do oficial, completando, assim, a legalidade do referido documento.
— O NOVO deve oferecer à sua noiva um ovo de Páscoa, tomando por norma o quanto pode dispor à sua bolsa, pois um ovo pequeno ou grande, o efeito é o mesmo — a lembrança.
— Os noivos devem abster-se da gíria, pois sua mal quando tiverem necessidade de fazê-la menção deve-se dizer "como diz a gíria".
— A GRAVATA — A gravata que terá que usar na cerimônia do civil deve ser sobria, sendo que, para o religioso usa-se o plástio ou cinza claro, especial para essa solenidade.
— ORNAMENTAÇÃO NA IGREJA — Geralmente a Igreja realiza mais de um casamento por dia, isto é, o dia preferido pelos noivos é o sábado. O interessante seria que as noivas dividissem as despesas com a ornamentação, pois caberia a cada uma, importância mínima.
— NÃO se esqueça de mandar um cartão de "Felicitações" aos pais de sua noiva ou vice-versa.
— O LIVRO CULINÁRIO — A noiva quando da confecção do seu enxoval não deve esquecer-se de adquirir um livro de Culinária, a não ser que o noivo lhe ofereça.
— O TÉCNICO — Quando na decoração de seu quarto de núpcias, não deixe de ouvir um técnico no assunto, pois estará mais garantida.
— ONDE ADQUIRIR SEU ENXOVAL — Adquirir tudo que necessitar para seu enxoval, comprando nas casas que anunciam nesta seção.
— O CHAPEU — O chapéu para a cerimônia do civil deve ser sobrio sem esbanjamento.

CONFETARIA CAVE
LANCHE — BANQUETE
Prontinho para suas convidados o que há de mais saboroso, fino e distinto.
RUA 7 DE SETEMBRO, 183
RUA CARIOCA, 10
Telefones: 45-2552 e 22-0638
GINTAS E SOUTIERS
PRONTOS E SOB MEDIDA
Mme. BRAMIDA
Ex-coladeira da Casa Moraes
Rua Uruguiana, 21 — 3.º andar
— Fone: 22-9111 —

JOALHERIA VILLAR
TRUJALINHA
TELÉFONO 22-8162

O PRECEITO DO DIA
EXCESSIVO E DEFICIENTE
Muitas pessoas acreditam, erroneamente, que a refeição deve ser feita com pratos de carne, com arroz, feijão ou farofa, uma quentada de leite ou cereja, doces e café. Mas a verdade é que se alimentarmos mal, não só comemos alimentos ruins, como também prejudicamos a saúde. O organismo racionalmente os seus cuidados, de forma a não sofrer a influência de vegetais frescos, nem excesso de carne, de fritos e de gorduras.
— SNES.

FOX
O MELHOR CALÇADO DO MUNDO
EXTRA SUECO 1500
ESTAMPADO A FIO
ESTACIONÁRIO
Av. Rio Branco, 141
esq. R. Assembléia

REI
O REI DOS FOGAREIROS

QUADRO DE HONRA DE "AOS NOIVOS"
DEPOIS que a vinicultura nacional atingiu um ponto alto, equiparando-se à estrangeira, desde logo atingiu a liderança o Champagne Peterlongo. De fermentação natural, na própria garrafa, apresenta-se leve, saboroso e espumante, constituindo uma delícia para os paladares apurados.
O Champagne Peterlongo apresenta características iguais aos mais famosos de França, em todos os tipos em que é fabricado, tornando-se, por isso, obrigatório em todas as festividades e comemorações que entre nós se realizam.

FABRICAM-SE JOIAS
A Fábrica de Joias "Essex" Ltda., a Praça 11 de Junho, 15, 1.º andar — Telefone: 43-4176, antiga Avenida Presidente Vargas, 2.139, 1.º andar, Telefone 43-4175, vende um relógio com pulseira de ouro 18 quilates, garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros, anel de ouro e platina e brilhantes, para senhora, por 450 cruzeiros, um cordão com medalha de ouro 18 quilates para crianças, por 80 cruzeiros, anéis de grau desde 800 cruzeiros. Constatamos a fazer-se sob encomenda qualquer joia de ouro ou platina, fabricam-se joias em geral, especialmente colares para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores

ENTRADAS CR\$ 200,00
Vendemos ótimas máquinas de costura, novas, e 10 anos de garantia. Entrada: Cr\$ 200,00. RUY MAFRA & IREMAO — Rua Aristides Lobo, 134 — Tel. 28-7547. Bondes Estrela e Santa Alexandrina e porta.

ANÚNCIOS PARA ESTA SEÇÃO
Procurar o SR. WASHINGTON TORRES DA CUNHA. Fones 48-1234, das 8 às 9 e 23-0365 de 11 às 17 hs. 23-1910 — Ramal 59 — das 17 às 18 horas

FARINHA VITAMINA ALIMENTO IDEAL
VITAMINAS HIDRATOS DE CARBONO, PROTEÍNAS E SALTOS MINERAIS. CAIXA POSTAL 1249 — RIO

GRINALDAS
COROAS — MANTILHAS — VAO DE NOIVAS E RENDAS FRANCÊSAS
R. 7 de Setembro, 173. Tel. 24-2949

REGISTRO ESPECIAL
ENLACE JOSE FERREIRA DE OLIVEIRA-ARLINDA TORRES DA SILVA
Realiza-se, amanhã, na matriz de Maricó — Maricó-Estado do Rio, o casamento da senhora ARLINDA TORRES DA SILVA, filha do casal Victorino Torres da Silva-Marina Sena de Sá da Silva, com o Sr. José Ferreira de Oliveira, filho do casal Expediente José Ferreira-Maria do Oliveira Figueiredo. Serão padrinhos da noiva o Sr. Eduardo dos Anjos Pinto e Nazira Paschoa e do noivo o Sr. Manoel Knust e D. Idia Latini Knust.

ENLACE CAETANO AUGUSTO COSTA-NAGIA MACHADO COSTA
Realizou-se em 14 do corrente, na Igreja Batista de Taubaté, o casamento da senhora Nagia Machado Costa, filha do casal Francisco Machado-Zeferina Machado, com o Sr. Caetano Augusto Costa, filho do casal Antonio-Angelina Costa. Foram padrinhos da noiva o Sr. Manoel Neves e a Sra. Augustinha Neves e do noivo o Sr. Jair Malendares.

ADVOGADOS

KEPLER ALVES BORGES
ADVOGADO. Av. Graça Aranha, 416-8-A-824 (Ed. Comercial) 22-8171

Escolha dos bons alimentos
Os alimentos diferem grandemente em sua composição. Este é rico em proteínas, aquele em cálcio, um contém vitamina C, o outro não contém, e, assim por diante. É por esta razão que a nossa alimentação deve ser a mais variada possível. Aqui vão as melhores fontes de cada princípio nutritivo essencial à saúde.
Proteínas: Leite, carne, ovos. Gorduras: Manteiga, banha, toucinho, óleos. Hidratos de carbono: Arroz, farinhas, açúcar. Cálcio: Leite, queijo, verduras. Ferro: Fígado de boi, ovos, feijão. Vitamina A: Vegetais verdes e amarelos, ovos, frutas. Vitamina B: Fígado, feijão, verduras. Vitamina C: Frutas, verduras, legumes. (Divisão de Propaganda do SAPS).

MEDICOS, CLINICAS E LABORATORIOS

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
RUA DO ROSARIO, 95 — DE 13 AS 18 HORAS

DR. MANOEL BRONSTEIN — ANÁLISES MÉDICAS — Avenida Rio Branco, 257-5-A — 503-4-5 — Telefone: 42-3019 — Diariamente, de 8 às 18 horas

Reumatismo - Artrite - Ciática - Sinusite - Nevralgias
Tratamento rápido, indolor. Sem injeções, operações, pelo FAMOSO MÉTODO MONTANARI MUNDIAMENTE CONSAGRADO
CLINICAS MONTANARI
São Paulo: Rua S. Luiz, 258. Fone: 34-2711 — Rio de Janeiro: RUA SENADOR VERGUEIRO, 266 — Fone: 45-7658 (Solicitem pelo Correio grátis folheto)

ROMANCES REGIONALISTAS
HILTON ROCHA

Há razões, bastante positivas, que nos conduzem à crença de que existe, de fato, no presente instante, uma crise na ficção de caráter regional ou regionalista. — espécie de estado que eu diria de saturação. Tem ele origem, talvez, na própria auréola, nessas coisas nem sempre duradouras, de que se rodeou o romance do nordeste, que dominou, como já é do terreno da história, uma fase do ambiente literário do país.
Examinando o problema dentro do período que vem de 1932 aos dias atuais, quando nos sentimos a constatação de que a última fase desse esplendor ocorreu em 1944. Naquele ano, José Lima do Rêgo e Jorge Amado davam, respectivamente, com o "Fogo Morto" e "Terras do Sem Fim", o clima, por assim dizer, de suas experiências.
A alguma transformação, — seja política ou simplesmente de natureza artística, — desenvolveram o acender-se em torno da ficção regionalista. Esteja esse fenômeno explicado por uma possível queda no valor das obras posteriores àquelas dois notáveis livros, ou se encontre numa suposta mudança de perspectivas e de preferências de ordem literária, — certo é que ele existe. Plante-se, portanto, no cenário, sem que, conscientemente, o leamos em consideração.
Implícito, que se revela na tendência, que se amplia, para esquecer-se e substituir-se a literatura regional. E aqui, também, podem ser alinhados os críticos e os ensaístas, não mais atentos ao famoso grito de Tristão de Alayde: "Romancistas, ao Norte!". A impressão mais dominante é a de que o romance regional do nordeste, tão dignificado entre nós, pelos melhores talentos que para ele se voltaram, — se transformou em crítica, — José Lima do Rêgo, no Pilão, ou ainda em capítulo especial da literatura brasileira, Graciliano Ramos, Jorge Amado e os outros.
Reparemos no descaimento dos meios literários propriamente ditos, relativamente às tentativas últimas de Lima do Rêgo e Jorge Amado no sentido de uma recuperação da simpatia pública e da crítica: o primeiro, com "Os

ENXOVAIS com 12 peças
CR\$ 750,00
Completo sortimento de enxovais para casamento. 1.º comunhão e batizado. — Guarnições de cetim para quarto a começar de Cr\$ 295,00 — Gabardine para colegiais, larg. 1,50, metro 39,80, tricolores brancas, metro 14,80. Só na
A NOBREZA
95 — URUGUAIANA — 95
Vendas a crédito — Tel. 23-4404

SABER...
Mas... ela sabe de tudo.
Ela sabe que eu tive uma história qualquer, e que há, sob o "abat-jour" do meu quarto de estudo, um retrato de mulher.

Ela sabe o meu passado.
E sabe que ele foi bem triste e bem banal, como o romance ingenuamente apaixonado de um rapaz sentimental.

Ela sabe a minha vida.
As vezes, ela diz: "Estes poetas..." Depois, ri claro: e o seu sorriso é uma distância erguida, de repente, entre nós dois.

Ela me olha fixamente.
Arrisco uma palavra. E, quando ela me diz: — "Já sei..." o seu olhar fica tão imprudente! E eu fico tão infeliz!

Ela não sabe, entretanto.
Uma coisa qualquer que eu sei, que eu tenho bem no fundo de mim mesmo, e que eu queria tanto que ela soubesse também!

O MEL
O mel é um delicioso e útil alimento, que deve ser mais frequentemente usado. Sua composição é a seguinte: 78 por cento de hidratos de carbono, 21 por cento de água e pequenas quantidades de ferro, cálcio e fósforo.
Esses 78 por cento de hidratos de carbono do mel são constituídos de frutose e glicose, e, por

CANOA

LUCIO CARDOSO

1 — A água era limpa, mas escura, o que denunciava sua profundidade. Para comprovar o fato, Américo mergulhou as mãos e deixou-as escorrer um instante, enquanto Alípio, mais comedido, dizia:

— Isto é água limpa, não se pode confiar nela. Olha só para as margens, e veja se você tem coragem de enfrentar aquilo...

Américo olhou e viu as raízes grossas, como gigantes, cobrindo, mergulhando na água escura, enquanto as copas altas balançavam toda a via do céu.

Mas aquilo é só lá, tornou Américo. Ninguém vai tocar a canoa para aquele lado, vai?

Alípio ergueu os ombros:

— É perigoso. Nunca se sabe onde é água e onde começa o pantano. E se a canoa ficasse presa...

Américo lançou um olhar à selva escura e fez um rápido sinal da cruz:

Deus me livre — disse.

E a canoa, serena, continuou a vogar no meio do rio.

2 — Moravam em sítios pegados, em terras não muito distantes. Havia começado muito de baixo, e como ambos fossem pobres, Alípio, que tivera mais sorte e conseguira um pequeno prêmio na loteria, comprara aquelas terras, dividindo-as com Américo.

Somos irmãos, dissera, e não fica bem que um não ajude ao outro.

As duas casas haviam assim nascido quase juntas, aos poucos, com suas paredes de bambu e barro. Primeiro haviam roçado em frente, depois construído a horta e finalmente erguido no fundo, junto ao ribeirão, o chiqueiro que encheriam um dia de porcos. Foi por esta época mais ou menos que Alípio se casou com uma cabocla do lugar, dizendo:

— Casa sem mulher não presta, não, mano. É bom você ir também arranjando a sua...

E assim apareceu Catarina no pequeno sítio em princípio, muito ativa, muito saudável, lavando roupa, cozinhando, cantando, enchendo todo o lugar com sua voz quente e bonita. Américo pensou também em imitar o irmão, chegou mesmo a visitar as cidades em torno, mas acabou confessando que era difícil encontrar uma segunda Catarina, e que preferia ficar sozinho, a casar assim com a primeira que surgisse. Alípio riu, satisfeito, convicto de que pela segunda vez comprara um bilhete premiado.

— Tenho sorte, mano — dizia.

E Américo concordava, uma sombra de melancolia no olhar.

3 — Só com os seus próprios pensamentos, Américo conseguia imaginar que o destino nunca lhe fora muito simpático. Já tentara vários empreendimentos, em todos fracassara, o que nunca se dava com o irmão, que sempre saía vencedor. "Alípio tem sorte, nasceu empolgado" — dizia.

E agora mesmo, enquanto batia o chão duro a caminho do rio, imaginava que tudo no sítio do irmão ia de vento em popa, enquanto, lamentavelmente, o seu ia de mal a pior. Não que desistisse do trabalho, ao contrário, mas faltava-lhe certa energia, certa entusiasmo. Não tinha uma Catarina para auxiliá-lo, não tinha a sua voz quente e acolhedora para acompanhá-lo. E a verdade é que não podia calar a sua inveja, vendo o terreno do outro limpo e bem tratado, e a horta rica, o curral cheio, enquanto em torno dele e ao longo da margem de casa, a horta surtia à beira do rio minguando e triste, o curral, rebentado, deixava fugir os animais encanados pela liberdade. "Não tenho sorte, não tenho jeito" pensava consigo mesmo. E ao acender o lampião fumarento, aspirava, considerando a frieza que o cercava, o fogo apagado, as panelas sujas, com a cozinheira quente, irritante de vida, que o irmão possuía. Quanto mais meditava nessas coisas, mais amarecia Américo — e durante longas horas, quieto, imaginava um meio de vencer também, de conquistar uma posição idêntica à do irmão.

4 — Foi no dia dos anos de Catarina, quando a viu no seu vestido novo, uma flor nos cabelos, que descobriu que estava apaixonado pela mulher do irmão. A descoberta, como a certeza de uma doença antecedida por longos e noturnos premonitores, não o assustou e nem lhe causou nenhum abalo interior. Amava Catarina — e que havia de mais nisso? Além de graciata e cheia de saúde, era a única mulher do lugar. O irmão, que tudo dividira com ele, bem podia dividir a esposa também. Falar com ele, não tinha coragem, mas tentaria um outro meio. Assim, quando Catarina veio oferecer-lhe uma caneca de café fumegante, obrigou-a a demorar-se um pouco, enquanto dizia:

— Catarina, tenho uma coisa para lhe dizer...

Inocente, ela indagou:

— Que é que você tem para me dizer?

— É ele, meio enleado, abaixando os olhos:

— Se eu gostasse de você...

— Então você não gosta? — fez ela, sorrindo.

— É ele, mais baixo ainda:

— Gosto. Mas se gostasse ainda mais, se gostasse de outro modo...

Era impossível que ela não tivesse compreendido. Rápida, ele viu uma faúlha cintilar nos olhos da moça.

— Assim não, Américo. Casei-me com seu irmão e só pertencerei a ele. Deus me livre que ele viesse a saber que você me disse isto...

Havia uma mágoa real na sua voz — então, para disfarçar, ele perguntou ainda:

— E se Américo não existisse, se você fosse sózinha no mundo?

Ela concordou, afastando-se:

— Ai sim, casar-meia com você.

5 — Essa resposta enervou-se ao pensamento de Américo com estranha força. "Se Alípio não existisse, então sim, casar-meia com você". A força de ser repetida, a frase ganhou um sentido novo, adquiriu o tom de uma afirmativa equivocada e cheia de promessa. Desde esse momento, o irmão achava-se condenado no seu espírito. Dia após dia, minuciosamente, examinou todas as possibilidades de liquidação. Ela tinha dito que seria sua, caso Alípio não existisse. Nada havia de mais fácil. Assim não existiria um sítio, uma casa, uma mulher. Tudo seria dele, e viveria no melhor dos mundos. Pensou, pensou durante horas seguidas e afinal encontrou a solução. Seria aquela batida no rio, de canoa. Era fácil a embarcação virar, e ninguém poderia dizer nada, porque o irmão desapareceria no pantano.

6 — Alípio, que desde há muito andava imaginando dar uma batida pelo rio, aceitou logo a proposta do irmão. E assim, naquela manhã, com sol rutilante e firme, haviam subido na pequena canoa a correnteza do rio. Quanto mais avançavam, mais densa, mais escura se tornava a paisagem. Alípio avisava ao irmão:

— Cuidado, não se aproxime muito da margem, olha o pantano.

Fingindo que obedecia, ele tocava a canoa como muito bem queria, até que, manobrada num golpe de mestre, ela foi bater em cheio contra uma das grossas raízes, ameaçando socobrar. Alípio deixou escapar um grito e pôs-se de pé — então, erguendo-se também, Américo empurrou-o brutalmente. Alípio tombou, batendo a cabeça contra a raiz. Deu-lhe um soco na cabeça e o seu desaparecimento. Devagar o corpo mergulhou na lama e foi desaparecendo, um risco de sangue escorrendo desde o tronco até a lama. Dentro em pouco, apenas algumas bolhas denunciavam o local onde se dera o crime.

Levanta, pensosamente, ele regressou às paragens de onde partira. O barco fazia um pouco de água, e enquanto o corria, ele imaginava a sua chegada, Catarina atirando-se aos seus braços.

Ela ensaboa a roupa, quando o viu chegar, sózinha.

— Onde está meu marido? — perguntou.

Então de pé diante dela, ele deixou escapar com um sorriso:

— Seu marido já não existe. Você agora é minha.

Devagar, ela também se pusera de pé — e durante um minuto, sob o sol que ardia, eles se fitaram, ela num espanto tão grande que nem dava acôrde de si, os braços pendentes, torcidos de espuma. E de súbito, compreendendo tudo o alcance da tragédia, saiu correndo, ganhou a estrada, longe, em direção ao povoado.

Petificando, ele viu o seu vestido vermelho diminuir pouco a pouco na estrada morria e cheia de silêncio.

7 — A água era limpa, mas escura, o que denunciava sua profundidade. Para comprovar o fato, Américo mergulhou as mãos e deixou-as escorrer um instante, enquanto Alípio, mais comedido, dizia:

— Isto é água limpa, não se pode confiar nela. Olha só para as margens, e veja se você tem coragem de enfrentar aquilo...

Américo olhou e viu as raízes grossas, como gigantes, cobrindo, mergulhando na água escura, enquanto as copas altas balançavam toda a via do céu.

Mas aquilo é só lá, tornou Américo. Ninguém vai tocar a canoa para aquele lado, vai?

Alípio ergueu os ombros:

— É perigoso. Nunca se sabe onde é água e onde começa o pantano. E se a canoa ficasse presa...

Américo lançou um olhar à selva escura e fez um rápido sinal da cruz:

Deus me livre — disse.

E a canoa, serena, continuou a vogar no meio do rio.

8 — Moravam em sítios pegados, em terras não muito distantes. Havia começado muito de baixo, e como ambos fossem pobres, Alípio, que tivera mais sorte e conseguira um pequeno prêmio na loteria, comprara aquelas terras, dividindo-as com Américo.

Somos irmãos, dissera, e não fica bem que um não ajude ao outro.

As duas casas haviam assim nascido quase juntas, aos poucos, com suas paredes de bambu e barro. Primeiro haviam roçado em frente, depois construído a horta e finalmente erguido no fundo, junto ao ribeirão, o chiqueiro que encheriam um dia de porcos. Foi por esta época mais ou menos que Alípio se casou com uma cabocla do lugar, dizendo:

— Casa sem mulher não presta, não, mano. É bom você ir também arranjando a sua...

E assim apareceu Catarina no pequeno sítio em princípio, muito ativa, muito saudável, lavando roupa, cozinhando, cantando, enchendo todo o lugar com sua voz quente e bonita. Américo pensou também em imitar o irmão, chegou mesmo a visitar as cidades em torno, mas acabou confessando que era difícil encontrar uma segunda Catarina, e que preferia ficar sozinho, a casar assim com a primeira que surgisse. Alípio riu, satisfeito, convicto de que pela segunda vez comprara um bilhete premiado.

— Tenho sorte, mano — dizia.

E Américo concordava, uma sombra de melancolia no olhar.

9 — Só com os seus próprios pensamentos, Américo conseguia imaginar que o destino nunca lhe fora muito simpático. Já tentara vários empreendimentos, em todos fracassara, o que nunca se dava com o irmão, que sempre saía vencedor. "Alípio tem sorte, nasceu empolgado" — dizia.

E agora mesmo, enquanto batia o chão duro a caminho do rio, imaginava que tudo no sítio do irmão ia de vento em popa, enquanto, lamentavelmente, o seu ia de mal a pior. Não que desistisse do trabalho, ao contrário, mas faltava-lhe certa energia, certa entusiasmo. Não tinha uma Catarina para auxiliá-lo, não tinha a sua voz quente e acolhedora para acompanhá-lo. E a verdade é que não podia calar a sua inveja, vendo o terreno do outro limpo e bem tratado, e a horta rica, o curral cheio, enquanto em torno dele e ao longo da margem de casa, a horta surtia à beira do rio minguando e triste, o curral, rebentado, deixava fugir os animais encanados pela liberdade. "Não tenho sorte, não tenho jeito" pensava consigo mesmo. E ao acender o lampião fumarento, aspirava, considerando a frieza que o cercava, o fogo apagado, as panelas sujas, com a cozinheira quente, irritante de vida, que o irmão possuía. Quanto mais meditava nessas coisas, mais amarecia Américo — e durante longas horas, quieto, imaginava um meio de vencer também, de conquistar uma posição idêntica à do irmão.

10 — Foi no dia dos anos de Catarina, quando a viu no seu vestido novo, uma flor nos cabelos, que descobriu que estava apaixonado pela mulher do irmão. A descoberta, como a certeza de uma doença antecedida por longos e noturnos premonitores, não o assustou e nem lhe causou nenhum abalo interior. Amava Catarina — e que havia de mais nisso? Além de graciata e cheia de saúde, era a única mulher do lugar. O irmão, que tudo dividira com ele, bem podia dividir a esposa também. Falar com ele, não tinha coragem, mas tentaria um outro meio. Assim, quando Catarina veio oferecer-lhe uma caneca de café fumegante, obrigou-a a demorar-se um pouco, enquanto dizia:

— Catarina, tenho uma coisa para lhe dizer...

Inocente, ela indagou:

— Que é que você tem para me dizer?

— É ele, meio enleado, abaixando os olhos:

— Se eu gostasse de você...

— Então você não gosta? — fez ela, sorrindo.

— É ele, mais baixo ainda:

— Gosto. Mas se gostasse ainda mais, se gostasse de outro modo...

Era impossível que ela não tivesse compreendido. Rápida, ele viu uma faúlha cintilar nos olhos da moça.

— Assim não, Américo. Casei-me com seu irmão e só pertencerei a ele. Deus me livre que ele viesse a saber que você me disse isto...

Havia uma mágoa real na sua voz — então, para disfarçar, ele perguntou ainda:

— E se Américo não existisse, se você fosse sózinha no mundo?

Ela concordou, afastando-se:

— Ai sim, casar-meia com você.

11 — Essa resposta enervou-se ao pensamento de Américo com estranha força. "Se Alípio não existisse, então sim, casar-meia com você". A força de ser repetida, a frase ganhou um sentido novo, adquiriu o tom de uma afirmativa equivocada e cheia de promessa. Desde esse momento, o irmão achava-se condenado no seu espírito. Dia após dia, minuciosamente, examinou todas as possibilidades de liquidação. Ela tinha dito que seria sua, caso Alípio não existisse. Nada havia de mais fácil. Assim não existiria um sítio, uma casa, uma mulher. Tudo seria dele, e viveria no melhor dos mundos. Pensou, pensou durante horas seguidas e afinal encontrou a solução. Seria aquela batida no rio, de canoa. Era fácil a embarcação virar, e ninguém poderia dizer nada, porque o irmão desapareceria no pantano.

12 — Alípio, que desde há muito andava imaginando dar uma batida pelo rio, aceitou logo a proposta do irmão. E assim, naquela manhã, com sol rutilante e firme, haviam subido na pequena canoa a correnteza do rio. Quanto mais avançavam, mais densa, mais escura se tornava a paisagem. Alípio avisava ao irmão:

— Cuidado, não se aproxime muito da margem, olha o pantano.

Fingindo que obedecia, ele tocava a canoa como muito bem queria, até que, manobrada num golpe de mestre, ela foi bater em cheio contra uma das grossas raízes, ameaçando socobrar. Alípio deixou escapar um grito e pôs-se de pé — então, erguendo-se também, Américo empurrou-o brutalmente. Alípio tombou, batendo a cabeça contra a raiz. Deu-lhe um soco na cabeça e o seu desaparecimento. Devagar o corpo mergulhou na lama e foi desaparecendo, um risco de sangue escorrendo desde o tronco até a lama. Dentro em pouco, apenas algumas bolhas denunciavam o local onde se dera o crime.

Levanta, pensosamente, ele regressou às paragens de onde partira. O barco fazia um pouco de água, e enquanto o corria, ele imaginava a sua chegada, Catarina atirando-se aos seus braços.

Ela ensaboa a roupa, quando o viu chegar, sózinha.

— Onde está meu marido? — perguntou.

Então de pé diante dela, ele deixou escapar com um sorriso:

— Seu marido já não existe. Você agora é minha.

Devagar, ela também se pusera de pé — e durante um minuto, sob o sol que ardia, eles se fitaram, ela num espanto tão grande que nem dava acôrde de si, os braços pendentes, torcidos de espuma. E de súbito, compreendendo tudo o alcance da tragédia, saiu correndo, ganhou a estrada, longe, em direção ao povoado.

Petificando, ele viu o seu vestido vermelho diminuir pouco a pouco na estrada morria e cheia de silêncio.

13 — A água era limpa, mas escura, o que denunciava sua profundidade. Para comprovar o fato, Américo mergulhou as mãos e deixou-as escorrer um instante, enquanto Alípio, mais comedido, dizia:

— Isto é água limpa, não se pode confiar nela. Olha só para as margens, e veja se você tem coragem de enfrentar aquilo...

Américo olhou e viu as raízes grossas, como gigantes, cobrindo, mergulhando na água escura, enquanto as copas altas balançavam toda a via do céu.

Mas aquilo é só lá, tornou Américo. Ninguém vai tocar a canoa para aquele lado, vai?

Alípio ergueu os ombros:

— É perigoso. Nunca se sabe onde é água e onde começa o pantano. E se a canoa ficasse presa...

Américo lançou um olhar à selva escura e fez um rápido sinal da cruz:

Deus me livre — disse.

E a canoa, serena, continuou a vogar no meio do rio.

14 — Moravam em sítios pegados, em terras não muito distantes. Havia começado muito de baixo, e como ambos fossem pobres, Alípio, que tivera mais sorte e conseguira um pequeno prêmio na loteria, comprara aquelas terras, dividindo-as com Américo.

Somos irmãos, dissera, e não fica bem que um não ajude ao outro.

As duas casas haviam assim nascido quase juntas, aos poucos, com suas paredes de bambu e barro. Primeiro haviam roçado em frente, depois construído a horta e finalmente erguido no fundo, junto ao ribeirão, o chiqueiro que encheriam um dia de porcos. Foi por esta época mais ou menos que Alípio se casou com uma cabocla do lugar, dizendo:

— Casa sem mulher não presta, não, mano. É bom você ir também arranjando a sua...

E assim apareceu Catarina no pequeno sítio em princípio, muito ativa, muito saudável, lavando roupa, cozinhando, cantando, enchendo todo o lugar com sua voz quente e bonita. Américo pensou também em imitar o irmão, chegou mesmo a visitar as cidades em torno, mas acabou confessando que era difícil encontrar uma segunda Catarina, e que preferia ficar sozinho, a casar assim com a primeira que surgisse. Alípio riu, satisfeito, convicto de que pela segunda vez comprara um bilhete premiado.

— Tenho sorte, mano — dizia.

E Américo concordava, uma sombra de melancolia no olhar.

15 — Só com os seus próprios pensamentos, Américo conseguia imaginar que o destino nunca lhe fora muito simpático. Já tentara vários empreendimentos, em todos fracassara, o que nunca se dava com o irmão, que sempre saía vencedor. "Alípio tem sorte, nasceu empolgado" — dizia.

E agora mesmo, enquanto batia o chão duro a caminho do rio, imaginava que tudo no sítio do irmão ia de vento em popa, enquanto, lamentavelmente, o seu ia de mal a pior. Não que desistisse do trabalho, ao contrário, mas faltava-lhe certa energia, certa entusiasmo. Não tinha uma Catarina para auxiliá-lo, não tinha a sua voz quente e acolhedora para acompanhá-lo. E a verdade é que não podia calar a sua inveja, vendo o terreno do outro limpo e bem tratado, e a horta rica, o curral cheio, enquanto em torno dele e ao longo da margem de casa, a horta surtia à beira do rio minguando e triste, o curral, rebentado, deixava fugir os animais encanados pela liberdade. "Não tenho sorte, não tenho jeito" pensava consigo mesmo. E ao acender o lampião fumarento, aspirava, considerando a frieza que o cercava, o fogo apagado, as panelas sujas, com a cozinheira quente, irritante de vida, que o irmão possuía. Quanto mais meditava nessas coisas, mais amarecia Américo — e durante longas horas, quieto, imaginava um meio de vencer também, de conquistar uma posição idêntica à do irmão.

16 — Foi no dia dos anos de Catarina, quando a viu no seu vestido novo, uma flor nos cabelos, que descobriu que estava apaixonado pela mulher do irmão. A descoberta, como a certeza de uma doença antecedida por longos e noturnos premonitores, não o assustou e nem lhe causou nenhum abalo interior. Amava Catarina — e que havia de mais nisso? Além de graciata e cheia de saúde, era a única mulher do lugar. O irmão, que tudo dividira com ele, bem podia dividir a esposa também. Falar com ele, não tinha coragem, mas tentaria um outro meio. Assim, quando Catarina veio oferecer-lhe uma caneca de café fumegante, obrigou-a a demorar-se um pouco, enquanto dizia:

— Catarina, tenho uma coisa para lhe dizer...

Inocente, ela indagou:

— Que é que você tem para me dizer?

— É ele, meio enleado, abaixando os olhos:

— Se eu gostasse de você...

— Então você não gosta? — fez ela, sorrindo.

— É ele, mais baixo ainda:

— Gosto. Mas se gostasse ainda mais, se gostasse de outro modo...

Era impossível que ela não tivesse compreendido. Rápida, ele viu uma faúlha cintilar nos olhos da moça.

— Assim não, Américo. Casei-me com seu irmão e só pertencerei a ele. Deus me livre que ele viesse a saber que você me disse isto...

Havia uma mágoa real na sua voz — então, para disfarçar, ele perguntou ainda:

— E se Américo não existisse, se você fosse sózinha no mundo?

Ela concordou, afastando-se:

— Ai sim, casar-meia com você.

17 — Essa resposta enervou-se ao pensamento de Américo com estranha força. "Se Alípio não existisse, então sim, casar-meia com você". A força de ser repetida, a frase ganhou um sentido novo, adquiriu o tom de uma afirmativa equivocada e cheia de promessa. Desde esse momento, o irmão achava-se condenado no seu espírito. Dia após dia, minuciosamente, examinou todas as possibilidades de liquidação. Ela tinha dito que seria sua, caso Alípio não existisse. Nada havia de mais fácil. Assim não existiria um sítio, uma casa, uma mulher. Tudo seria dele, e viveria no melhor dos mundos. Pensou, pensou durante horas seguidas e afinal encontrou a solução. Seria aquela batida no rio, de canoa. Era fácil a embarcação virar, e ninguém poderia dizer nada, porque o irmão desapareceria no pantano.

18 — Alípio, que desde há muito andava imaginando dar uma batida pelo rio, aceitou logo a proposta do irmão. E assim, naquela manhã, com sol rutilante e firme, haviam subido na pequena canoa a correnteza do rio. Quanto mais avançavam, mais densa, mais escura se tornava a paisagem. Alípio avisava ao irmão:

— Cuidado, não se aproxime muito da margem, olha o pantano.

Fingindo que obedecia, ele tocava a canoa como muito bem queria, até que, manobrada num golpe de mestre, ela foi bater em cheio contra uma das grossas raízes, ameaçando socobrar. Alípio deixou escapar um grito e pôs-se de pé — então, erguendo-se também, Américo empurrou-o brutalmente. Alípio tombou, batendo a cabeça contra a raiz. Deu-lhe um soco na cabeça e o seu desaparecimento. Devagar o corpo mergulhou na lama e foi desaparecendo, um risco de sangue escorrendo desde o tronco até a lama. Dentro em pouco, apenas algumas bolhas denunciavam o local onde se dera o crime.

Levanta, pensosamente, ele regressou às paragens de onde partira. O barco fazia um pouco de água, e enquanto o corria, ele imaginava a sua chegada, Catarina atirando-se aos seus braços.

Ela ensaboa a roupa, quando o viu chegar, sózinha.

— Onde está meu marido? — perguntou.

Então de pé diante dela, ele deixou escapar com um sorriso:

— Seu marido já não existe. Você agora é minha.

Devagar, ela também se pusera de pé — e durante um minuto, sob o sol que ardia, eles se fitaram, ela num espanto tão grande que nem dava acôrde de si, os braços pendentes, torcidos de espuma. E de súbito, compreendendo tudo o alcance da tragédia, saiu correndo, ganhou a estrada, longe, em direção ao povoado.

Petificando, ele viu o seu vestido vermelho diminuir pouco a pouco na estrada morria e cheia de silêncio.

19 — A água era limpa, mas escura, o que denunciava sua profundidade. Para comprovar o fato, Américo mergulhou as mãos e deixou-as escorrer um instante, enquanto Alípio, mais comedido, dizia:

— Isto é água limpa, não se pode confiar nela. Olha só para as margens, e veja se você tem coragem de enfrentar aquilo...

Américo olhou e viu as raízes grossas, como gigantes, cobrindo, mergulhando na água escura, enquanto as copas altas balançavam toda a via do céu.

Mas aquilo é só lá, tornou Américo. Ninguém vai tocar a canoa para aquele lado, vai?

Alípio ergueu os ombros:

— É perigoso. Nunca se sabe onde é água e onde começa o pantano. E se a canoa ficasse presa...

Américo lançou um olhar à selva escura e fez um rápido sinal da cruz:

Deus me livre — disse.

E a canoa, serena, continuou a vogar no meio do rio.

20 — Moravam em sítios pegados, em terras não muito distantes. Havia começado muito de baixo, e como ambos fossem pobres, Alípio, que tivera mais sorte e conseguira um pequeno prêmio na loteria, comprara aquelas terras, dividindo-as com Américo.

Somos irmãos, dissera, e não fica bem que um não ajude ao outro.

As duas casas haviam assim nascido quase juntas, aos poucos, com suas paredes de bambu e barro. Primeiro haviam roçado em frente, depois construído a horta e finalmente erguido no fundo, junto ao ribeirão, o chiqueiro que encheriam um dia de porcos. Foi por esta época mais ou menos que Alípio se casou com uma cabocla do lugar, dizendo:

— Casa sem mulher não presta, não, mano. É bom você ir também arranjando a sua...

E assim apareceu Catarina no pequeno sítio em princípio, muito ativa, muito saudável, lavando roupa, cozinhando, cantando, enchendo todo o lugar com sua voz quente e bonita. Américo pensou também em imitar o irmão, chegou mesmo a visitar as cidades em torno, mas acabou confessando que era difícil encontrar uma segunda Catarina, e que preferia ficar sozinho, a casar assim com a primeira que surgisse. Alípio riu, satisfeito, convicto de que pela segunda vez comprara um bilhete premiado.

— Tenho sorte, mano — dizia.

E Américo concordava, uma sombra de melancolia no olhar.

21 — Só com os seus próprios pensamentos, Américo conseguia imaginar que o destino nunca lhe fora muito simpático. Já tentara vários empreendimentos, em todos fracassara, o que nunca se dava com o irmão, que sempre saía vencedor. "Alípio tem sorte, nasceu empolgado" — dizia.

E agora mesmo, enquanto batia o chão duro a caminho do rio, imaginava que tudo no sítio do irmão ia de vento em popa, enquanto, lamentavelmente, o seu ia de mal a pior. Não que desistisse do trabalho, ao contrário, mas faltava-lhe certa energia, certa entusiasmo. Não tinha uma Catarina para auxiliá-lo, não tinha a sua voz quente e acolhedora para acompanhá-lo. E a verdade é que não podia calar a sua inveja, vendo o terreno do outro limpo e bem tratado, e a horta rica, o curral cheio, enquanto em torno dele e ao longo da margem de casa, a horta surtia à beira do rio minguando e triste, o curral, rebentado, deixava fugir os animais encanados pela liberdade. "Não tenho sorte, não tenho jeito" pensava consigo mesmo. E ao acender o lampião fumarento, aspirava, considerando a frieza que o cercava, o fogo apagado, as panelas sujas, com a cozinheira quente, irritante de vida, que o irmão possuía. Quanto mais meditava nessas coisas, mais amarecia Américo — e durante longas horas, quieto, imaginava um meio de vencer também, de conquistar uma posição idêntica à do irmão.

22 — Foi no dia dos anos de Catarina, quando a viu no seu vestido novo, uma flor nos cabelos, que descobriu que estava apaixonado pela mulher do irmão. A descoberta, como a certeza de uma doença antecedida por longos e noturnos premonitores, não o assustou e nem lhe causou nenhum abalo interior. Amava Catarina — e que havia de mais nisso? Além de graciata e cheia de saúde, era a única mulher do lugar. O irmão, que tudo dividira com ele, bem podia dividir a esposa também. Falar com ele, não tinha coragem, mas tentaria um outro meio. Assim, quando Catarina

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI. Redator-chefe: CARVALHO NETTO. Redator-Secretário: Lincoln Massena. Gerente: Paulo Celso Montalvão. Redação, administração e circulação: PRAÇA MAUA, n.º 7. Telefone: Mesa de ligações: 23-1010. INFORMAÇÕES: 23-1556 — CARIOCA-REPORTER: 43-5343.

ANÚNCIOS

Departamento de Publicidade: 23-1910, Ramais 36 e 38 (Diretor): Ramal 59

ASSINATURA

Brasil, América, Portugal e Espanha
6 meses Cr\$ 120,00
12 meses Cr\$ 200,00

OUTROS PAÍSES

6 meses Cr\$ 150,00
12 meses Cr\$ 250,00

INSPECTORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE

Dilmando de Oliveira Schaefer, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Júnior, José Luiz da Costa e Enéas Navarro

SUCURSAS: Belo Horizonte — Rua Tupis, 26; Petrópolis — Av. 15 de Novembro, 346; São Paulo — R. 7 de Abril, 176-5. and. Representante na Argentina: Inter-França, Florida, 229 T. E. 33-9100. — Buenos Aires

COMÉRCIO E FINANÇAS

Diminuem as exportações italianas para o Brasil

ROMA, 27 (U. P.). — O Instituto Nacional de Estatísticas da Itália anunciou que, enquanto as importações italianas de produtos brasileiros aumentaram ligeiramente em 1952, comparadas com as de 1951, as exportações italianas para o Brasil acusaram acentuada diminuição.

Segundo as estatísticas dadas a conhecer hoje, a Itália importou do Brasil, em 1952, artigos no valor de..... 23.697.900.000 "liras" contra 21.729.900.000 "liras" em 1951.

Até mesmo tempo, as exportações italianas para o Brasil diminuíram de 25.303.300.000 "liras" em 1951 a..... 19.807.000.000 de "liras" em 1952.

Os principais produtos importados pela Itália foram café, cacau e carnes congeladas e frescas. Suas exportações para o Brasil consistiram principalmente em automóveis, artefatos elétricos, máquinas de escrever, tratores, motores e azeites de oliva.

Débito comercial do Brasil em relação aos Estados Unidos segundo o "Export Import Bank"

NOVA IORQUE, 27 (AFP).

Durante o mês de fevereiro, o número de títulos comerciais emitidos em dólares, sacados sobre o Brasil e não pagos, aumentou de 1.100.000 dólares, para atingir o total de 202 milhões de dólares — anuncia o Banco Federal de Reserva desta capital. Os títulos pagos pelo Brasil elevaram-se a 5.900.000 dólares, ou sejam 3.400.000 menos que no mês precedente. Até 28 de fevereiro inclusive, o Brasil não havia efetuado ainda, qualquer desembolso no âmbito do empréstimo de 300 milhões de dólares que lhe concedeu o Export-Import Bank.

No que diz respeito aos outros países da América Latina — acrescentou o Banco Federal de Reserva — notou-se, em fevereiro, uma grande contração dos montantes dos títulos inscritos em dólares pagos por esses países e sacados sobre os mesmos.

O banco acentua finalmente, que, em fevereiro passado, as cartas de crédito confirmadas em favor de exportadores americanos para a América Latina, aumentaram, pela primeira vez, desde outubro passado.

O aumento foi de 6.400.000 dólares, elevando-se o total dessas cartas de crédito a..... 155.400.000 dólares.

Câmbio

O Banco do Brasil afrouxa hoje as seguintes tabelas de taxas à vista:

VENDEDOR	
Libra	52.4180
Dólar	18,72
Francos suíços	4.8995
Péso boliviano	6.3120
Péso argentino	6.6265
Péso peruano	1.3448
Péso chileno	1.7098
Escudo	0.6572
Sol (Peru)	1,20
Francos franceses	0.0535
Francos belgas	0.4778
Coroa sueca	3.6209
Coroa dinamarquesa	2.7533
Coroa tcheca	0.3577
Florim	4.9271

COMPRAS

Libra	51.4610
Dólar	18,38
Francos suíços	4.8995
Péso boliviano	6.3120
Péso argentino	6.6265
Péso peruano	1.3448
Péso chileno	1.7098
Escudo	0.6572
Sol (Peru)	1,20
Francos franceses	0.0535
Francos belgas	0.4778
Coroa sueca	3.6209
Coroa dinamarquesa	2.7533
Coroa tcheca	0.3577
Florim	4.9271

O Banco do Brasil comprava hoje a grama de ouro fino 1.000/1.000 a Cr\$ 20.8176.

Açúcar

(Cotação por 60 quilos)

Brasão firme	
Brasão cristal	213,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavo	170,00

Algodão

(Cotação por 10 quilos)

Mercedo sustentado	
FIBRA LONGA	

Série 3..... 345,00 a 350,00

Série 4..... 335,00 a 340,00

FIBRA MÉDIA

Série 3..... 305,00 a 310,00

Série 4..... 270,00 a 275,00

Série 5..... 255,00 a 260,00

Série 6..... 220,00 a 225,00

Série 7..... 205,00 a 210,00

Série 8..... 190,00 a 195,00

Série 9..... 175,00 a 180,00

Série 10..... 160,00 a 165,00

Série 11..... 145,00 a 150,00

Série 12..... 130,00 a 135,00

Série 13..... 115,00 a 120,00

Série 14..... 100,00 a 105,00

Série 15..... 85,00 a 90,00

Série 16..... 70,00 a 75,00

Série 17..... 55,00 a 60,00

Série 18..... 40,00 a 45,00

Série 19..... 25,00 a 30,00

Série 20..... 10,00 a 15,00

Série 21..... 5,00 a 10,00

Série 22..... 0,00 a 5,00

Série 23..... 0,00 a 5,00

Série 24..... 0,00 a 5,00

Série 25..... 0,00 a 5,00

Série 26..... 0,00 a 5,00

Série 27..... 0,00 a 5,00

Série 28..... 0,00 a 5,00

Série 29..... 0,00 a 5,00

Série 30..... 0,00 a 5,00

Série 31..... 0,00 a 5,00

Série 32..... 0,00 a 5,00

Série 33..... 0,00 a 5,00

Série 34..... 0,00 a 5,00

Série 35..... 0,00 a 5,00

Série 36..... 0,00 a 5,00

Série 37..... 0,00 a 5,00

Série 38..... 0,00 a 5,00

Série 39..... 0,00 a 5,00

Série 40..... 0,00 a 5,00

Série 41..... 0,00 a 5,00

Série 42..... 0,00 a 5,00

Série 43..... 0,00 a 5,00

Série 44..... 0,00 a 5,00

Série 45..... 0,00 a 5,00

Série 46..... 0,00 a 5,00

Série 47..... 0,00 a 5,00

Série 48..... 0,00 a 5,00

Série 49..... 0,00 a 5,00

Série 50..... 0,00 a 5,00

Série 51..... 0,00 a 5,00

Série 52..... 0,00 a 5,00

Série 53..... 0,00 a 5,00

Série 54..... 0,00 a 5,00

Série 55..... 0,00 a 5,00

Série 56..... 0,00 a 5,00

Série 57..... 0,00 a 5,00

Série 58..... 0,00 a 5,00

Série 59..... 0,00 a 5,00

Série 60..... 0,00 a 5,00

Série 61..... 0,00 a 5,00

Série 62..... 0,00 a 5,00

Série 63..... 0,00 a 5,00

Série 64..... 0,00 a 5,00

Série 65..... 0,00 a 5,00

Série 66..... 0,00 a 5,00

Série 67..... 0,00 a 5,00

Série 68..... 0,00 a 5,00

Série 69..... 0,00 a 5,00

Série 70..... 0,00 a 5,00

Série 71..... 0,00 a 5,00

Série 72..... 0,00 a 5,00

Série 73..... 0,00 a 5,00

Série 74..... 0,00 a 5,00

Série 75..... 0,00 a 5,00

Série 76..... 0,00 a 5,00

Série 77..... 0,00 a 5,00

Série 78..... 0,00 a 5,00

Série 79..... 0,00 a 5,00

Série 80..... 0,00 a 5,00

Série 81..... 0,00 a 5,00

Série 82..... 0,00 a 5,00

Série 83..... 0,00 a 5,00

Série 84..... 0,00 a 5,00

Série 85..... 0,00 a 5,00

Série 86..... 0,00 a 5,00

Série 87..... 0,00 a 5,00

Série 88..... 0,00 a 5,00

Série 89..... 0,00 a 5,00

Série 90..... 0,00 a 5,00

Série 91..... 0,00 a 5,00

Série 92..... 0,00 a 5,00

Série 93..... 0,00 a 5,00

Série 94..... 0,00 a 5,00

Série 95..... 0,00 a 5,00

Série 96..... 0,00 a 5,00

Série 97..... 0,00 a 5,00

Série 98..... 0,00 a 5,00

Série 99..... 0,00 a 5,00

Série 100..... 0,00 a 5,00

Série 101..... 0,00 a 5,00

Série 102..... 0,00 a 5,00

Série 103..... 0,00 a 5,00

Série 104..... 0,00 a 5,00

Série 105..... 0,00 a 5,00

Série 106..... 0,00 a 5,00

Série 107..... 0,00 a 5,00

Série 108..... 0,00 a 5,00

Série 109..... 0,00 a 5,00

Série 110..... 0,00 a 5,00

Série 111..... 0,00 a 5,00

Série 112..... 0,00 a 5,00

Série 113..... 0,00 a 5,00

Série 114..... 0,00 a 5,00

Série 115..... 0,00 a 5,00

Série 116..... 0,00 a 5,00

Série 117..... 0,00 a 5,00

Série 118..... 0,00 a 5,00

Série 119..... 0,00 a 5,00

Série 120..... 0,00 a 5,00

Série 121..... 0,00 a 5,00

Série 122..... 0,00 a 5,00

Série 123..... 0,00 a 5,00

Série 124..... 0,00 a 5,00

Série 125..... 0,00 a 5,00

Série 126..... 0,00 a 5,00

Série 127..... 0,00 a 5,00

Série 128..... 0,00 a 5,00

Série 129..... 0,00 a 5,00

Série 130..... 0,00 a 5,00

Série 131..... 0,00 a 5,00

Série 132..... 0,00 a 5,00

Série 133..... 0,00 a 5,00

Série 134..... 0,00 a 5,00

Série 135..... 0,00 a 5,00

Série 136..... 0,00 a 5,00

Série 137..... 0,00 a 5,00

Série 138..... 0,00 a 5,00

Série 139..... 0,00 a 5,00

Série 140..... 0,00 a 5,00

Série 141..... 0,00 a 5,00

Série 142..... 0,00 a 5,00

Série 143..... 0,00 a 5,00

Série 144..... 0,00 a 5,00

Série 145..... 0,00 a 5,00

Série 146..... 0,00 a 5,00

Série 147..... 0,00 a 5,00

Série 148..... 0,00 a 5,00

Série 149..... 0,00 a 5,00

Série 150..... 0,00 a 5,00

Série 151..... 0,00 a 5,00

Série 152..... 0,00 a 5,00

Série 153..... 0,00 a 5,00

Série 154..... 0,00 a 5,00

Série 155..... 0,00 a 5,00

Série 156..... 0,00 a 5,00

Série 157..... 0,00 a 5,00

Série 158..... 0,00 a 5,00

Série 159..... 0,00 a 5,00

Série 160..... 0,00 a 5,00

Série 161..... 0,00 a 5,00

Série 162..... 0,00 a 5,00

Série 163..... 0,00 a 5,00

Série 164..... 0,00 a 5,00

Série 165..... 0,00 a 5,00

Série 166..... 0,00 a 5,00

Série 167..... 0,00 a 5,00

MUNIÇÕES NORTE-AMERICANAS DESTINADAS À COREIA ESTÃO SENDO DESVIADAS PARA OUTRAS REGIÕES

NAIROBI, 27 (A.F.P.) — PELO MENOS CEM "KIKUYUS" LEAIS AO GOV. NO FORAM MASSACRADOS ONTEM À NOITE PELOS REBELDES "MAU-MAU" EM LARI, NA RESERVA DE KIAMBU, A DEZESSEIS QUILOMETROS DE NAIROBI.

RESPOSTA À ENTREVISTA DE SELWYN LLOYD

ATINGE SEU AUGE A CRISE ANGLO-EGÍPCIA

Veemente mensagem do major Salah Salim, considerado o "arquiteto" do projeto de acordo com os britânicos, aos três jornais do Cairo

CAIRO, 27 — (A. F. P.) — «Neste período crítico a Grã-Bretanha e os seus aliados ameaçam a paz na região nevrágica que é o Sudão, declara o major Salah Salim em mensagem dirigida de Kartum aos três grandes jornais do Cairo «Al Miaris, «Al Ahras» e «Kishar El Yom».

Respondendo assim à entrevista concedida à imprensa, na capital do Sudão, pelo ministro de Estado Inglês Selwyn Lloyd, o major Salah Salim, não somente põe em causa os aliados, pela primeira vez, como afirma igualmente que se Egito não pode mais ter confiança em acordo algum com o governo de Londres, acrescentando em seguida: «A Inglaterra vai atirando cada dia mais o ódio do Egito e do Sudão».

Salientando que, segundo Selwyn Lloyd, o direito da Inglaterra de intervir no sistema de defesa do Oriente Médio se justifica pela ameaça do comunismo, observa o major Salah Salim: «Com semelhantes discursos Selwyn Lloyd faz propaganda a favor do comunismo, sem que se capacite de que é bastante a qualquer egípcio ou sudanês interrogar quem são os agressores no seu caso, quem tem calado aos pés os seus direitos, quem há muito século vem passando no seu país de

balança calada a quem promete nada, dia para dia, para outro. Todos os egípcios e sudaneses conhecem bem as respostas a estas perguntas».

O arquiteto do acordo anglo-egípcio afirma por outro lado que as suas longas conversações com os ministros ingleses amaram todas as suas esperanças».

«É certo agora, acentua Salim, que a política da administração inglesa do Sudão é absolutamente contrária ao espírito do tratado e esta conforme as instruções do governo de Londres».

O major faz ainda esta advertência: «Selwyn Lloyd julga que o tempo de paz durará sempre, mas se enganar. A guerra virá sem dúvida alguma e então a Grã-Bretanha novamente procurará amigos, mas não encontrará um único em todo o vale do Nilo».

Remotas as perspectivas de harmonia na Conferência Internacional do Trigo

WASHINGTON, 27 — (U. P.) — Os 46 delegados à Conferência Internacional do Trigo realizaram ontem uma breve reunião e depois de um debate infrutífero levantaram a sessão até segunda-feira. Um porta-voz informou que ainda «não estão em harmonia» os grupos exportadores e importadores. Acrescentou que possivelmente se realizem algumas conversações, sem caráter oficial, entre os delegados, durante o fim da semana.

TEORICAMENTE ALCANÇADA

VACINA PARA COMBATER A PARALISIA INFANTIL

CHICAGO, 27 (U. P.) — Um investigador científico da Fundação Nacional Contra a Paralisia Infantil declarou que as primeiras experiências realizadas com seres humanos com uma nova vacina demonstram que esta pode produzir anti-corpos para combater os três tipos conhecidos da paralisia infantil.

Mas o cientista, Dr. Jonas E. Salk, advertiu que embora os resultados da investigação sejam "satisfatórios", não devem ser considerados como indicio de que "já contamos com uma vacina prática".

Disse que a facilidade da vaci-

Regressará ao Brasil pelo Estreito de Magalhães o "Almirante Saldanha"

VALPARAISO, 27 (U. P.) — O navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha", que realizou um curso mundial de instrução para guardas-marinha brasileiros, permanecerá neste porto, até segunda-feira próxima. O "Almirante Saldanha" regressará ao Rio de Janeiro pelo Estreito de Magalhães.



LONG KONG — O correspondente de guerra do INE, Donald Duvon, foto à esquerda, e Richard Aplegate, do NRC, que foram presos pelos comunistas quando se encontravam no Iate "Keel".

A vida na Checoslováquia, onde um quilo de manteiga custa quase 500 cruzeiros no mercado livre

FRANKFURT, Alemanha Ocidental, 27 (Por Harold Mohlen, correspondente da United Press) — Helmut Cernak, o mecânico checoslovaco que escapou da fuga e a de cinco companheiros anti-comunistas, disse, numa entrevista exclusiva à United Press, que a Checoslováquia é um país desgraçado pela pressão política, crescente tensão, insegurança e divisão. A maior divisão, acrescentou, relaciona-se com a causa da morte do ex-presidente Klement Gottwald, que, segundo a informação oficial comunista, faleceu vítima de um atentado durante a sua doença. Cernak, que conta 25 anos de idade e que durante a guerra foi soldado e depois operador de rádio, disse que os comunistas ainda se perguntam qual foi a verdadeira razão de sua morte. Um conhecido meu, que viu Gottwald quando este chegou à Praga, de regresso de Moscou (quatro dias antes de morrer), disse-me que o presidente tinha um aspecto "de um homem que não queria morrer". Acrescentou que a situação na Checoslováquia não melhora constantemente, desde o falecimento de Stalin, e sobretudo, desde que morreu Gottwald. «A pressão política e a tensão geral aumentam constantemente», disse. «Os cidadãos não confiam um no outro. Se uma pessoa fala abertamente, é isolada e encarcerada. Hoje em dia os checoslovacos estão divididos e inseguros de todos». Desde o começo deste ano a pressão foi intensificada, em virtude da situação geral, os problemas econômicos e o uso contínuo dos trabalhadores. Por sua vez, a Sra. Cernak, a quem seu marido consultou constantemente durante a entrevista, disse que todos os setores da população passam graves apuros devido à escassez da vida, cada vez maior. Como exemplo, citou os seguintes preços, vigentes no mercado livre durante as últimas semanas: açúcar, 135 cruzeiros e meio (13,50 dólares); café, 1.450 cruzeiros (145 dólares); carne, 250 cruzeiros (25 dólares); manteiga, 300 cruzeiros (30 dólares). A Sra. Cernak acrescentou que, em 1948, um terço de homem ou um quarto de mulher tinham cerca de 10 milhões (100 dólares), enquanto que um terço de homem ou um quarto de mulher tinham sempre menos de 10 milhões e a maioria de seus salários — custa de 1.200 a 2.000 cruzeiros (entre 120 a 200 dólares).

De Gaulle visitará o Bey de Tunis

TUNIS, 27 (A. F. P.) — Chegou ontem à noite a esta cidade, por via aérea, com procedência de Youndou, o general de Gaulle, que visitará o Bey e assistirá a diversas manifestações oficiais em sua homenagem.



O SUICÍDIO DO BARÃO DE LAITRE — O inquérito judicial realizado em Londres sobre a morte do Barão de Laitre, jovem nobre francês, encontrado morto com uma jovem inglesa de 22 anos, Eileen Hill, foi reaberto, com a intenção de ouvir as testemunhas e informantes, uma das quais, a jovem Anna Marlowe, se vê no clichê. Supõe-se que de Laitre se tenha suicidado depois de matar a companheira. (Foto Keystone).

RECEBENDO AJUDA ADICIONAL DOS ESTADOS UNIDOS

A FRANÇA PROMETE TERMINAR RAPIDAMENTE A GUERRA NA INDOCHINA

WASHINGTON, 27 (U. P.) — O "premier" René Mayer da França, prometeu realizar grande esforço a fim de terminar a guerra da Indochina se os EE. UU. derem à França mais ajuda econômica e financeira. O Sr. Mayer fez essa solene promessa numa reunião de 3 horas em que tomaram parte o chanceler Bidault, o secretário de Estado John Foster Dulles, e o diretor da Ajuda ao Estrangeiro, Sr. Harold Stassen.

Uma reunião realizou-se no Departamento de Estado, poucas horas depois que Mayer e o presidente Eisenhower estudaram, a bordo do Iate presidencial "Williamburg", a situação franco-americana. Eisenhower e Mayer conversaram sobre a estratégia aliada na guerra da Indochina, a ajuda adicional solicitada pela França, e o significado que poderá ter nas relações internacionais a mudança de governo da União Soviética.

RATIFICAÇÃO RÁPIDA DA COMUNIDADE EUROPEIA WASHINGTON, 27 (INS) — O presidente Eisenhower instou à França para que ratificasse rapidamente o acordo da comunidade da Europa sem esperar a solução da questão do Sarre. Também indicou ao premier Mayer, da França, que não se

pode estabelecer uma defesa segura na Europa sem a participação da Alemanha.

ILESO O GENERAL Acidentado o helicóptero de Maxwell Taylor

FRENTE DA COREIA, 27 (A. F. P.) — O comandante do oitavo exército, general Maxwell Taylor, saiu ileso de um ligeiro acidente de helicóptero, no transcurso de uma "tournee" da inspeção ao "front" ocidental da Coreia — anunciou o quartel-general do mesmo exército. Dois oficiais que acompanhavam o general ficaram levemente feridos e Maxwell Taylor prosseguiu na sua inspeção.

Condolências do presidente Peron e do chanceler Remorino à Grã-Bretanha pelo falecimento da rainha Mary

BUENOS AIRES, 27 — (U. P.) — O presidente Peron e o Chanceler Remorino enviaram mensagens de condolências à Rainha Elizabeth II, da Inglaterra, e ao chanceler Anthony Eden, por motivo do falecimento da Rainha Mary.

A mensagem do presidente Peron dizia: «Em nome do povo e do governo argentinos, é no meu próprio íntimo que expresso a minha tristeza e a minha profunda dor pelo falecimento de Sua Majestade a Rainha Mary».

A mensagem de Remorino ao seu colega britânico expressa: «Rogo a Vossa Excelência que aceite as mais sinceras condolências pelo falecimento de Sua Majestade a Rainha Mary».

Cecília Meireles na Índia

ROMA, 27 (U. P.) — A poetisa brasileira Cecília Meireles e seu esposo, Heitor Grillo, chegaram a esta capital, hoje, procedentes da Índia, onde a escritora foi hóspede do governo desse país. A Sra. Meireles é autora de um poema em honra do Mahatma Gandhi.

Podem repelir qualquer agressão comunista na Alemanha

BERLIM, 27 (U. P.) — O general Montan S. Eddy, comandante das forças norte-americanas na Europa, declarou que as tropas norte-americanas na Alemanha podem repelir qualquer agressão comunista alemã se os alemães tentarem invadir o oeste da Alemanha, como fizeram na Coreia.

Sete operários ficaram feridos

Explodiram torpedos, obus e minas em Wilhelmshaven, na Alemanha

WILHELMSHAVEN, 27 (U. P.) — Uma série de explosões, em um depósito de munições da Segunda Guerra Mundial, abalou durante três horas ontem esta cidade portuária, outra a mais importante base naval da Alemanha. A polícia informou que as únicas vítimas de que há notícia foram sete trabalhadores, que se achavam perto do depósito, os quais ficaram feridos. Contrariamente às primeiras versões, acredita-se agora que não há mortos nem desaparecidos. A origem das explosões foi a queima de certa quantidade de pólvora. As chamas se propagaram a grandes pilhas de munições da Segunda Guerra, acumuladas no ar livre, próximo à entrada do porto e a um quarto quilômetro desta cidade de cem mil habitantes. Entre as munições havia bombas, torpedos, projéteis de artilharia e minas; muitas destas últimas haviam sido recolhidas no Mar do Norte, durante os últimos meses.

Quatro milhões de libras a fortuna de rainha-avo

LONDRES, 27 (AFP) — A fortuna deixada pela rainha Mary foi avaliada ontem pela manhã, pelo "Daily Express", como sendo de ordem de 4 milhões de libras. Segundo o jornal, a princesa e pequena rainha Maria estavam entre os beneficiários do testamento da exilada rainha, que permanecerá secreto.



PONN (Alemanha) — Um acordo pelo qual o governo alemão devolva 833 milhões de dólares como parte das compensações pelos crimes dos nazistas contra os judeus, foi assinado. Aqui vemos o presidente Theodor Heuss quando aponta a sua assinatura no documento. (Foto I.N.S.)

TERRÍVEL MASSACRE DOS "MAU-MAU" NO KENYA. Entre os cem mortos encontram-se um chefe "kikuyus" e três de suas esposas grávidas

NAIROBI, 27 (AFP) — Todas as vítimas da noite de terror organizada pelo "mau-mau" e no transcurso da qual foram mortos pelo menos cem "kikuyus" eram guardas territoriais ou empregados do governo. Entre os mortos se encontra o chefe Luka, que foi massacrado com três das suas mulheres porque as famílias das vítimas não foram poupadas. Essas mulheres, que estavam grávidas, foram mortas diante dos seus filhos, igualmente cortados aos pedaços. Os "mau-mau" empregam em todas as partes os mesmos métodos: trancam e bloqueiam as portas das cabanas das vítimas designadas e ateam fogo. Os infelizes que conseguem escapar às chamas e sair das casas são recebidos a machados, punhais e espadas curtas. Um outro chefe, Makenei, fêz indicado pelos "mau-mau", conseguindo porém repelir os assassinos e matando um deles, que foi identificado como um dos "kikuyus" recentemente repatriados do "Rift Valley". Supõe-se que o massacre tenha sido organizado por esses "kikuyus" deslocados.

A questão dos fundos do Banco Mineiro da Bolívia nos Estados Unidos

O GOVERNO NORTE-AMERICANO NÃO CONCEDE IMUNIDADES

WASHINGTON, 27 (U. P.) — Fontes dignas de crédito expressaram que a política atual dos Estados Unidos não concede imunidade aos fundos de uma instituição governamental estrangeira, tal como o "Banco Mineiro" da Bolívia.

Explicaram que esta política — diferente da que vinha sendo adotada há muito tempo — foi adotada recentemente com o objetivo de proteger os cidadãos norte-americanos que foram vítimas dos países satélites da União Soviética em transações comerciais.

Acrescentaram que o Departamento de Estado estabeleceu uma distinção clara entre os fundos de outras nações depositados neste país com propósitos gerais e os fundos colocados aqui para realizar transações comerciais com pessoas ou firmas particulares. Salientaram que as dificuldades atuais sobre o governo da Bolívia e a companhia norte-americana "Mercantile Mineral and Metal Ore Corporation" ilustra claramente a política dos Estados Unidos nesse assunto. Quando a firma "Mercantile Mineral" iniciou a ação para reclamar uma indenização do governo da Bolívia por suposto rompimento de con-

trato, seus advogados obtiveram um embargo dos depósitos que tinham em Nova Iorque o "Banco Mineiro" e o "Banco Central da Bolívia". O Departamento de Estado interveio em seguida e informou os tribunais que os EE. UU. reconheciam

a imunidade dos fundos do "Banco Central" e que, portanto, estes não podiam ser embargados. Contudo, o Departamento nada fez em favor dos fundos do "Banco Mineiro".

NOTA DO TERMO ENERGICO ENTREGUE PELO EMBaixADOR BOLIVIANO AO DEPARTAMENTO DE ESTADO WASHINGTON, 27 (U. P.) — O embaixador da Bolívia nesta capital, Sr. Victor Andrade, em uma entrevista com o secretário de Estado, Sr. John Foster Dulles, "reclamou" que os Estados Unidos garantiram a seu governo a imunidade, contra o

embargo de seus fundos pelos tribunais norte-americanos. Depois da conferência com Dulles, Andrade manifestou aos jornalistas que lhe havia entregue uma nota, na qual se expressa, com termos enfáticos, a atitude de seu governo, acerca de um embargo disposto pela Suprema Corte do Estado de Nova Iorque, contra fundos do Banco Mineiro, uma instituição oficial da Bolívia, depositados em Bancos de Nova Iorque. "Visitei o secretário de Estado — disse Andrade — a fim de reclamar, em nome de meu governo, imunidade para os fundos do governo da Bolívia, que foram embargados por ordem da Suprema Corte de Nova Iorque". Os fundos embargados somam, aproximadamente, 1.500.000 dólares.

WASHINGTON, 27 (U. P.) — O embaixador da Bolívia nesta capital, Sr. Victor Andrade, em uma entrevista com o secretário de Estado, Sr. John Foster Dulles, "reclamou" que os Estados Unidos garantiram a seu governo a imunidade, contra o

embargo de seus fundos pelos tribunais norte-americanos. Depois da conferência com Dulles, Andrade manifestou aos jornalistas que lhe havia entregue uma nota, na qual se expressa, com termos enfáticos, a atitude de seu governo, acerca de um embargo disposto pela Suprema Corte do Estado de Nova Iorque, contra fundos do Banco Mineiro, uma instituição oficial da Bolívia, depositados em Bancos de Nova Iorque. "Visitei o secretário de Estado — disse Andrade — a fim de reclamar, em nome de meu governo, imunidade para os fundos do governo da Bolívia, que foram embargados por ordem da Suprema Corte de Nova Iorque". Os fundos embargados somam, aproximadamente, 1.500.000 dólares.

WASHINGTON, 27 (U. P.) — Com o aspecto que denotava cansaço, e não demonstrando nenhuma vontade de falar, chegou a Nova Iorque, a bordo do "Queen Mary", o chefe da delegação soviética ante as Nações Unidas, Sr. Andrei Vishinsky.

Se o Sr. Vishinsky, que acaba de realizar consultas em Moscou, com o governo do "premier Malenkov", trouxer alguma fórmula de "paz", ainda não se sabe, porquanto o caruvelo diplomático russo nada quis declarar ao desembarcar do "Queen Mary", junto com seu médico e seus guardas-costas.

Vishinsky disse simplesmente aos jornalistas que queriam entrevistá-lo: «Eu os verei amanhã».

Thorez regressa à França PARIS, 27 (AFP) — Maurice Thorez, secretário geral do Partido Comunista Francês, doente e em tratamento na Estância Soviética desde 11 de novembro de 1950, pediu um passaporte para atravessar a zona inglesa da Alemanha e voltar à França.

O governo tailandês instruirá os chineses residentes em seu país

BANKOK, 27 (AFP) — O governo tailandês se propõe instruir militarmente os chineses residentes na Tailândia a fim de poder utilizá-los, eventualmente, no caso de invasão do país pela China comunista, — declarou hoje o primeiro ministro Tailandês, Sr. Hihul. Acrescentou o primeiro ministro que o seu governo permitiria às forças nacionalistas chinesas atualmente na Birmania a viagem para a ilha Formosa, passando pela Tailândia, desde que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha fossem favoráveis a um tal arranjo e desde que os chineses fossem desarmados antes de penetrar em território tailandês.

268 mortos ANKARA, 27 (AFP) — O balanço oficial e definitivo do recente tremor de terra na Turquia se eleva a 268 mortos e 332 feridos.

Visitou Molotov o embaixador francês MOSCÚ, 27 (INS) — Um porta-voz da Embaixada francesa em Moscou anunciou que o embaixador Louis Jorje entrevistou-se com o chanceler soviético Vyacheslav Molotov às 5 horas da tarde de ontem, hora local.

As tropas da 7ª Divisão de Infantaria dos Estados Unidos foram retiradas ontem do Old Baldy, a fim de que a aviação e a artilharia aliadas pudessem concentrar seus ataques contra o cimo do monte, em poder dos comunistas.

Entretanto, um avião de observação norte-americano, que voou a pouca altura sobre o Monte Old Baldy, informou que os chineses haviam melhorado suas posições durante a noite.

Os ataques foram realizados na zona dos arredores do Monte Bunker, a 40 quilômetros a oeste do Monte Old Baldy, que continuava dominado pelas tropas chinesas, apesar do intenso bombardeio levado a cabo pela aviação e artilharia aliadas.

A investida vermelha foi lançada contra dez posições norte-americanas a sudeste do Pan Mun Jom. Oito destas — incluindo o próprio Monte Bunker — rejeçaram as tropas comunistas, porém duas caíram em poder dos assaltantes, depois do violento combate corpo a corpo.

Entretanto, um avião de observação norte-americano, que voou a pouca altura sobre o Monte Old Baldy, informou que os chineses haviam melhorado suas posições durante a noite.

As operações militares nas montanhas da Coreia RETIRADAS AS TROPAS DA 7ª DIVISÃO DE OLD BALDY PARA EXPOR OS COMUNISTAS A CONCENTRADOS ATAQUES DA ARTILHARIA E AVIAÇÃO

ATRAVÉS DA COMMONWEALTH DEVELOPMENT FINANCE COMPANY

Planos para o desenvolvimento em grande escala dos recursos do Império Britânico

LONDRES, 27 (U. P.) — Os planos para o desenvolvimento em grande escala dos recursos do Império Britânico tomarão uma forma concreta com o estabelecimento de uma poderosa corporação, a "Commonwealth Development Finance Company", que poderá financiar a realização de projetos desse tipo até um máximo de trinta milhões de esterlinas. A corporação, cujo estabelecimento foi aprovado pela Conferência Econômica da Commonwealth realizada em Londres em dezembro último, apoiará novas empresas nas nações da Commonwealth e nas colônias que possam ajudar o Império a resolver o déficit em dólares de seu comércio exterior. A Commonwealth Development Finance Company tem um capital inicial de quinze milhões de esterlinas; perto de cinquenta por cento do mesmo foi subscrito pelo Banco da Inglaterra e o restante por empresas industriais, comerciais, de mineração, de navegação e financeiras. Existe o propósito de intensificar a refinação de petróleo e a produção de aço, carvão e bens de capital na Grã-Bretanha; planeja-se também lograr um aumento de vinte por cento da produção de alimentos na Austrália, para 1957; e ainda obter uma produção maior de carne e leite na Nova Zelândia, expandir a indústria agropecuária no Ceilão e investir 2.200.000.000 esterlinas na Índia em obras hidrelétricas e de irrigação assim como na indústria agropecuária. Também se procurará fomentar os investimentos estrangeiros nos países da Commonwealth.

UM TENTO SENSACIONAL DE INDIO ESTABELECEU O EMPATE, ONTEM, EM BUENOS AIRES

O torneio dos quatro clubes na capital argentina termina amanhã, sábado, com uma rodada dupla: Boca x Flamengo e Boca x San Lorenzo de Almagro

BUENOS AIRES, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Com a realização da partida Flamengo x Boca Juniors, teve prosseguimento, ontem, à noite, o Torneio Quadrangular, que se está realizando nesta capital, entre clubes brasileiros e argentinos. O jogo foi acompanhado por grande número de aficionados portenhos e ofereceu lances que o tornaram sensacional e empolgante.

O primeiro tempo finalizou sem abertura de contagem, apresentando o conjunto argentino mais organizado e técnico. Não se viu a absoluta segurança do trio final rubro-negro. Muito embora tenha sido maior o volume de jogo dos "boquenses", o Flamengo soube resistir com sagacidade, sobressaindo-se entre os defensores rubro-negros o goleiro Garcia, que praticou defesas espetaculares.

Aos dez minutos de jogo, na etapa derradeira, Montano aproveitou-se de uma falha do zagueiro Pato, atirou forte as redes de Garcia e marcou o tento do Flamengo. Logo a seguir o Flamengo perdeu magnífica oportunidade de marcar, quando o dianteiro Indio frente à rede com o goleiro Mussini, chutou por fora. Daí por diante o quadro brasileiro passou a dominar o adversário, obrigando o goleiro Mussini a intervenções empolgantes. Entretanto, aos quarenta e três minutos, Otero recebeu mal uma pelota atirada pelo ponteiro Joel. Recebeu

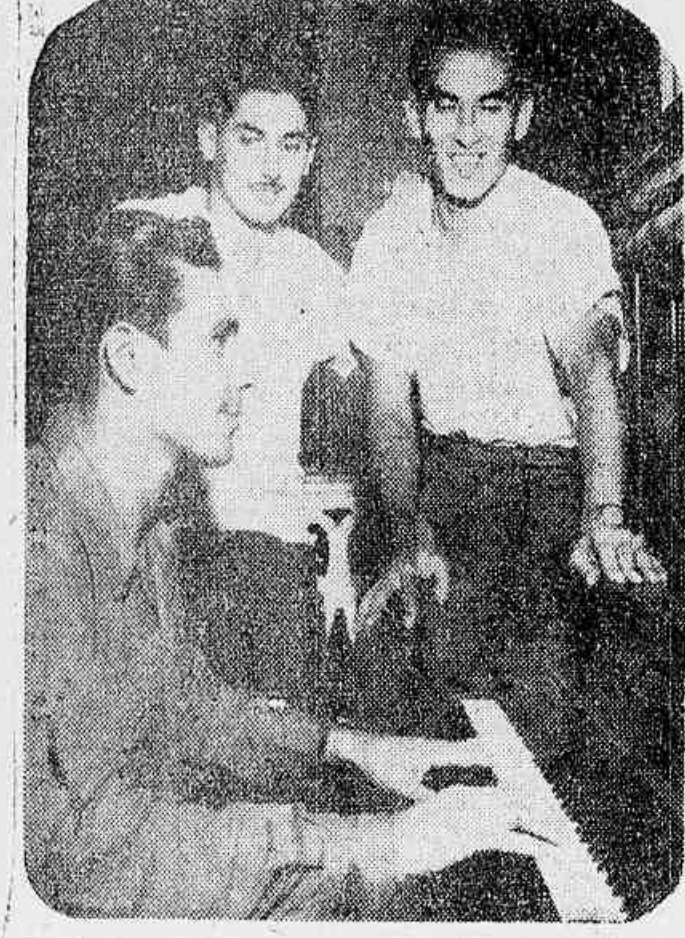


CENAS DO JOGO FLAMENGO X S. LORENZO D'ALMAGRO — Os capitães das duas equipes, apertam as mãos minutos antes do início do jogo, que terminou com a contagem de 2 x 2. Atuou como juiz o britânico Hiffe. A seguir vemos uma defesa do arqueiro Garcia num tiro de Florio, enquanto Benavides observa pronto para intervir.



ESCOLHIDA A SELEÇÃO NACIONAL DE BASQUETEBOL PARA O CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE MONTEVIDEOU

Finalmente foi dado a conhecer a seleção nacional de basquetebol que concorrerá ao Campeonato Sul-Americano, a se efetuar em Montevideu. E pelos nomes selecionados vê-se que o técnico Síndico não andou acertado. Foram selecionados os seguintes jogadores: Alfredo, Algodão, Angelim, Godói, Alvaro, Ardelin, Thales, Oliveira, Godinho, Paula Mota, Ze Luiz e Mair.



OS CLUBES EM REVISTA

ECOU PARA HOJE — Campinas, 27 (Serviço especial de A NOITE) — A segunda rodada do Torneio Quadrangular, organizado pelo Ponte Preta, no qual participam ainda as equipes do São Cristóvão, América e Guarani, programada para ontem, à noite, em face do mau tempo, teve a sua transferência para hoje, à noite. No primeiro encontro, jogaram os quadros do São Cristóvão e do Ponte Preta, e na partida principal, defrontaram-se as equipes do América e do Guarani.

O REGRESSO DO BOTAFOGO — A equipe principal do Bonsucesso jogará domingo próximo em São Paulo, enfrentando o gramado da rua Javari.

VENGENDO O EXPRESSINHO — Carapicaba, 27 (Serviço especial de A NOITE) — A partida interestadual realizada ontem, à noite, entre os quadros do Vasco da Gama, do Rio de Janeiro e do F. C. Capixaba, terminou com a vitória do conjunto vasco, pela contagem de 2 x 1, tendo conquistado por Genuino, o gol do quadro mineiro foi marcado por Fernando.

O BONSUCESSO EM SÃO PAULO — A equipe principal do Bonsucesso jogará domingo próximo em São Paulo, enfrentando o gramado da rua Javari.

TREINO DO BANGU — Preparando-se para o interestadual de domingo, contra o Ipiranga, da Bahia, treinaram ontem, à tarde, os profissionais do Bangu, Vantagem para os titulares, por 3 x 2, lances de Decio (2) e Xavier. O quadro titular estava assim formado: Arizono; Waldir e Ze Carlos; Zozima, Alaine e Edison; Moacir Bueno, Decio, Lucas, Menezes (Russo) e Jairo (Xavier).

O FLUMINENSE NA COLOMBIA — Medellín, 27 (Serviço especial de A NOITE) — O Fluminense conquistará amanhã, à tarde, o seu último compromisso no Quadrangular, enfrentando o Arizono, de Lima. Domingo, à tarde o Fluminense jogará em partida amistosa, contra o Deportivo de Cali.

JOGAM NO DOMINGO BANGU X IPIRANGA

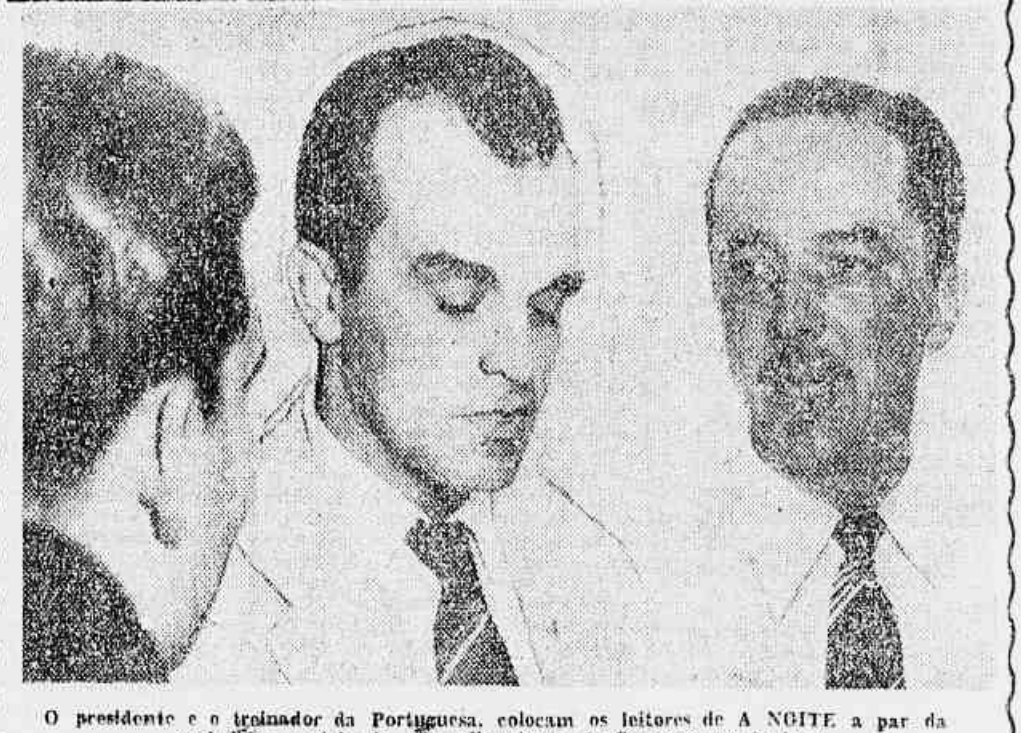
Domingo próximo, em Mogi Bonita, preliminar os esquadros do Bangu e Ipiranga da Bahia. Tendo o Bangu se desobrigado de seus compromissos com os clubes mineiros, e precisando manter a forma física e atlética de seus profissionais para as árduas campanhas que se avizinharam, no Rio-São Paulo e Campeonato Carioca, resolveu a direção técnica dos Milionários, Suburbanos, convidar o clube baiano, que aqui veio para disputar um prêmio de caráter puramente filantrópico com o Campeonato Carioca.

Os noristas responderam afirmativamente ao convite dos Mulatinhos Rosados, para poderem mostrar ao público carioca de que são capazes, já que a sua apresentação anterior foi de molde a deixar muito a desejar, embora apresentasse um futebol bastante entusiasmado. Espera o Bangu, apresentar novos elementos em seu quadro, dando chance aos novatos aparecidos no ano passado em seus times inferiores. Este prêmio promete muitas emoções aos aficionados metropolitânicos, mormente agora que o vice-campeão baiano já se encontra melhor ambientado.

NOVA DELEGADA DA FEDERAÇÃO PARANENSE NA E. B. D.

BELEM, 27 (Asap) — A Federação Paranaense de Desportos, enviou a C. B. D. as credenciais do seu novo delegado, jornalista Evaristo Cardoso. Ao mesmo tempo, a mesma entidade cederá um ofício de agradecimento ao Sr. Marcolino (Linha), pelos serviços prestados, lamentando o seu pedido de exoneração.

A PORTUGUESA PARTIRÁ DA ESTACA ZERO JOGADORES DISPONÍVEIS CONSTITUIRÃO O CONJUNTO LUSO NA TEMPORADA DE 53 — A DIFERENÇA ENTRE PODER CONTAR E PODER ESPERAR



O presidente e o treinador da Portuguesa, colocam os leitores de A NOITE a par da verdadeira posição do novo disputante do Campeonato Carioca

A reportagem de A NOITE, estabeleceu contato com o presidente e o técnico da Portuguesa, ocupante da décima segunda vaga na Divisão Extra de Profissionais da F. M. F. Como uma verdadeira atração para o campeonato de 53, procuramos conhecer a posição que a agremiação lusa tomará, em face dos compromissos impostos pela decisão do Arbitral. O presidente do clube, Sr. Maurício de Melo Soares falou com entusiasmo e confiança:

— A Portuguesa está em fase de grande trabalho. Continuamos com a decisão favorável, dos clubes da Federação Metropolitana, sem embargos de apreço e respeito pelas pretensões de nossos adversários. Pletamos uma vaga no Campeonato Carioca de Futebol Profissional e a nossa pretensão encontrou o apoio desejado. Não nos cabe contestar o mérito dos demais candidatos, clubes que lutam e trabalham também pelo desporto.

Reconhecia a Portuguesa como merecedora da condição de poder competir com os grandes clubes de metrópole, só nos resta trabalhar para justificar as razões de nossa pretensão. No que toca à parte financeira da empreitada que assumimos, não tenho preocupações, pois sei muito bem, até onde posso confiar nos homens do meu clube. Em sendo necessário, os recursos surgirão. Por certo não deixaremos de realizar boas aquisições por falta de numerário. Enfatizamos, porém, títulos de sócios proprietários, que foram imediatamente adquiridos. Nova emissão, de oitocentos títulos, está sendo adquirida sem maiores dificuldades. Sentimos que nossa obra caminha em correspondência com nossos planos. Não encontramos com posições de destaque no campeonato carioca. Vamos começar da estaca zero e toda a responsabilidade sobre a constituição de nossas equipes de futebol, está entregue a Zoulo Rêgo, técnico já contratado. A Portuguesa tem assim um treinador competente. Se a ele cabe, sem nenhuma interferência, o trabalho da organização dos quadros representativos da Portuguesa no certame da

Federação Metropolitana de Futebol. Por isso, confio no êxito de nossas aspirações. Zoulo Rêgo sublinha as palavras do presidente Melo Soares:

— Meu amigo, entre um jogador que esteja assestando em qualquer campo de futebol, que eu não conheça, e outro ensaiado num clube carioca, decido pelo segundo, pois tenho maior certeza nas possibilidades desse jogador. Por via de regra as grandes figuras que se nos apresentam não logram dominar os nervos quando lhes toca lutar com um Ademir, um Zizinho ou um Dedequinha. O jogador de casa, sabe que é inferior ao adversário, de fama e se dispõe a lutar dentro da que sabe e lhe permite a seu modesto futebol. Naturalmente o orientamos no sentido de produzir o máximo, propiciando-lhe meio de subir. Isso tudo reflete o meu ponto de vista que é o de não lançar um quadro de novos de fama e sim aproveitar aqueles que buscam chance de maior projeção. Estamos lutando com uma série de problemas para lograr a transferência dos elementos inicialmente visados. Os clubes temem cedê-los, talvez devido ao receio de que, esses jogadores, venham a aprovar na Portuguesa em prejuízo do próprio clube de origem. Outra dificuldade a vencer refere-se à parte de ordenados. Nos pequenos clubes há jogadores que percebem ordenados irrisórios. A Portuguesa que os pretende contratar, terá de fazer melhor oferta. Jogadores feitos nos próprios clubes, constituem uma verdadeira economia, e nos não os temos. Não poderemos também revelar qualquer nome que talvez venha a ser contratado pela Portuguesa. Estamos ainda na fase de trabalho e de estudos. Dentro de mais alguns dias, espero contar com os elementos que preciso para iniciar o treinamento. Está em nossas condições, todos os jogadores dos demais clubes que possam ser dispensados. Dentre esses, escolhemos os que vão vestir a camisa da Portuguesa no Campeonato Carioca de Futebol. Garanto todavia que o time não trará desagostos aos adeptos do grêmio da Cruz de Cristo.

GOSTAM DE SAMBA OS PARAGUAÍOS...

LIMA, março (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Os jogadores do selecionado paraguaio, sob o comando experimentado de Fleitas Solich, aguardam tranquilamente o prêmio de sexta-feira, contra o Brasil. Na concentração do Hotel Maury, os jogadores guaranis entregam-se a vários divertimentos, no intervalo dos treinamentos, preferindo sempre ouvir música, numa boa rádio-vitrola que está sempre em atividade ou no rádio. E o piano também não é esquecido, por alguns elementos que sabem tocar, como o arquirio Riquelme. Os paraguaios, como bons patriotas, não esquecem a música nacional de sua terra, a Guarânia. Mas o detalhe interessante é que gostam extraordinariamente de ouvir samba brasileiro. É o caso do samba virgílica, na interpretação magnífica de Linda Batista — pois se trata da música predileta dos guaranis. Dizem as más línguas, entretanto, que os paraguaios estão se familiarizando com a nossa língua como programa de preparativos também para o encontro de hoje, contra os brasileiros... Na gravura, vemos ao lado do enviado especial de A NOITE, o técnico Fleitas Solich e vários elementos guaranis ouvindo música, na concentração.



FLEITAS SOLICH ESTÁ TRANQUILIZADO — Embora reconheça que colocará sua equipe frente ao quadro que lhe reputa de mais perigo na América do Sul, o treinador Fleitas Solich não esconde seu otimismo quanto ao resultado da partida. Conclama seus jogadores a buscarem o triunfo com todas as forças, e diz que ao Brasil, não será tarefa fácil derrotar o Paraguai. Na mais, está perfeitamente tranquilo, e fala na certeza que tem, quanto ao panorama disciplinar que o espetáculo deve apresentar. Ele, com sua turma

Empatou o Internacional em Feira de Santana

SALVADOR, 27 — (Asap) — O Internacional, tri-campeão gaúcho, encerra sua temporada em grandes baixos, ontem, jogando na cidade de Feira de Santana, contra o selecionado local. O clube gaúcho não foi além de um pato empate, por 1 x 1. Assim mesmo, segundo notícias que nos chegaram, o juiz Carlos Freitas da Federação Brasileira e que a direção do Internacional contratou para sua excursão ao Pará, anulou dois tentos considerados legais.

Cinema? Leia CARIOCA

O "OITO" DO C.R. ALDO LUZ

VENCEU GRANDES DIFICULDADES PARA VENCER EM MONTEVIDEOU AGRADECIMENTO DO CLUBE CATARINENSE AO JOQUEI CLUBE BRASILEIRO E AO MINISTRO LUIZ GALLOTTI

Noticiamos ontem a maneira entusiasmada com que os esportistas e o povo de Florianópolis festejaram a expressiva vitória da guarnição do Clube de Regatas Aldo Luz, nas regatas internacionais realizadas no domingo último em Montevideu. O "Oito" catarinense, entretanto, segundo apuramos nesta capital, não encontrou facilidades para comparecer às regatas de Montevideu, merecendo ser divulgada a história de mais esta significativa vitória do amadorismo. Sobre este fato, aliás, é de lamentar-se o pouco interesse com que foi acompanhado por muitos, que negam incentivo maior a tão pujante representação. O "Aldo Luz", clube de tradições em Santa Catarina, de há muito transpôs as fronteiras daquele Estado, tendo há pouco, em Jurubatuba, na capital paulista, vencido com a sua guarnição a oito remos, a prova "Fundação de São Paulo". Esta vitória credenciou a representante do Brasil na referida regata internacional. Surgiu, porém, como é comum nos espor-

tes amadoristas regionais o problema das despesas, o que ameaçava o comparecimento dos catarinenses. Coube ao ministro Luiz Gallotti, ao ter conhecimento dos fatos, encontrar a fórmula salvadora, conseguindo do Jockey Club Brasileiro a ajuda econômica para que o nosso pavilhão fluminense entre os competidores em Montevideu. A iniciativa foi coroada de êxito, não só pelo elevado procedimento da delegação, como pela sua vitória, o que é sensacional. Agora, quando nos ufanamos da figura da guarnição brasileira, não devemos esquecer o agradecimento a si e ao Jockey Club, ficando pelo Sr. Ademar Silva, presidente do clube catarinense:

"Nosso 'Aldo Luz' correspondeu plenamente, obtendo uma espetacular vitória. Isto se deve ao interesse do nosso agradecimento na proximidade e dozanos membros da diretoria do Jockey Club, pela magnífica oportunidade que proporcionaram aos nossos valentes rapazes."

O BRASIL FABRICA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO

insinuante

VENDE O MELHOR CALÇADO DO BRASIL.

COVARRUBIAS SOBRE BUONAROTTI:

CRÔNICA DE TURFE

O G. P. "MAJOR SUCKOW"

Não nos lembramos de ter visto, em muitos anos, um campeão tão numeroso desta espécie como o que apareceu na presença temporária, com 16 inscritos, dos quais um foi excluído — o Manito — por estar compulsado desde 31 de dezembro, e não correr o Kurdo. É possível que haja mais desfechos, mas assim mesmo o páreo oferecerá dificuldades para sua apreciação, pela inexistência de uma "força" ao menos aparente.

Retouche, Lover's Moon, Arenoso, Reveur, Morumbi e Okayama são os nomes de maior destaque. Retouche é invicta na Gávea, como nenhum carretilha ignora, com quatro triunfos espetaculares, mas todos na grama. Não sabemos se na areia terá a mesma mobilidade, mas de qualquer maneira será uma das favoritas do páreo. Lover's Moon não corre desde setembro de 52, mas sempre foi um especialista na distância e possui ótimo trabalho na distância, além de vir de um triunfo semelhante em Cidade Jardim. Leva ainda o representante do Stud Seabra a vantagem de correr bem em qualquer raia. Arenoso só poderá aspirar alguma coisa na areia, pista em que se agita. Já, sim, será um grande adversário, pois vem de derrotar nada menos que Torpedo. Reveur é um grande ligeiro e com boas corridas na raia pesada. Repare-se com ótimos trabalhos e apto a brilhar. Morumbi vai muito leve, é ótimo e tem um bom exercício, derrotando o Kurdo. Se facilitarem, o defensor do Stud Lodi ganhará. E Okayama está no mesmo caso: com 48 quilos apenas, pode derrotar os estrangeiros. Outro dia demonstrou sua forma no perder no "photocart" para Quilha, no quilômetro, e recordamos que tem duas boas vitórias na areia.

Os outros concorrentes não estão no páreo. New Comer parece um pouco fraco para a turma, embora já tenha derrotado o Arenoso na areia. Criado é bastante ligeiro, mas também fraco, não inspirando confiança alguma. Garufaro estaria melhor na grama, mas mesmo assim não são grandes suas possibilidades. Hosco é inferior ao Arenoso, em nada podendo ajudá-lo. Buonarotti já perdeu várias vezes para Arenoso e na areia também nada deve aspirar. Já não anda bem, e a Vesta, que venceu a prova no ano passado, reaparece com trabalho apenas regular. Kurdo já deu "forfeit" e Bauderlin é uma aventura cujos resultados são duvidosos. Concluindo, vamos indicar Lover's Moon, com Arenoso, Reveur, Morumbi ou Okayama na dupla. Mas o páreo é bastante equilibrado.

BIAS

"TININDO, MAS É MUITO DIFÍCIL O PÁREO" — NÚMERO DOZE NA FITA — POR DENTRO, SERIA UM PERIGO

A poucas horas do "Major Suckow", esmeram-se os treinadores com seus pensionistas e, assim, todos eles serão apresentados em condições excepcionais. É fora de dúvida que a tradicional competição avulta entre as carreiras da semana, malgrado sejam magníficos os programas. Pelo fato de reunir um lote numeroso e homogêneo de velocíssimos parelhinhos.

Variam as opiniões dos cate-dráticos, apontando-se Buonarotti como dos ganhadores iminentes, merecedor das performances feitas e recorda-se, então, do feito do pensionista de Covarrubias no ano passado.

Quando no mesmo percurso — 1.000 metros — conseguiu bonita vitória, pilotada por A. Brito.

"BUONAROTTI TININDO MAS É DIFÍCIL O PÁREO"

O acaso favoreceu ao repórter um encontro, ontem, com aquele profissional chileno, logo às primeiras horas, quando a raia mal acabara de ser franqueada.

Estava ali, perto do quadro do "paddock", enfileirado o lote do Vice-Rey, a espera dos pilotos para serem trabalhados Finger Grass, Buonarotti, Miss Grace, New York, e todos os outros demonstrando o bom trato, bonitos, foram um a um saindo, conforme Covarrubias mandava, após instruir os jockeys.

Quando teve uma pequena fol-

ga, pôs-se à nossa disposição o simpático gerente.

Perguntamos sua opinião sobre o clássico de domingo, e Covarrubias logo respondeu:

— Buonarotti está tinindo, mas o páreo é muito duro.

— E referindo-se à colocação na fita:

— É número 12, vai sair por fora, o que dificulta mais.

Se largasse por dentro — prosseguiu Covarrubias — talvez ganhasse porque é muito ligeiro e na frente é duro de roer.

INFORMES SOBRE OS ANIMAIS INSCRITOS PARA AMANHÃ

1.º páreo — 1600 mts.

1.º — Força. Tem bom trabalho.

El Banner — Candidato à dupla ainda bem.

El Banner — Candidato à dupla ainda bem.

El Banner — Candidato à dupla ainda bem.

El Banner — Candidato à dupla ainda bem.

El Banner — Candidato à dupla ainda bem.

El Banner — Candidato à dupla ainda bem.

El Banner — Candidato à dupla ainda bem.

El Banner — Candidato à dupla ainda bem.

El Banner — Candidato à dupla ainda bem.

El Banner — Candidato à dupla ainda bem.

El Banner — Candidato à dupla ainda bem.

El Banner — Candidato à dupla ainda bem.

El Banner — Candidato à dupla ainda bem.

El Banner — Candidato à dupla ainda bem.

El Banner — Candidato à dupla ainda bem.

El Banner — Candidato à dupla ainda bem.

El Banner — Candidato à dupla ainda bem.

El Banner — Candidato à dupla ainda bem.

El Banner — Candidato à dupla ainda bem.

El Banner — Candidato à dupla ainda bem.

El Banner — Candidato à dupla ainda bem.

El Banner — Candidato à dupla ainda bem.

El Banner — Candidato à dupla ainda bem.

El Banner — Candidato à dupla ainda bem.

El Banner — Candidato à dupla ainda bem.

El Banner — Candidato à dupla ainda bem.

El Banner — Candidato à dupla ainda bem.

El Banner — Candidato à dupla ainda bem.

El Banner — Candidato à dupla ainda bem.

El Banner — Candidato à dupla ainda bem.

El Banner — Candidato à dupla ainda bem.

El Banner — Candidato à dupla ainda bem.

El Banner — Candidato à dupla ainda bem.

El Banner — Candidato à dupla ainda bem.

El Banner — Candidato à dupla ainda bem.

El Banner — Candidato à dupla ainda bem.

El Banner — Candidato à dupla ainda bem.

El Banner — Candidato à dupla ainda bem.

El Banner — Candidato à dupla ainda bem.

El Banner — Candidato à dupla ainda bem.

El Banner — Candidato à dupla ainda bem.

El Banner — Candidato à dupla ainda bem.

El Banner — Candidato à dupla ainda bem.

El Banner — Candidato à dupla ainda bem.

El Banner — Candidato à dupla ainda bem.

El Banner — Candidato à dupla ainda bem.

El Banner — Candidato à dupla ainda bem.

El Banner — Candidato à dupla ainda bem.

El Banner — Candidato à dupla ainda bem.

El Banner — Candidato à dupla ainda bem.

El Banner — Candidato à dupla ainda bem.

El Banner — Candidato à dupla ainda bem.

El Banner — Candidato à dupla ainda bem.

El Banner — Candidato à dupla ainda bem.

El Banner — Candidato à dupla ainda bem.

El Banner — Candidato à dupla ainda bem.

El Banner — Candidato à dupla ainda bem.

El Banner — Candidato à dupla ainda bem.

El Banner — Candidato à dupla ainda bem.

El Banner — Candidato à dupla ainda bem.

El Banner — Candidato à dupla ainda bem.

El Banner — Candidato à dupla ainda bem.

El Banner — Candidato à dupla ainda bem.

El Banner — Candidato à dupla ainda bem.

El Banner — Candidato à dupla ainda bem.

El Banner — Candidato à dupla ainda bem.

El Banner — Candidato à dupla ainda bem.

El Banner — Candidato à dupla ainda bem.

El Banner — Candidato à dupla ainda bem.

El Banner — Candidato à dupla ainda bem.

El Banner — Candidato à dupla ainda bem.

El Banner — Candidato à dupla ainda bem.

El Banner — Candidato à dupla ainda bem.

El Banner — Candidato à dupla ainda bem.

El Banner — Candidato à dupla ainda bem.

El Banner — Candidato à dupla ainda bem.

El Banner — Candidato à dupla ainda bem.

El Banner — Candidato à dupla ainda bem.

El Banner — Candidato à dupla ainda bem.

El Banner — Candidato à dupla ainda bem.

El Banner — Candidato à dupla ainda bem.

El Banner — Candidato à dupla ainda bem.

El Banner — Candidato à dupla ainda bem.

El Banner — Candidato à dupla ainda bem.

El Banner — Candidato à dupla ainda bem.

El Banner — Candidato à dupla ainda bem.

El Banner — Candidato à dupla ainda bem.

El Banner — Candidato à dupla ainda bem.

El Banner — Candidato à dupla ainda bem.

El Banner — Candidato à dupla ainda bem.

El Banner — Candidato à dupla ainda bem.

El Banner — Candidato à dupla ainda bem.

El Banner — Candidato à dupla ainda bem.

El Banner — Candidato à dupla ainda bem.

El Banner — Candidato à dupla ainda bem.

El Banner — Candidato à dupla ainda bem.

El Banner — Candidato à dupla ainda bem.

El Banner — Candidato à dupla ainda bem.

El Banner — Candidato à dupla ainda bem.

El Banner — Candidato à dupla ainda bem.

El Banner — Candidato à dupla ainda bem.

El Banner — Candidato à dupla ainda bem.

El Banner — Candidato à dupla ainda bem.

El Banner — Candidato à dupla ainda bem.

El Banner — Candidato à dupla ainda bem.

El Banner — Candidato à dupla ainda bem.

El Banner — Candidato à dupla ainda bem.

El Banner — Candidato à dupla ainda bem.

El Banner — Candidato à dupla ainda bem.

El Banner — Candidato à dupla ainda bem.

El Banner — Candidato à dupla ainda bem.

El Banner — Candidato à dupla ainda bem.

El Banner — Candidato à dupla ainda bem.

El Banner — Candidato à dupla ainda bem.

El Banner — Candidato à dupla ainda bem.

El Banner — Candidato à dupla ainda bem.

El Banner — Candidato à dupla ainda bem.

Elzorro — Trabalhou mal e não agreda.

Sereno — Ruim. Chegará último, longe.

Marins — Ligeiro. Folgando assaz.

Bororó — Não é arenático. Difícil.

Elzorro — Trabalhou mal e não agreda.

Sereno — Ruim. Chegará último, longe.

Marins — Ligeiro. Folgando assaz.

Bororó — Não é arenático. Difícil.

Elzorro — Trabalhou mal e não agreda.

Sereno — Ruim. Chegará último, longe.

Marins — Ligeiro. Folgando assaz.

Bororó — Não é arenático. Difícil.

Elzorro — Trabalhou mal e não agreda.

Sereno — Ruim. Chegará último, longe.

Marins — Ligeiro. Folgando assaz.

Bororó — Não é arenático. Difícil.

Elzorro — Trabalhou mal e não agreda.

Sereno — Ruim. Chegará último, longe.

Marins — Ligeiro. Folgando assaz.

Bororó — Não é arenático. Difícil.

Elzorro — Trabalhou mal e não agreda.

Sereno — Ruim. Chegará último, longe.

Marins — Ligeiro. Folgando assaz.

Bororó — Não é arenático. Difícil.

Elzorro — Trabalhou mal e não agreda.

Sereno — Ruim. Chegará último, longe.

Marins — Ligeiro. Folgando assaz.

Bororó — Não é arenático. Difícil.

Elzorro — Trabalhou mal e não agreda.

Sereno — Ruim. Chegará último, longe.

Marins — Ligeiro. Folgando assaz.

Bororó — Não é arenático. Difícil.

Elzorro — Trabalhou mal e não agreda.

Sereno — Ruim. Chegará último, longe.

Marins — Ligeiro. Folgando assaz.

Bororó — Não é arenático. Difícil.

Elzorro — Trabalhou mal e não agreda.

Sereno — Ruim. Chegará último, longe.

Marins — Ligeiro. Folgando assaz.

Bororó — Não é arenático. Difícil.

Elzorro — Trabalhou mal e não agreda.

Sereno — Ruim. Chegará último, longe.

Marins — Ligeiro. Folgando assaz.

Bororó — Não é arenático. Difícil.

Elzorro — Trabalhou mal e não agreda.

Sereno — Ruim. Chegará último, longe.

Marins — Ligeiro. Folgando assaz.

Bororó — Não é arenático. Difícil.

Elzorro — Trabalhou mal e não agreda.

Sereno — Ruim. Chegará último, longe.

Marins — Ligeiro. Folgando assaz.

Bororó — Não é arenático. Difícil.

Elzorro — Trabalhou mal e não agreda.

Sereno — Ruim. Chegará último, longe.

Marins — Ligeiro. Folgando assaz.

Bororó — Não é arenático. Difícil.

Elzorro — Trabalhou mal e não agreda.

Sereno — Ruim. Chegará último, longe.

Marins — Ligeiro. Folgando assaz.

Bororó — Não é arenático. Difícil.

Elzorro — Trabalhou mal e não agreda.

Sereno — Ruim. Chegará último, longe.

Marins — Ligeiro. Folgando assaz.

Bororó — Não é arenático. Difícil.

Elzorro — Trabalhou mal e não agreda.

Sereno — Ruim. Chegará último, longe.

Marins — Ligeiro. Folgando assaz.

Bororó — Não é arenático. Difícil.

Elzorro — Trabalhou mal e não agreda.

Sereno — Ruim. Chegará último, longe.

Marins — Ligeiro. Folgando assaz.

Bororó — Não é arenático. Difícil.

Elzorro — Trabalhou mal e não agreda.

Sereno — Ruim. Chegará último, longe.

Marins — Ligeiro. Folgando assaz.

Bororó — Não é arenático. Difícil.

Elzorro — Trabalhou mal e não agreda.

Sereno — Ruim. Chegará último, longe.

Marins — Ligeiro. Folgando assaz.

Bororó — Não é arenático. Difícil.

Elzorro — Trabalhou mal e não agreda.

Sereno — Ruim. Chegará último, longe.

Marins — Ligeiro. Folgando assaz.

Bororó — Não é arenático. Difícil.

Elzorro — Trabalhou mal e não agreda.

Sereno — Ruim. Chegará último, longe.

Marins — Ligeiro. Folgando assaz.

Bororó — Não é arenático. Difícil.

Elzorro — Trabalhou mal e não agreda.

Sereno — Ruim. Chegará último, longe.

Marins — Ligeiro. Folgando assaz.

Bororó — Não é arenático. Difícil.

Elzorro — Trabalhou mal e não agreda.

Sereno — Ruim. Chegará último, longe.

Marins — Ligeiro. Folgando assaz.

Bororó — Não é arenático. Difícil.

Elzorro — Trabalhou mal e não agreda.

Sereno — Ruim. Chegará último, longe.

Marins — Ligeiro. Folgando assaz.

Bororó — Não é arenático. Difícil.

Elzorro — Trabalhou mal e não agreda.

AS 23 HORAS, HORA BRASILEIRA, O INICIO DO JOGO BRASIL x PARAGUAI

MOMENTO FINAL SO O TRUNFO DECIDORA

"PROMETEMOS AO BRASIL O CAMPEONATO!"

POR INTERMEDIO DE "A NOITE", OS CRAQUES BRASILEIROS SAUDAM A TORCIDA NACIONAL E PROMETEM TUDO FAZER PELA CONQUISTA DO TITULO SUL-AMERICANO, NA PELEJA DE HOJE CONTRA O SELECIONADO DO PARAGUAI

“POR INTERMEDIO DO GRANDE VESPERTINO “A NOITE”, ENVIAMOS A TORCIDA BRASILEIRA A NOSSA SAUDAÇÃO, PROMETENDO NÃO POUFAR SACRIFICIOS PELA VITORIA FINAL NO CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE FUTEBOL.

Honras Soares, da Silva (Bisnho) - capitão!
Alfonsinho
João Carlos Bauer
Djalma da Silva
Oly do Império
Gylmar Santos, Mello
Djalma dos Santos
Paulo Sérgio
Paulo Afonso
Hélio Afonso
Vitorino da Silva
Wálter Bauer (Dado)
Alfonso Barreto
Julio Botelho
Francisco Rodrigues
Alfonso Barreto
Alfonso Barreto
João Carlos Bauer
Alfonso Barreto
João Carlos Bauer
Antônio Lucas (Bisnho)

LIMA, 26 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — A poucas horas do sensacional combate com o Paraguai, encerrando os nossos compromissos no XVII Campeonato Sul-Americano de Futebol, reina entre os componentes da delegação nacional, na capital peruana, um ambiente de sadio otimismo. Existe a disposição firmíssima de lutar sem desfalecimentos, ainda que a custa dos maiores sacrifícios para que consiga o nosso país o supremo laurel nesse certame de

talta repercussão. Todo o abatimento, o nervosismo e a preocupação que se seguiram ao desastre frente ao Peru já passaram, felizmente. Vamos agora, de cabeça erguida, enfrentar o último obstáculo, certos de que o esporte brasileiro será defendido condignamente. E, atestando esse ambiente de confiança e disposição para a luta, os nossos 22 craques, o técnico e o médico da delegação brasileira enviam, por intermédio de A NOITE, saudação ao público do Brasil.

"JOGAREI ATÉ COM O PÉ TODO ENFAIXADO"

Prometeu Julinho aos seus companheiros — Escalado o time que atuará hoje — Zizinho ainda está ressentido, mas, mesmo assim, entrará em campo

LIMA, 27 — (De Augusto Godoy, enviado especial de A NOITE) — O trabalho do médico da seleção brasileira avolumou-se nestas últimas horas, dada a necessidade de pôr em forma nada menos que três elementos essenciais ao empate. E apesar de não ter sido assinada qualquer recuperação completa, reafirmaram-se as esperanças de utilização dos elementos em tratamento.

O MAIS REBELDE

O caso de Zizinho apresenta-se como o mais rebelde. Continua o mais tangível a se queixar da sua disensão, não obstante as ininterruptas aplicações que lhe têm sido feitas. Raí, contudo, o ponta Julinho, ainda que apresentando maiores lentas e conatando a maior preocupação do médico, afirma que estará em campo nem que seja com o pé enfaixado. Djalma Santos parece bem e Rodrigues não constitui mais problemas.

PINGA DE PRONTIDÃO

Getem à noite o técnico Almiré, após ouvir o médico, resolveu escalar o onze que iniciará a luta contra os paraguaios. O time entrará em campo com: Castilho, Pinheiro e Santos; Djalma Santos, Danilo e Bauer; Julinho, Didi, Baltazar, Zizinho e Rodrigues.

A NOITE — 6.ª-feira
27/3/953 - N.º 14.361

AS PASSAGENS PARA REGRESSO DA SELEÇÃO DO BRASIL

Foram reservadas no avião da "Braniff", dia 30 — Consulta à C. B. D. sobre a hipótese de um empate

LIMA, 27 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — O chefe da delegação brasileira encarregou o Sr. Matcillioni Cunha de reservar passagens para o regresso da delegação, na próxima segunda-feira.

As reservas foram feitas para o avião da "Braniff", que decolará às 6.30 horas do dia 30, devendo aterrissar no Galeão às 23 horas.

CONSULTA TELEFONICA

Na manhã de hoje, o Sr. José Lins do Rego providenciou uma ligação telefônica com o Sr. Rivaldo C. Meyer, pedindo instruções para a hipótese de ocorrer um empate, caso em que haveria novo jogo.

DERRADEIRA BATALHA — Quanta significação terá um triunfo sobre os paraguaios na noite de hoje. Vitoriosos as cores brasileiras, voltaremos trazendo o bi-campeonato Sul-Americano. Não será fácil nossa tarefa, já que os paraguaios ainda resistem esperanças, dependentes de seu próprio esforço. Mas os nacionais estão bem, e tais como Brandão, Danilo, Djalma, Santos, Mauro, Barbosa e Gilmar, prontos a defender em campo o prestígio do futebol brasileiro.

A ESPECTATIVA EM LIMA

Reina confiança na concentração nacional

LIMA, 27 (De Augusto Godoy, enviado especial de A NOITE) — Começando com um sucesso retumbante, aqueles 821 sobre a Bolívia, o selecionado do Brasil andou assustando os seus aficionados e desmoralizando os seus endeados. No transcurso deste XV Campeonato Sul-Americano de Futebol, 2 se foi esgarçado o otimismo que aureolava os nossos humaníssimos e portentos, falibilíssimos craques, não foi desproporcionada a inquietação que se seguiu.

VITÓRIAS PENOSAS E DERROTA INESPERADA

Para os aficionados brasileiros há o consolo de que o nosso antecedido favoritismo contagiou também os estranhos, até os caleidoscópicos comentaristas peruanos. E nas manobras andaram dependuradas: "Máquina de fazer gols", "B. equipe mágica" e outras coisas muito lisonjeadoras e também, muito perigosas... Mas aqueles manguinhos 2 e 0 contra os modestíssimos equatorianos souo como uma advertência dos céus. Os mais responsáveis viram que a jornada não seria tão fácil quanto parecera. E no terceiro embate, tendo pela frente um conjunto uruguaio de cariz reduzido, vivemos aquele drama para obtermos um pontinho salvador.

As duas linhas deviam ter servido, mas não. Pegou-nos o Peru ainda não mascarado e, como consequência, impuseram-nos a primeira derrota em toda a história dos confrontos continentais. Aquela gol de Navarrete fez entornar o copo das desilusões e transformou-nos, de heróis invictos e vitoriosos, num ponteiro com o mísero saldo de um ponto, porseguido de perto pelo próprio Peru, o mesmo Peru que principara transcendendo... Mas os 3 e 2 sobre o Chile tiveram, ao que parece, a virtude de reintegrar os nossos rapazes no domínio de si mesmos das suas reais possibilidades.

MOMENTO DECISIVO

Começamos portanto muito bem e marchamos muito mal. Hoje será a última arrancada, a que nos dará a alegria do bi-campeonato ou a amargura de mais uma expectativa. Se nos interessar o triunfo que será a conquista do título. Se empudermos, ficaremos na dependência da bela Uruguai e Peru. Al perdendo os peruanos, mesmo que tenhamos empatado seremos campeões, ao contrário, veremos fugir o troféu de que somos depositários.

Disso sabem os nossos rapazes, como não ignoram o valor e a bravura dos adversários, os paraguaios. Estamos certos que os brasileiros não desmentirão a fama que outros feitos grangearam. Mas futebol é futebol...



JULINHO, O NUMERO UM DOS BRASILEIROS

LIMA, março (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Indiscutivelmente, o ponta direito Julinho tem sido o maior valor do plantel brasileiro no atual campeonato sul-americano de futebol. Revelando uma coragem e disposição pouco comuns, o eficiente dianteiro paulista tem sido em todos os compromissos do conjunto do Brasil a sua grande figura, mesmo quando as coisas não correm bem, como aconteceu no jogo contra o Peru. Foi Julinho que

defendeu o tento que tão oportunamente Ipojucaan marcou contra os uruguaios e foi ainda ele quem nos garantiu a vitória na peleja contra o Chile com um tento espetacular, em menos de um minuto de jogo, contribuindo decisivamente para o sucesso alcançado. Julinho está na iminência de não jogar. E isso constitui uma das apreensões de quantos, em Lima ou aqui no Rio acompanham com interesse os primados do XV Campeonato Sul-Americano de Futebol.

TITULO A VISTA — Persistem as dúvidas com relação à constituição dos brasileiros. Almiré aguarda o momento de entrar em campo para decidir sobre a formação do conjunto da C.B.D., naturalmente contando com a recuperação dos contundidos, e o estado geral da equipe. Al estão Zizinho, Ademir, Rodrigues, Baltazar, Ipojuca, Julinho e Pinga.



AVANOS LUTAR CONTRA UMA AGUERRIDA SELEÇÃO — Os paraguaios estão dispostos a uma exibição de gala, esta noite, frente ao Brasil. Nutrem ainda esperanças, e superados os brasileiros, aguardarão o resultado do encontro entre Peru e Uruguai para a definição da colocação final. Um conjunto que impõe respeito, já que nunca deixa de lutar com tremenda gana e não se acovarda ante um rival que lhe seja superior tecnicamente. Após catarmos os nossos rivais desta última jornada, com Biquelme, Lopez, Berni, Romero, Fernandez, Gavilan, Olmado, Leguizamon, Hermosilla, Gomez e Herrera.

Quinta-feira próxima a entrega dos prêmios, medalhas e diplomas da "Prova Popular de Natação A NOITE"